Significado das eleições inglesas [Ler na pág. 4]

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

O TEMPO HOJE BOM
MAXIMA — 27,1
MINIMA — 19,8

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 570 Diretor: CARLOS LACERDA Rio de Janeiro, 29 de outubro de 1951 SEGUNDA-FEIRA

O ministro da Fazenda vai hoje à Câmara responder a interpelações que lhe foram feitas e expor o seu plano de empréstimo interno.

O EMPRESTIMO DE LAFER E O FRACASSO DO BONUS DE GUERRA

O FATO DE SER COMPULSÓRIA A SUBSCRIÇÃO NÃO BASTA PARA GARANTIR A COLOCAÇÃO DOS TÍTULOS — AS ANTIGAS OBRIGAÇÕES DE GUERRA LEVARAM O GOVÊRNO A NECESSIDADE DE EMITIR

Agora que o Govêrno está preparando vultoso empréstimo interno mediante subscrição compulsória pelos contribuintes do impôsto de renda com pagamentos maiores de Cr$ 5 mil, é oportuno lembrar o que foi a primeira operação dêsse gênero feita no Brasil: os bonus de guerra.

O decreto-lei n. 4.789, de 5 de outubro de 1942, que lançou a maior operação interna de crédito jamais feita pelo govêrno dêste país, determinava no seu artigo 1.º que o ministro da Fazenda ficava autorizado a emitir títulos da Dívida Pública para fazer face a despesas extraordinárias com a Segurança Nacional, até à importância de 3 milhões de contos de réis, mais tarde elevado para oito, os quais seriam denominados Obrigações de Guerra, com juros de 6% ao ano, pagáveis semestralmente".

Esse decreto estipulava que os bonus seriam de 100, 200 e 500 mil réis e de 1 e 5 contos de réis "para subscrição pública compulsória". Os descontos seriam feitos pelos patrões ou empregadores, pelos ministérios e demais responsáveis pelas organizações, departamentos estatais ou particulares, na base de 3% do salário percebido. Só ficaram desobrigados da subscrição compulsória os cidadãos que não se achavam inscritos nos Institutos e Caixas.

Determinava ainda que uma vez atingida a importância de 3 milhões de contos cessaria a subscrição compulsória. Os descontos para todos os empregados e contribuintes do impôsto de renda teve início em janeiro de 1943.

Guerra

Destinava-se essa emissão de Obrigações de Guerra a cobrir as despesas do Brasil decorrentes de sua entrada no conflito mundial. Na verdade, como afirmou na época o professor Eugenio Gudin, os juros de 6% deixavam de existir, pois eram cobertos com um aumento de impostos. O contribuinte depositava num guichê aquilo que ia receber no outro...

O fato

O fato é que todos quantos trabalhavam neste país passaram a contribuir de janeiro de 1943 em diante com 3% dos seus vencimentos para o "empréstimo de guerra" compulsório lançado pelo Estado Novo.

Em países como os Estados Unidos, por exemplo, empréstimos dêsse tipo corresponderam à absoluta confiança do povo. Cada um sabia para que estava contribuindo e sabia que se ressarciria mais tarde. Niguém tinha pressa de se desfazer dos "bonus", ao contrário do que se passou aqui. O exemplo das Obrigações de Guerra não pode nem deve ser esquecido ou subestimado quando se prepara o lançamento de um empréstimo compulsório de dez biliões de cruzeiros que supera largamente àquela primeira operação de crédito dêsse tipo no Brasil.

Opinião abalisada

A revista especializada "Conjuntura Econômica", em seu número de dezembro de 1948, num estudo sob o título "Redescontos e Emissões", na parte referente ao "Período de Inflação", demonstrou o fracasso dos bonus:

— "Em outubro de 1942, diz a revista, começaram a se fazer sentir no sistema financeiro do país as repercussões do estado de guerra, decidindo então o Govêrno expedir decretos-leis referentes a Obrigações de Guerra, Letras do Tesouro, crédito bancário, etc. A emissão de Obrigações de Guerra, autorizada pelo decreto-lei n. 4.789, até à importância de três biliões de cruzeiros, verificou-se logo insuficiente para fazer face às despesas de guerra a que se destinavam, o que levou o govêrno a ampliar ATÉ OITO BILIÕES de cruzeiros (o grifo é nosso) o limite das emissões, embora só TENHAM SIDO COLOCADAS OBRIGAÇÕES NO MONTANTE DE 4,4 BILIÕES. (idem)."

Absorção pequena

Os três biliões iniciais foram insuficientes e o Govêrno aumentou a emissão de bonus até oito biliões de cruzeiros. No entanto só foram colocados 4,4 biliões. Essas cifras refletem a falta de confiança do povo nos empréstimos governamentais dêsse tipo, mesmo em se tratando de auxílio para despesas de guerra. Aqueles 4,4 biliões pràticamente se referem à colocação compulsória, tendo sido muito pequena, insignificante, pode-se dizer, a subscrição voluntária.

Na continuação do seu estudo, diz a "Conjuntura Econômica" que a "incapacidade mobiliária do mercado para absorção dos títulos, fez com que o Govêrno autorizasse a emissão de títulos de empréstimos a curto prazo sob a forma de letras do Tesouro, até à importância de 1 bilião de cruzeiros, cujo resgate deveria ser feito com os recursos oriundos das Obrigações de Guerra subscritos compulsòriamente pelos contribuintes do impôsto de renda e por todos os assalariados."

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

CONGRESSO CONTINENTAL DA "PAZ" — Em novembro, no Rio

Convocado pelas organizações auxiliares do Partido Comunista do Brasil, realiza-se em novembro próximo, nesta capital, o Congresso Continental da Paz, para o qual foram destacadas e convidadas várias figuras de cartaz internacional.

Algumas delas, como o deão de Canterbury, serão aproveitadas para deporem no processo que a Justiça move contra o sr. Luiz Carlos Prestes.

Muitos dos convidados não virão, mas estará presente um número suficiente para mobilizar os comunistas e afins.

CORRIDA NO BANCO DE JAFFET, EM SÃO PAULO

O deputado Carmelo d'Agostino forçou o alarme na praça bancária

Houve uma corrida de depositantes no Banco Cruzeiro do Sul, de S. Paulo, que é o banco do sr. Ricardo Jaffet. A corrida deu-se durante os dias de sexta e sábado passados, esperando-se que hoje, em face das providências tomadas e da resistência demonstrada pelo Banco a situação esteja completamente normalizada, cessando o alarme dos depositantes do Banco.

Motivou a brusca retirada de depósitos o fato de haver o Banco Cruzeiro do Sul demitido o seu superintendente, deputado Carmelo d'Agostino.

Como vingança, outro funcionário do Banco, amigo do superintendente demitido, telefonara para os depositantes, alarmando-os com notícias falsas sôbre a situação do estabelecimento.

Iniciada a brusca retirada de depósitos o Banco Cruzeiro do Sul reagiu a todos os pedidos de devolução de dinheiro contando com a solidariedade dos demais estabelecimentos bancários da praça. Também o Banco do Brasil prontificou-se a prestar auxílios ao banco visado.

O sr. Ricardo Jaffet viajou do Rio para S. Paulo assim que foi cientificado da corrida.

A demissão do deputado Carmelo d'Agostino da superintendência do Banco foi acompanhada pela demissão de vários outros funcionários, inclusive de agentes do banco no interior do Estado.

"O JOGO ESTA' ENRAIZADO NO POVO BRASILEIRO"

O Delegado de Costumes é partidário da regulamentação — Fictícios os nomes dos banqueiros, confirma o Delegado

O delegado Cicero Brasileiro de Melo, a propósito do "caso Silvino Neto", disse que era impossível acabar com o jôgo do bicho, porque, acentuou estava enraizado na alma do povo.

Rara é a casa, frisou o delegado de Jogos, em que não haja uma pessoa que faça a sua "fèzinha".

Regulamentação

Manifestou-se então o senhor Cicero Brasileiro de Melo favorável à regulamentação do jôgo, dizendo que não só acabaria o suborno, a propina, como adviriam proventos mais úteis para a aplicação por parte do Estado.

Fôrça indomavel

Sôbre o meretrício deu a entender o delegado, que êle deve ser reconhecido e até regulamentado, "pois tem de existir na sociedade atual e é uma fôrça indomável".

Frisou entretanto o delegado que as atividades de exploração de rufiões, seriam reprimidas severamente, assim como todos os abusos, inclusive os atentados ao pudor público, "como aquêles que quotidianamente ocorrem na praia de Botafogo, onde casais infringem a lei penal".

Fictícios

O delegado Cicero Brasileiro de Melo confirmou serem fictícios os nomes dos banqueiros de bicho apontados pelo vereador Silvino Neto como sendo os dos autores da proposta ao chefe de Polícia.

A propósito, o titular da Delegacia de Costumes declarou que isso impossibilita a apuração da verdade.

O presidente do Centro dos Comissários de Polícia, em nome da mesma classe policial, divulgou a seguinte nota de protesto, dirigido ao presidente da Câmara dos Vereadores:

"Não contestando a possível existência de elementos infiéis no seio da numerosa classe dos policiais, a que me orgulho de pertencer, vício inerente a tôda comunidade, repilo, em nome do Centro a que tenho a honra de dirigir, assim expressando

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1



Vitrine da Casa "Real Presentes" partida em consequência da arrebentação das bombas

NO BOMBARDEIO DE COPACABANA VIDRAÇAS E VITRINES PARTIDAS

Pânico por falta de publicidade — Ferida a espôsa do almirante Carlos Noronha — Prejuizos de casas comerciais

Vitrines e vidraças quebradas, além de pânico, foi um dos resultados dos exercícios de bombardeio da FAB realizados ontem em Copacabana.

Pouca publicidade

Os exercícios deveriam ter-se realizado no dia 21, tendo sido transferidos por causa do mau tempo.

O Ministério da Aeronáutica não deu a devida publicidade às recomendações que os moradores e comerciantes deveriam tomar para evitar que as vidraças e vitrines sofressem com o deslocamento do ar.

Ferida

O resultado foi que muitos apartamentos, como o do almirante Carlos Frederico de Noronha Filho, à rua Francisco Otaviano, 33, e o do médico Pedro Machado Lomba, no mesmo endereço, tiveram suas vidraças quebradas, tendo sido atingida na face, por fragmento de vidro, a espôsa do almirante.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

Leilão na Alfândega

Na Guardamoria da Alfândega está sendo levado a efeito leilão de mercadorias apreendidas como contrabando.

São centenas de milhares de cruzeiros compreendendo desde cigarros a máquinas.

CONFIRMA PAES LEME:

BARRETO PINTO TENTOU COMPRAR-ME

Ouviu o vereador, por uma extensão, a conversa telefônica entre o empresário e o barítono Sílvio Vieira — Falam os vereadores Magalhães Júnior e Castro Menezes

[Photo: BARRETO PINTO]

— "Na legislatura passada o sr. Barreto Pinto mandou-me oferecer 400 mil cruzeiros para cabalar a aprovação de um crédito especial para cobrir os seus prejuizos com as temporadas líricas do Teatro Municipal, posteriores a 1947. O

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

TELEVISÃO

MAIS 3 ESTAÇÕES PARA O BRASIL

NOVA YORK, 28 (UP) — A International General Electric Co. informa ter vendido ao Brasil três estações de televisão e sistema de micro-ondas por 2 milhões e 100 mil dólares. Duas dessas estações de televisão serão instaladas em São Paulo e a outra no Rio de Janeiro.

MENOS LUZ PARA O CARIOCA

— Situação crítica em Ribeirão das Lages;
— Quando serão utilizadas as águas do Paraíba.

O nível de Ribeirão das Lajes continua descendo — informou-nos hoje pela manhã o engenheiro Raul de Lima e Silva, diretor do Departamento Nacional de Iluminação e Gás.

Adiantou-nos que se a situação continuar piorando, o que parece provável, terá que estabelecer normas para um racionamento mais enérgico.

Chuvas fortes

— "O declínio agora não é mais de 15 e 20 centímetros, como acontecia há quinze dias, mas de 30 e 35 centímetros — continuou. A régua do paredão, na última marcação, acusou 399 metros e Ribeirão das Lajes sairá virtualmente do circuito quando atingir o nível de 386 metros, que corresponde ao volume de 20 milhões de metros cúbicos".

Sentenciando:

— Somente chuvas mais fortes resolverão a situação.

Outra solução

A outra solução é continuarem as chuvas, mesmo em pequenas proporções, até o fim do ano, quando começarão a ser utilizadas as águas do Paraíba.

As obras da barragem se encontram bastante adiantadas, estando pronto o dique. Falta apenas revestir alguns túneis, terminar a casa de bombas e obras menores. Acredita o engenheiro Lima e Silva que tudo estará pronto e em condições de ser utilizado no início do ano que vem.

VIRGILIO DE MELO FRANCO

Nesta data, há três anos, a madrugada clareou sôbre uma notícia que devolveu a Cidade à escuridão da noite: Virgilio de Melo Franco fôra assassinado em sua casa da rua Maria Angélica, no Jardim Botânico.

Com a rapidez com que tudo passa num país em que tão poucas coisas acontecem dignas de ser gravadas, o que desabitua as pessoas do esfôrço de memorizar, é possível que muitos já não se lembrem das condições em que morreu Virgilio, do inquérito sem conclusão aberto por uma polícia que, pode-se dizer, matou Virgilio pela desídia, pela displicência, pela desfaçatez com que agiu em face de sua denúncia sôbre a ameaça que pairava sôbre a sua casa.

Mas importa ressaltar, ainda hoje e sempre, a orfandade em que a morte dêsse bravo homem público deixou as fôrças democráticas no Brasil. Articulador infatigável, êle levou muitos anos de sua vida para formar-se a si próprio como um líder. Dos 29 anos, quando foi o Ariel da Revolução de 30, na expressão do sr. Osvaldo Aranha, aos 50, quando a morte o arrancou de nossa vida, êle exemplificou essa lenta depuração, lenta e difícil, através da qual um povo sofre e geme, erra e vaga, ascende e tropeça até que do sumo de sua experiência se forma, como do limo da terra, um verdadeiro líder.

[Photo: VIRGILIO MELO FRANCO]

Com a morte de Virgilio, a UDN, criada em suas mãos, no ardor de sua veemente vocação para o sacrifício, esfarinhou-se em facções e hoje aí está, incapaz de dizer ao que vem, à espera da hora de desaparecer pela culpa de suas omissões e de suas meias-verdades ditas em tom de consciência culpada. Cada qual — com raras exceções — passou a cuidar de seus próprios interêsses, políticos ou outros. E os que foram capazes de renúncia o foram ùnicamente — para renunciar, e não para lutar por outros que corporificassem as suas aspirações e as suas idéias.

Se alguém quisesse escolher, no Brasil, quem deveria morrer para quebrar a unidade e o espírito de iniciativa das fôrças democráticas, não poderia ter escolhido melhor.

Pois Virgilio de Melo Franco, morto, fez falta para barrar o caminho aos tolos que em 1950 arrastaram a Democracia para as mãos do sr. Getúlio Vargas pelo êrro com que insistiram em dividir as suas fôrças permitindo, ao mesmo tempo, a união das do adversário. E faz falta, hoje, para compreender o dever que agora se impõe, e que os políticos se recusam a aceitar, assim como outros que tergiversam em nome de um pseudo-realismo, ou de um super-purismo, na realidade confundidos, um e outro, no mesmo êrro que resulta de uma extrema vaidade combinada com uma ambição canhestra e desenvolta.

Esse que renunciou a tôdas as honras, mas disputou sempre o primeiro lugar na hora da luta e do perigo, foi Virgilio de Melo Franco — cuja morte há de sempre ser lembrada no mesmo dia em que se celebra a queda da ditadura no Brasil.

25 MORTOS NUM DESASTRE DE AVIAÇÃO

GUATEMALA, 29 (UP) — Ontem à noite registrou-se uma tragédia de aviação, que resultou na morte de 25 artistas de rádio e cinco militares, quando o aparelho sinistrado conduzia os radialistas a uma base militar, para funcionarem em espetáculo dedicado aos soldados.

Sòmente se salvaram dois dos 32 ocupantes do aparelho, mas, ainda assim, com ferimentos graves. Foi o mais terrível acidente de aviação da história do país e pràticamente desapareceu todo o primeiro elenco do rádio guatemalteco.

NÃO PODE HAVER ACORDO NA CRUZ VERMELHA

Opinião do deputado Gama Filho — A diretoria — Vivaldo sonega os nomes dos sócios — O senador voltou

— "Nosso objetivo é tornar a Cruz Vermelha maior do que é, transformando-a numa cruzada nacional. Não podemos aceitar acordos" — disse o deputado

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

NÃO QUER SER DIRETOR DO TRANSITO

Convidado insistentemente o tenente coronel não aceitou

O tenente-coronel reformado do Exército Osvaldo Wagner, que havia sido convidado pelo chefe de Polícia para a Diretoria do Trânsito, respondeu ao general Ciro de Rezende, num encontro, ontem, que por motivos ligados aos seus afazeres particulares, era-lhe impossível assumir o pôsto.

15 MILHÕES DE PARTICIPAÇÃO NAS MULTAS

EM DOIS ANOS, FISCAIS DO CONSUMO GANHARAM MAIS DE 700 MIL CRUZEIROS

(LER NA QUINTA PÁGINA)



JORGE E A DEFESA — Diversas vezes a meta vascaina correu sério perigo. O Botafogo buscava a todo o custo a vitória, obrigando o sexteto defensivo do grêmio de São Januário a redobrar esforços para evitar a concretização do intento dos comandados de Pirilo. No clichê, uma das fases mais perigosas da peleja. Barbosa fora do arco, já batido, torcendo, enquanto Jorge alivia o perigo evitando a entrada de Pirilo.

REPORTAGEM DETALHADA NAS PAGINAS DE ESPORTES

NOVA TENTATIVA PARA TRAZER ALGODÃO DO PERU E DO EGITO

Declarações à "Tribuna da Imprensa" dos governadores da Paraíba e do Rio Grande do Norte

Atende às necessidades do consumo nacional a produção do Norte

(Leia na 8.ª página)

FALA JOSE' AMERICO

— "Representa dano de monta para a economia do meu Estado e de todo o Nordeste a importação de algodões egípcios ou peruanos — afirmou-nos o governador paraibano. Embora a nossa produção esteja bastante reduzida — a Paraíba dará 10 mil toneladas — não se justifica a compra no exterior de qualquer quantidade do produto, antes que o nacional tenha sido inteiramente consumido. Um levantamento de nossas disponibilidades provará que estou com a razão.

Acho que a indústria não pode ficar paralisada, mas só justifico a compra da matéria prima egípcia ou peruana depois

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6

Prezado leitor

MESA REDONDA DA PECUÁRIA

Vamos realizar mais uma Mesa Redonda na TRIBUNA DA IMPRENSA, à semelhança do que fizemos ainda há poucos dias para debater o projeto do vereador Gladstone Chaves de Melo sôbre o ensino normal.

Desta vez, debateremos com os pecuaristas os problemas relativos à angustiosa situação em que êles se encontram, porque o presidente da República não cumpriu uma só das promessas feitas durante a sua campanha eleitoral.

Essa iniciativa contará com a presença de deputados, do ministro da Agricultura e de outras pessoas especialmente convidadas.

O REDATOR DE PLANTÃO

UM DIA NO MUNDO

Perigos de uma crise alimentar

Relatório da FAO analisa a produção de víveres no mundo inteiro

ROMA, 29 (Daniel Gilmore, da UP) — A Organização Alimentar e Agrícola da ONU (FAO), em seu anuário "Análises e Perspectivas", diz que o conflito coreano e o rearmamento representam "perigos reais" de diminuição da produção mundial de víveres. Acrescenta que embora a produção mundial de 1950-51 tenha superado a do ano anterior, há confusão nos prognósticos sôbre a produção futura, devido a que continua a guerra da Coréia e intensifica-se a corrida armamentista mundial.

Diz o relatório que a produção de víveres da Rússia superou a dos outros anos do após-guerra. Por outro lado, manifesta satisfação pela produção agrícola do ano passado, mas se mostra pessimista quanto ao futuro e diz que os efeitos econômicos da guerra da Coréia continuarão a fazer-se sentir até 1953, mesmo que termine essa guerra e se reduza a tensão mundial. Acrescenta que haverá uma retração dos investimentos, o que provocará "ampla depressão, primeiramente nos Estados Unidos e depois nos outros países industrializados".

Norris A. Dodd, diretor geral da FAO, declara que "existe verdadeiro perigo de que nos grandes planos de defesa se passem por alto as necessidades da agricultura". Declarou que as perspectivas para as colheitas de 1951-52 parecem "aceitàvelmente favoráveis" e que os países latino-americanos dispõem de maiores estoques de víveres que há um ano.

Quanto à Rússia, diz que, no ano passado, os soviéticos exportaram 2,5 milhões de toneladas de cereais, que na Europa Oriental e na Rússia as condições foram excepcionalmente propícias para as colheitas e que é provável que estas tenham sido muito abundantes, com bom excedente de cereais para exportação.

MAIS UMA REUNIÃO DOS QUATRO GRANDES

LONDRES, 29 (AFP) — Segundo o jornal "Daily Graphic", o sr. Anthony Eden, ministro do Exterior do novo gabinete britânico, tem a intenção de pedir, por ocasião da Assembléia Geral das Nações Unidas em Paris, a realização de uma nova conferência entre os Quatro Grandes.

ELEIÇÃO A PATA DE CAVALO

PARANÁ, Entre-Rios, Argentina, 29 (U.P.) — O deputado radical Silvano Santander sofreu uma possível fratura da perna, ao ser derrubado pelo cavalo de um policial, durante um choque havido entre radicais e um grupo de pessoas que perturbou o comício em que foi proclamado candidato à presidência pelo Partido Radical, o sr. Ricardo Balbin. Outras pessoas receberam lesões sem maior gravidade.

NOVAS ARMAS PARA A AVIAÇÃO

Finletter

FILADELFIA, 29 (UP) — O secretário da Aviação dos Estados Unidos, Thomas Finletter, declarou que os Estados Unidos estão produzindo armas atômicas que revolucionarão os métodos de guerra, mas advertiu de que não são "dispositivos mágicos" que acarretem grande redução nas despesas militares. Acrescentou, entretanto, que as despesas serão reduzidas, ao cabo, mediante "cálculos visando eliminar a técnica e o material antiquados" e recomendou que o govêrno desista das despesas que não tenham aplicação nas possíveis guerras futuras.

Finletter, que regressou hoje de uma viagem de inspeção de duas semanas pelas bases norte-americanas na Europa e na África do Norte, falou na Faculdade de S. José, que lhe conferiu o título de Doutor em Direito "honoris causa".

Declarou o secretário da Aviação que "o mundo livre não pode fazer a paz por si só, mas pode torná-la possível e, ao meu juízo, até provável".

Churchill e o seu govêrno

Reune-se amanhã a nova Câmara dos Comuns — Não querem os liberais participar do Govêrno — Um sindicato faz ameaça

LONDRES, 29 (UP) — A nova Câmara dos Comuns, dominada pelos conservadores, se reunirá pela primeira vez amanhã, terça-feira. A partir de amanhã, Churchill começará a preparar a mensagem da Corôa ao Parlamento, que deverá ser apresentada no dia 6 de novembro próximo. Os observadores políticos dizem que a lista do gabinete ontem publicada por Mr. Churchill indica que êste seguirá a "política dos conservadores esquerdistas" nos assuntos internos.

PROPOSTA AOS LIBERAIS

LONDRES, 29 (UP) — O Partido Liberal Britânico negou-se domingo à noite a unir-se ao Conservador, para formar um govêrno de coalisão sob a chefia de Churchill, mas prometeu apoiar as propostas governamentais que a seu juízo sejam benéficas "ao interêsse geral do país".

O apoio dos seis únicos postos conquistados pelo outrora poderoso Partido Liberal foi negado a Churchill para consolidar sua escassa maioria parlamentar, quando o líder liberal, Clement Davies, recusou-se a aceitar o posto ministerial que lhe ofereceu o líder conservador, no gabinete que está formando. Não obstante a recusa liberal, Churchill sentiu-se reforçado pela promessa de apoio.

ARREPIAR CARREIRA

LONDRES, 29 (UP) — O primeiro sintoma de inquietação operária post-eleitoral — algo que os conservadores vitoriosos temiam — produziu-se esta noite, quando H. G. Brotherton, presidente da Confederação dos Sindicatos da Construção Civil disse em comício que, se os conservadores cometerem um "atentado aos meios de vida da classe operária, enquanto, na prática, o bem estar material dos seus partidários amigos do luxo continua melhorando, o movimento sindical velará por que se produza neste país tal estado de coisas que os leve a arrepiar carreira".

(Transcrito do "Diário Carioca" de 21-10-51).

MONOPÓLIO BENEMÉRITO

Danton JOBIM

A Santa Casa de Misericórdia está ameaçada de perder o monopólio do serviço funerário, que lhe proporciona a renda com que mantém no Rio de Janeiro seus hospitais. Pretendem alguns insensatos, de parceria com interessados na transferência dêsse serviço para a Prefeitura, arrancar o privilégio que lhe foi concedido há um século pelo govêrno imperial.

Entretanto, a Sansa Casa é um modêlo no seu gênero. Nenhuma outra instituição a supera em benemerência. E' um monumento de que nos devíamos orgulhar, uma das poucas obras realmente grandiosas que, em matéria de assistência ao povo, se construiram no Brasil em quatro séculos de existência.

Mas a Santa Casa detém o monopólio dos enterros, e abusa dele. Eis o libelo que se lhe atiram em rosto.

Ora, a renda da instituição procede de três fontes: donativos, lucros da funerária e aluguéis de imóveis. Sua receita para 1952 está orçada em 60 milhões de cruzeiros, sua despesa em 61 milhões. Portanto, a Santa Casa é deficitária. Devolve ao povo, sob a forma de benefícios, tudo e tudo o que recebe. Não amealha, não multiplica, não aufere lucros. Dá mais do que recebe. Cumpre à risca o mandamento supremo, aquêle em que todos os outros se fundem e resolvem — o da caridade.

Será odioso o monopólio pôsto a serviço de uma instituição como esta?

Que significação mais justa e mais louvável poderá ter a renda dos enterramentos senão acudir às despesas com hospitais e asilos?

Que destino mais lícito poderá ter a pecúnia auferida com os defuntos senão a cura dos vivos e a educação de crianças na antiga Casa dos Expostos?

A Santa Casa é o único hospital para indigentes que existe na Capital da República. Lá não se pedem papéis para internar um pobre de Deus que bate à porta. Nem carteira de sindicato, nem recibo de instituto, nem requerimentos, nem quaisquer outras formalidades burocráticas. A Santa Casa vem do tempo em que um homem era simplesmente um homem, uma criatura de Deus, não importa o seu nome, nem de onde vem.

O degradado social como o pobre envergonhado encontram na Santa Casa a esmola que não apouca, a caridade que não envergonha, porque não vem de um homem, mas da sociedade inteira, através dos donativos, das doações e, sobretudo, do monopólio dos enterros, dêsse "iníquo" monopólio que, se transmuda em óbulos, dessa "extorsão" e privilégio que provê o bálsamo para os padecimentos humanos.

As grandes figuras da medicina brasileira serviram quase tôdas à Santa Casa. Esmeravam-se em dar de si o melhor, por uma remuneração apenas simbólica. Era o tributo que pagavam à missão humanitária do médico, era a contribuição que os doutores davam, em serviços, à Santa Casa de Misericórdia, curando o ensinando a curar.

Pois bem, como triste sinal dêstes tempos, apareceu, outro dia, na imprensa, um ofício do presidente da Associação Médica do Distrito Federal, em que se corvejam os hospitais da Casa pia, falando-se do "salário irrisório" que recebem os médicos nessa instituição! Se passarem os hospitais para a Prefeitura — adverte êle ao prefeito — que se garantam os direitos dos médicos que neles trabalham, como se fêz no Moncorvo Filho... A Associação Médica já fareja uma linda floração de letra "O" de penacho quando a Municipalidade cortar a renda da Sansa Casa e encampar suas enfermarias.

Os excessos na exploração do monopólio funerário são uma lenda. Se extorsão há, é feita pelos intermediários, os "papa-defuntos", que negociam com a morte e exploram as aflições da perplexa ou desesperada família do finado. Um enterro de ínfima classe é cotado a prêço ridículo, que mal chega para a tábua de pinho. A pompa fúnebre é que explica os preços altos, nunca exorbitantes. Mas é natural que o defunto rico pague pelo que não pode pagar.

Não sabemos se a Prefeitura vai ficar com o monopólio do serviço funerário ou vai adjudicá-lo, mediante concorrência pública, a uma firma particular. Ambas as soluções seriam odiosas. A primeira iria encarecer, pela inevitável inflação burocrática, um serviço que está sendo prestado a contento por um instituição benemérita e em seu benefício, a segunda saria mais monstruosa ainda, porque entregaria à cupidez de um particular o monopólio que serve para o sustento de asilos e hospitais.

Será que a administração, neste país, não sabendo criar nada de útil, se compraz em matar as instituições particulares que provaram, durante séculos, a solidez de suas bases e sua eficiência?

Vencido o contrato da funerária, era o caso do sr. Vital ir de chapéu na mão ao Provedor da Santa Casa pedir-lhe, por favor, que aceitasse a prorrogação por mais cem anos.

TAFT DIZ QUE A ONU FRACASSOU

CINCINNATTI, Estados Unidos, 29 (U.P.) — O senador republicano Robert Taft declarou que a Organização das Nações Unidas demonstrou ser "um completo fracasso como meio de evitar a agressão no mundo", e que "não podemos voltar a depender dela".

Em programa de rádio-televisão, Taft, que aspira à presidência da República, disse que a situação na Coréia só veio demonstrar que a agressão sòmente pode lograr êxito quando feita por um agressor com fôrças suficientes e que, visto como os chineses eram "demasiado grandes", como agressores, a ONU deixou de entrar na China para castigá-los".

Acrescentou que "teremos perdido a guerra na Coréia" se os Estados Unidos aceitarem as condições que se encontram em discussão, porque regressaremos aonde estávamos há três anos, com a diferença de que teremos perdido 90 mil homens".

Julgamento do matador do desembargador Maurity

No Tribunal do Juri de Petrópolis, será julgado hoje Walter Rosa, assassino confesso do desembargador Maurity Filho.

Walter Rosa, na noite de 24 de março de 1950, depois de se despir, ocultou-se num matagal próximo até o momento propício, quando então penetrou na residência do desembargador.

Pressentido por uma empregada, ameaçou-a, sendo-lhe indicado o quarto do desembargador, onde Walter abateu a foiçadas o sr. Maurity Filho.

O assassino levava, além da foice, uma garrafa de veneno, para se suicidar caso falhassem seus planos.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRONQUIOS COM BENZOMEL

INUNDAÇÃO NO R. GRANDE

PORTO ALEGRE, 29 (Sucursal) — Transbordou, devido à queda de fortes chuvas, o rio do Peixe, causando mortes e prejuízos consideráveis, tendo as águas subido, em alguns lugares, de dois a quatro metros, tendo sido destruidas três pontes.

Presa ao fazer agitação

Elza Puretz deu nome falso na Polícia

Com um nome suposto, Elsa Puretz, a estudante comunista que foi ao festival stalinista de Berlim, foi presa na rua Corrêa Dutra, num dos "comandos da paz", organizado pelos agitadores vermelhos.

Na Divisão de Polícia Política e Social Elsa Puretz acabava de dizer chamar-se Cristina Matias, quando um estudante, que estava tratando de assunto particular na Polícia, reconheceu-a.

Depois de ouvida, Elsa Puretz, que a semana passada foi "enterrada" simbolicamente por seus colegas da Faculdade de Medicina, em razão de sua atitude antibrasileira, em Berlim, foi posta em liberdade.

Na Serra e a 2 passos do Rio
Palmares Imobiliária Ltda.
Loteamento de lotes, granjas e sítios
Proprietarios: Nicolas Berger, Ernesto Neumann, Andor Bakér, Raul S. Vieites
Vendas: Charles A. Nobili Av. Graça Aranha, 226, 11.º andar - Tel. 22-6556 e 32-5239

FACULDADE DE DIREITO DE NITERÓI

BACHAREIS DE 51

Hoje, às 19 horas, na sala do 5.º ano, na Faculdade de Direito de Niterói, sob a presidência do professor Adauto Fernandes, realisa-se o concurso para a escolha do orador da turma de bacharéis.

Amanhã, às 18 horas, sob a presidência do professor Paulino Netto, reitor da Universidade Fluminense, serão escolhidos o patrono e o paraninfo dos bacharéis de 1951.

Concurso de Canto

Estarão abertas até amanhã à noite as inscrições para o Concurso de Canto promovido pelo Centro Cultural Brasil-Itália, oferecendo como prêmio uma estada de 4 meses no Conservatório de Santa Cecília, de Roma, além de passagem de ida e volta por avião. Informações à rua Santa Luzia, 303, 6.º andar.

BAMBA
Hoje à venda nas bancas o N.º 20
Leitura sadia para crianças onde há HERÓIS e não gangsters AVENTURAS e não crimes

INSPEÇÕES NOS BANCOS

Esteve em São Paulo, de onde regressou ontem, o inspetor geral de bancos, sr. Joaquim de Gouveia Filho, onde fôra tratar da instalação da Delegacia Regional no Estado de São Paulo.

Aos inspetores e delegados foram transmitidas as instruções de caráter geral para o início das inspeções a que vão ser submetidos todos os estabelecimentos bancários paulistas.

Segundo o diretor da Superintendência da Moeda e do Crédito do Banco do Brasil, essa fiscalização visa a orientar e assistir os bancos, para melhor concretização da política financeira do autla Govêrno.

O delegado regional, de São Paulo é o sr. Osman Duarte de Mendonça, e inspetores-chefes os srs. Francisco de Assis Orselli e Carlos Neves Carvalho. Além dêsses, o serviço de fiscalização será executado ainda por 16 inspetores de serviço.

RAPTOU A FILHA NO CARRO DO PAI

Marcos Wenner, egipcio, construtor, residente na rua Bambina, 67, apartamento 403, compareceu ao 3.º Distrito e queixou-se de que o sargento da Aeronáutica Valter de Sousa, morador no apartamento 202, raptara sua filha, utilizando o próprio automovel do queixoso, chapa 6-020.

Disse o construtor que sua filha, Gracia, de 17 anos, foi raptada à porta do próprio estabelecimento onde estuda, Liceu Franco Brasileiro, na rua das Laranjeiras.

Verificando pertencer o caso à jurisdição do 4.º Distrito, a queixa foi encaminhada para lá.

NÃO QUER FALAR

SOBRE O DESASTRE DO AVIÃO O DEPUTADO OSVALDO COSTA

O deputado Osvaldo Costa recusou-se a prestar declarações sôbre o inquérito que procura saber as causas do desastre do seu avião.

— "Aguardarei as conclusões da comissão" — declarou-nos esta manhã.

Fuga e recaptura na Penitenciária

O presidiário n. 6.8261, Agenor Pereira da Silva, conhecido por "Buck-Jones", que cumpre 35 anos de reclusão na Penitenciária, ao sair, escoltado, da Penitenciária, com destino ao Manicômio Judiciário, fugiu, correndo em direção à rua Senhor dos Matosinhos.

O detetive João Tomazio e o escrivão Ferreira, que estavam na delegacia, ao ouvirem os apitos de alarme saíram no encalço de "Buck-Jones" que, de "peixeira" em punho, ameaçava seus perseguidores.

Os policiais subjugaram o presidiário, não sem "Buck-Jones" ferir o escrivão no rosto.

Exige as tampas de Old Parr
QUEBRE AS GARRAFAS USADAS

INTOXICADOS POR GÁS

Uma ambulância do hospital Miguel Couto socorreu esta madrugada, no prédio em construção da rua Barata Ribeiro, 420, os operários João Severino dos Santos, de 19 anos, solteiro; Sebastião Alves Gomes, de 22 anos, solteiro; Nelson Amaro da Silva, de 20 anos, solteiro, e José Valderino, de 24 anos, também solteiro.

Êsses trabalhadores, que trabalham e residem naquele local, se encontravam dormindo junto de um tapume, onde existia um cano de gás furado, e de madrugada, quando o vigia chamou-os estavam em estado de coma. Todos intoxicados por gás.

As vítimas foram internadas naquele hospital.

PEQUENOS FATOS POLICIAIS

Princípio de incêndio

Ontem houve um princípio de incêndio na fábrica de calçados Montada, à rua Lavradio n.º 51, tendo sido prontamente dominado pelos bombeiros que acorreram ao local.

Seu proprietário é o sr. Manoel de Oliveira. O prejuízo foi diminuto.

Incêndio em Niterói

Um incêndio de grandes proporções irrompeu ontem à noite, na rua Doutor March, 433, no bairro do Barreto, em Niterói, destruindo o armazem de sêcos e molhados "Armazem da Cruz".

Os bombeiros acorrendo ao local, nada conseguiram fazer, uma vez que tiveram que lutar primeiramente com a falta dágua. Os prejuízos foram totais.

O fogo teve início nos fundos do estabelecimento, segundo versões da polícia, fôra originado de um curto-circuito.

Assassinato no morro do Salgueiro

Motivado por uma rixa antiga, o pedreiro Glicério dos Santos, conhecido por "Indio", solteiro, de 52 anos, residente à rua Olimpia, barracão sem número, no morro do Salgueiro, matou com um tiro de espingarda, na tarde de ontem, naquela rua, o biscateiro Osvaldo Pereira, conhecido por "Manduca", solteiro, de 47 anos, também residente na rua Olimpia, noutro barracão sem número.

No local do crime o comissário Guilherme, do 17.º D.P., apreendeu uma faca. O criminoso fugiu e o corpo foi removido para o I.M.L.

Exaustor
Extrai a fumaça e o ar viciado. Tornando o ambiente ventilado
Próprio para Cozinhas - Bares - Restaurantes - Hospitais, etc.
"WALITA" É UMA GARANTIA! NAS BOAS CASAS DE APARELHOS ELÉTRICOS
Walita
End. p/ Rev. Cx. Postal, 4386 - S. PAULO

O Cooperativismo na Suécia

O sr. Valdiki Moura, secretário geral do Centro Nacional de Estudos Cooperativos, que permaneceu três meses na Suécia a convite da Federação das Cooperativas desse país, fará hoje, às 18 horas, na sede da Sociedade Nacional de Agricultura, à avenida Presidente Roosevelt, 115, 6.º andar, uma conferência sôbre o movimento cooperativista sueco.

Soldado contra vigilante

Quando repreendia um vendedor clandestino na feira do Engenho de Dentro, o vigilante municipal Valdir de Oliveira Barros, de 23 anos, residente à rua Aquinagé n.º 47, foi também repreendido por um capitão do Exército, que não se identificou.

Depois que o capitão saiu, apareceu o soldado do Exército Gercell de Azevedo, de 21 anos, da Primeira Divisão de Infantaria que passou a destratar o vigilante municipal.

Intervelo o 2.º sargento Vicente Lorenzo, de 36 anos, residente à rua Leonardo n.º 51, que foi igualmente destratado pelo soldado. Intervieram ainda os vigilantes municipais Alvaro Cardoso de Morais, de 49 anos, residente à rua Juliano Miranda n.º 243, e Plinio Moreira de Lemos, de 46 anos, residente à rua Araujo Leitão n.º 53. Resultado: houve luta, o soldado foi recolhido ao 22.º Distrito Policial, e o sargento, juntamente com os vigilantes municipais, saíram com escoriações pelo corpo.

A lancha foi atirada à praia

Quando procurava aproximar-se da praia de Copacabana, à altura do pôsto 3, a lancha "Sapituca", do Iate Clube do Rio de Janeiro, foi atingida pela rebentação, sendo lançada na areia.

O motorista Cristovão Rêgo, residente na av. Osvaldo Cruz n.º 46, que ia ao volante, feriu-se na perna esquerda, sendo socorrido no Hospital Miguel Couto.

Êle explicou, depois, que ia pescar e procurava apanhar o proprietário da lancha, sr. Alberto, que mora na avenida Atlântica n.º 2038.

BILAC PINTO
WALTER AQUINO
ADVOGADOS
Causas comerciais, exclusivamente
1.º de Março, 15 - 2.º andar

VOZES DA CIDADE

Um comerciante estrangeiro, que negocia no mercado de fotos, foi surpreendido em vultosa sonegação do impôsto de renda.

Seu advogado procurou o senhor César Prieto para dizer-lhe que o seu cliente se suicidaria, na hipótese de ter mesmo de pagar aquela importância. Respondeu-lhe o sr. Prieto:

"Pode suicidar-se. Mas, primeiro pague o impôsto".

■

O incidente entre o liberado condicional Mário Fonseca e o deputado Tenório Cavalcanti, 6.ª feira na Câmara dos Deputados, terminou da seguinte forma: o suspeito contou tanta miséria que os deputados Aliomar Baleeiro e Afonso Arinos, depois do interrogatório, deram, cada um, 50 cruzeiros ao interrogado.

■

Ao se despedirem do presidente da República os delegados brasileiros à Assembléia Nacional da ONU, a sra. Rosalina Larragoite, pondo a mão no braço do sr. Hermes Lima, disse para o sr. Getulio Vargas:

— Agora, presidente, pode contar com mais um amigo.

O sr. Vargas sorriu. O ex-deputado socialista também.

JOSÉ DO RIO

Whisky
King George IV

CLOVIS C. CAMPOS
ADVOGADO EM S. PAULO
Rua Boa Vista, 128 - 4.º andar Sala 4 — Telefone 32-5252

ACIDENTES DE TRÁFEGO

1 — Foi prêso quando quase atropelava Carlos Duarte da Silva, residente na rua Barata Ribeiro, 280, o motorista do ônibus chapa 8-17-82, linha 109, João Firmino da Silva, que conduzia o veículo em grande velocidade. A prisão foi feita em flagrante.

—o—

2 — O auto de praça chapa 4-74-82, quando trafegava pela avenida Presidente Vargas, foi de encontro a um auto-lotação não identificado, por êste ter parado bruscamente. Do choque saíram feridos o motorista Joaquim Ferreira Filho, de 41 anos, residente à av. Presidente Vargas, e os passageiros Aleiro Luis Ottaviano, de 27 anos, e Aleiro José Ottaviano, residente à rua Pires de Almeida, 84, apt. 201, tendo sido medicados no Pronto Socorro. O motorista do auto-lotação fugiu logo após o choque.

—o—

3 — Às 17 horas de ontem, quando passava pela avenida Presidente Vargas, Luis Florentino Alves, residente à rua General Pedra, 47, foi atropelado por um auto-lotação não identificado. Depois de medicado no Pronto Socorro, retirou-se.

—o—

4 — Domingos José Marques, de 62 anos, jardineiro, residente na estrada dos Bandeirantes, 444, está internado no Hospital Carlos Chagas, com o braço esquerdo fraturado. E' outra vítima do trânsito do Rio de Janeiro. Viajava êle no reboque do bonde 497, que fazia a linha 81, quando o ônibus de chapa 8-14-42, da Viação Universal (linha 74), dirigido pelo motorista Icaro Correia, depois de chocar-se com o auto de chapa 12-12-45, dirigido por Rosa Deocleciano Pontes, foi de encontro ao reboque, imprensando e fraturando o seu braço esquerdo. O motorista culpado foi conduzido ao 24.º distrito policial pelo vigilante municipal 811, às 18 horas de ontem, logo depois do acidente, que teve lugar na rua Nerval Gouveia.

—o—

5 — Quando passava pela rua Marquês de São Vicente, na manhã de ontem, o bonde 1841, da linha 10, Gávea, dirigido pelo motorneiro regulamento 5838, conhecido por "Cabo Verde", não obedecendo aos freios, chocou-se com o poste de iluminação n.º 2047/70, danificando o motor e o reboque. Em consequência saíram feridos os três únicos passageiros do bonde, Aristides José da Cruz, casado, de 82 anos, residente à rua Marquês de S. Vicente, 194, que sofreu fratura do crânio e contusões; Raimundo da Silva Farias, casado, de 43 anos, operário da Prefeitura, residente à estrada da Gávea, rua 1, n.º 111-A, com contusões e escoriações, e Maria Ercilia Xavier Peçanha, solteira, de 25 anos, doméstica, moradora na rua Marquês de S. Vicente, 429, apt. 25, com contusões e escoriações. Todos foram socorridos no Hospital Miguel Couto, onde o primeiro faleceu momentos depois. O motorneiro e o condutor Manuel Ferreira Gomes, regulamento 6824, fugiram.

Prova de Economia
"RAID" RIO-SÃO PAULO
"... Assim, por exemplo, o custo da tonelada quilômetro, do caminhão L-3500, 6 cil. 90 HP., foi de Cr$ 0,076, com um consumo total de 17 litros de óleo Diesel em 100 km. de percurso com carga de 5 toneladas." (AUTOMÓVEL CLUB DO BRASIL).
Prova de Resistencia
24 HORAS DE INTERLAGOS
"... Estes resultados demonstram ... a resistência dos carros Mercedes-Benz ... carros êsses que, graças à superioridade técnica e a qualidade do material nêles empregados, passaram tão favoràvelmente essa dura e longa prova." (AUTOMÓVEL CLUB DO BRASIL).
Mesmo com carga completa, o pêso reduzido do caminhão e a fôrça e eficácia do motor Diesel permitem vencer com facilidade as estradas mais acidentadas.
★
A facilidade de direção e a posição das rodas dianteiras permitem resolver ràpidamente qualquer situação de tráfego.
★
As molas são tão macias que, mesmo em estradas difíceis, mercadorias frágeis podem ser transportadas em alta velocidade, com o menor risco.
★
O consumo reduzido de combustível proporciona um raio de ação de várias centenas de quilômetros sem necessidade de reabastecimento.
Caminhões, basculantes, ônibus e carros de passeio com motor "Diesel" para entrega imediata.
MERCEDES-BENZ
Campeão de Economia
DISTRIBUIDORES UNIDOS DO BRASIL S. A.
RIO DE JANEIRO — Av. Brasil, [illegible] — Fone [illegible]
SÃO PAULO — Rua da Mooca, [illegible] — Fone [illegible]

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

Virando Assembléia

O projeto de criação do Serviço Social Rural está destinado a ter uma votação muito ruidosa, capaz de definir muita coisa, inclusive o prestigio e a fôrça de Capanema como lider da maioria.

Transformou-se êle num caso politico pernambucano, que está em vias de derrotar Capanema, o govêrno federal, tudo.

A história parlamentar do projeto é muito simples. O govêrno, em Mensagem de Getúlio, mandou o projeto à Câmara, justificando-o com longa exposição de motivos do Ministro da Agricultura. As Comissões falaram sôbre êle, com pareceres favoraveis e algumas emendas. Foram a de Justiça, a de Economia, a de Saude Pública. Só não falou a de Legislação Social porque, mesmo tendo prazo dado pelo presidente da Câmara, não quis se pronunciar a respeito.

Como é dos estilos, o lider da maioria providenciou para que as Comissões estudassem rapidamente o projeto, pronunciando-se tôdas favoravelmente. Não houve grandes dissenções a respeito do assunto, a não ser naquilo que se entrosava um pouco com o SESI e o SESC, sôbre arrecadação e receita para as entidades interessadas.

Como está sendo dos estilos, também, Capanema requereu urgência para o projeto, porque se tratava de projeto do interêsse do govêrno, provindo do govêrno que era.

De repente, na fase da discussão, começam a aparecer os pedregulhos enormes no caminho do projeto. Deputados do PSD pernambucano apresentam emendas protelatórias e o PTB, pelo seu lider, anuncia que vai apresentar um substitutivo. João Roma, que faz parte da Comissão de Economia, apresenta sua emenda em plenário e não na Comissão e o PTB, que faz parte de tôdas as Comissões por onde andou o projeto, tendo votado a favor dele, desperta de repente e quer apresentar um substitutivo.

Capanema, que é um homem sem malicia, talvez não saiba, mas está, na votação dêste projeto, emaranhado pela politicagem de Pernambuco. Veja isto:

Os deputados pernambucanos só se lembraram de emendar o projeto depois que se tornaram públicas as primeiras alfinetadas de Agamemnon em Cleofas.

E o PTB só se lembrou de apresentar substitutivo depois que o seu lider, Joel Presidio, voltou de Pernambuco onde foi reestruturar qualquer coisa ou ser reestruturado, não o sabemos bem.

Na manobra da politica pernambucana só há um êrro: é que pretende, com o combate ao projeto, fazer cócegas a Cleofas mas o que fazem é atingir diretamente o govêrno de Getúlio e atingi-lo duplamente. Primeiro porque o projeto é seu mesmo, originário que foi de mensagem sua; segundo porque é duplamente seu, amparado e defendido que vinha sendo pela palavra e pelos atos do seu lider na Câmara.

Neste caso, como se vê, a Câmara Federal está virando Assembléia Estadual.

A HISTÓRIA ESCABROSA

Temos insistido muito, aqui, no sentido de que Horácio Lafer, ministro da Fazenda, responda ao requerimento de informações que, no principio do ano, lhe fez Segadas Viana, deputado, a respeito de uma história que, por falta de termo mais veemente, temos chamado, sempre, de "história escabrosa". Em julho a Mesa da Câmara reiterou o pedido e em outubro achou o ministro de responder com uma evasiva.

Oficiou êle à Câmara dizendo que os esclarecimentos foram prestados diretamente a Segadas que se deu por satisfeito e dispensou a resposta por escrito.

A Câmara, ao que parece, aceitou a desculpa esfarrapada de Horácio Lafer, uma desculpa que deixa, além de tudo, muito mal o miinstro. Se os esclarecimentos foram prestados "oportunamente", como diz o ministro por que, então, durante tanto tempo deixou Lafer de dizer isto à Câmara?

E' pena que a Mesa tenha aceitado esta desculpa que é apenas uma evasiva. Um requerimento de informações, depois de deferido pela Mesa, passa a ser dela própria, não é mais do deputado. Assim, a Mesa não deveria aceitar a evasiva encontrada por Horácio Lafer para não lhe enviar os documentos pedidos no requerimento. De qualquer forma o ministro da Fazenda ainda deve esta resposta. Deve-a à Mesa da Câmara, a todos os deputados. E só é pena que a Mesa não tenha insistido em obtê-la, pois que de uma história escabrosa se trata.

Parece que não há nenhum deputado curioso de conhecer esta história. E' pena. E' triste. Mas se houver, aconselhamo-lo a que, em questão de ordem, pergunte ao presidente da Câmara se um requerimento de informações, depois de deferido, pode ser respondido assim, no ouvido do deputado, ou se deve sê-lo à Câmara, com publicação no Diário do Congresso.

E se o deputado fôr mais curioso ainda que procure no arquivo o requerimento de Segadas que tem o número 3/1951 para ver se, pelos seus termos, não desconfia logo de que se trata de uma história escabrosa. E repita o requerimento, faça-o seu, já que o ministro não zela pela honorabilidade do seu Ministério a ponto de deixar parecer que esconde a sete chaves detalhes de uma história escabrosa.

Láfer prestará contas à Câmara

Vai explicar o plano do empréstimo interno — Aceita pela UDN a fórmula conciliatória do ministro da Fazenda

Atendendo à convocação da Câmara, nos têrmos do requerimento Baleeiro, o ministro da Fazenda comparecerá hoje, às 15,30, para responder ao questionário que lhe foi formulado e informar à Casa sôbre os seus novos planos de administração. O sr. Horácio Lafer exporá aos deputados o seu plano de empréstimo interno e será arguido pelo deputado Aliomar Baleeiro e outros.

Exercerá a liderança da minoria o deputado Afonso Arinos.

O QUESTIONARIO

Os 12 itens do requerimento Baleeiro referem-se aos objetivos da viagem do ministro aos Estados Unidos; autoridades, agências públicas e entidades privadas com que se entendeu; compromissos positivos que assumiu ou lhe foram assegurados; caracteristicos do empréstimo de 10 bilhões de cruzeiros ou qualquer outro empréstimo externo; destinação dêsses empréstimos e seus efeitos sôbre a conjuntura econômica; se o ministro recebeu exigências, avisos, pedidos, sugestões ou simples insinuações acêrca da politica comercial do nosso país, especialmente sôbre tarifas alfandegárias, tributação interna de consumo e venda sôbre mercadorias importadas, etc.; efeitos da politica planejada pelo ministro sôbre as nossas relações comerciais com as nações amigas, etc.

ACÔRDO SÔBRE O PLANO

Anuncia-se nos circulos udenistas que o sr. Horácio Lafer e a UDN já chegaram a um acôrdo quanto ao plano de empréstimo interno do ministro da Fazenda. Assim, apenas a parte relativa ao aumento do impôsto de renda será apresentada em forma de emenda, ao Senado. Quanto ao mais, ficará para constar de projeto em separado, que o sr. Horácio Lafer enviará em Mensagem à Câmara.

O sr. Gustavo Capanema, que nos confirmou ser êsse o objetivo dos entendimentos, disse que o ministro havia apelado para o espirito patriótico dos lideres da oposição, pois, do contrário, sòmente no próximo ano o Congresso poderia discutir o plano Lafer, ao seu entender com grave prejuizo para a nação.

Também o PR adotou o ponto de vista da UDN, quanto a inconstitucionalidade do projeto do ministro da Fazenda, nos seus têrmos originais. E' o terceiro partido a pronunciar-se nesse sentido.

PERFUMARIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2938

Getulio congratulou-se com Garcez

RESPOSTA DO GOVERNADOR ÀS CRÍTICAS DO LIDER TRABALHISTA

SAO PAULO — O governador Lucas Nogueira Garcez, respondendo às acusações contra êle formuladas pelo deputado Wladimir Toledo Piza, disse que a melhor resposta se continha justamente num telegrama do sr. Getulio Vargas, no qual o presidente do PTB se congratulou com o governador de São Paulo pela maneira como decorreu o pleito de 14 de outubro.

O sr. Toledo Piza denunciou irregularidades que se teriam registrado no interior, atribuindo-as ao govêrno estadual.

O sr. Garcez estranhou essas acusações, sobretudo depois que a Coligação Interpartidária — composta, entre outros, pelo PTB — lhe fizera uma manifestação unânime pela correção do govêrno durante as eleições.

"Tendo em vista essas manifestações que honram sobremaneira o govêrno de São Paulo, devo declarar que recebi com estranheza as declarações atribuidas àquêle deputado".

ELEIÇÕES GAUCHAS

CONFIRMADA A CANDIDATURA DE MENEGETTI

PORTO ALEGRE — (Do Correspondente) — A candidatura do sr. Ildo Meneghetti à Prefeitura desta capital foi confirmada no Tribunal Regional Eleitoral.

O PSP recorrera contra o registro dessa candidatura, mas o TRE acolheu a tese sustentada pela Frente Democrática, através do sr. Clio Fiori Druck.

ADEMAR FALARA' HOJE

Num comicio que se realizará hoje, nesta capital, falará o senhor Ademar de Barros, a fim de recomendar as candidaturas Leonel Brizola e Manoel Vargas à Prefeitura de Pôrto Alegre.

Acusações contra o governador Dorneles

CHEGOU FLORES DA CUNHA

O sr. Flores da Cunha chegou a esta cidade. Disse que veio votar no sr. Ildo Meneghetti, candidato do seu partido a prefeito municipal.

ACUSAÇÕES CONTRA O GOVERNADOR

O deputado Hermes Pereira de Souza acusou o governador Ernesto Dorneles como único responsável pelo clima de insegurança e intranquilidade que vai em vários municipios do Estado.

"As eleições do dia 1.º não serão livres, porque, como todo o Rio Grande do Sul sabe, o governador e alguns dos seus auxiliares imediatos são cabos eleitorais do PTB. A função politica tem sido usada para perseguir adversários para conseguir vantagens aos politicos do partido situacionista.

A chefia de policia foi transferida em coisa de ninguém, em virtude do desgovêrno e da politicagem que campeia naquele importante setor.

A nomeação em massa dos chamados "cooperadores" da policia e os tais guardas rurais demonstra os propósitos do governador de subornar o povo gaucho".

MENSAGEM DE PONTUALINO:
O Sucesso por 1 minuto
CAMPANHA DE PONTUALIDADE OFERECIDA POR MARVIN.
A beleza de um espetaculo radiofônico está na precisão, na pontualidade de seus efeitos técnicos. Um segundo a mais num disco de ruidos, pode alterar por completo o sentido de uma novela, tornando sem nenhum valor a cena apresentada.
SIGA O CONSELHO DE PONTUALINO: SEJA PONTUAL.
MARVIN
MARVIN
o tempo passa - "MARVIN" fica!

ORDEM DO DIA

UM PROJETO DO MINISTRO

Em 1949, com a quebra do padrão da libra, o então deputado Horácio Lafer, hoje ministro da Fazenda, apresentou à Câmara o projeto 794-A, revogando o decreto-lei n. 9.524, de 1946, que regulava a aplicação em letras do Tesouro Nacional, de uma importância correspondente a 20% do valor em cruzeiros das vendas de cambio feitas pelos exportadores.

O valor sôbre que recai a obrigação estabelecida pelo decreto-lei é o das mercadorias postas a bordo (FOB), menos as despesas de frete e seguro marítimo, desde o último pôrto brasileiro até o destino. O ministro da Fazenda ficou autorizado a emitir letras do Tesouro Nacional até o limite requisitado pelo Banco do Brasil, em cujo poder seriam depositadas para venda aos exportadores, diretamente ou por intermédio dos bancos compradores de títulos. As letras seriam emitidas a 120 dias da data, vencendo juros de 3% ao ano, pagáveis no vencimento e teriam os valores de mil, dez mil e cem mil cruzeiros. O resgate das letras e o pagamento dos juros respectivos ficariam a cargo do Tesouro Nacional ou do Banco do Brasil, em qualquer de suas agências.

Justificando o seu projeto dizia o sr. Horácio Lafer ser preciso conceder amparo às exportações brasileiras, livrá-las de empecilhos e prepará-las para a concorrência crescente. A revogação do decreto-lei 9.524 seria a primeira providência salvadora. E frisando que o decreto tratava de um verdadeiro empréstimo compulsório, o sr. Horácio Lafer deixou evidente a sua posição desfavorável a essa modalidade de empréstimo que hoje, aliás, integra o seu plano de recuperação econômica do país. Quando as exportações eram fáceis e as importações deficientes — concluia êle — a medida pôde ter cabimento. Mas agora se inverteu o quadro e o Tesouro deveria estudar e propor outras medidas que não dificultassem as exportações brasileiras.

O projeto teve parecer favorável na Comissão de Finanças, onde foi aprovado em outubro de 1949.

O projeto Lafer ficou se arrastando na Câmara até o final da legislatura passada. Nos começos da atual o deputado Aliomar Baleeiro pediu o seu desarquivamento, no que foi atendido, sendo o processo entregue ao deputado Lauro Lopes, o mesmo que na legislatura passada lhe havia dado parecer favorável, por estar conforme aos altos interêsses nacionais.

Mas, desta vez, o projeto ficou imobilizado 5 meses nas mãos do relator. Cansado de esperar e esgotado o prazo regulamentar, o deputado Aliomar Baleeiro, nos têrmos do Regimento, requereu à Mesa que fôsse nomeada uma comissão para dar parecer ao projeto Lafer, já anexado a um outro do deputado Pedro de Sousa, sôbre a mesma matéria. O sr. Nereu Ramos nomeou os deputados Manhães Barreto (presidente), Leite Neto (relator), Aliomar Baleeiro, Osvaldo Fonseca e Mendonça Braga, com prazo de cinco dias para desincumbir-se da tarefa. Esse prazo se esgota amanhã.

Os deputados Manhães Barreto e Aliomar Baleeiro são favoráveis ao projeto Lafer, pois consideram o decreto-lei que êle visa revogar inconstitucional, já que dispõe sôbre empréstimo forçado com caráter de impôsto de exportação, tributo pertencente aos Estados e não à União. Econômicamente embaraça a produção, porque 20% do capital empregado nesse comércio saem das mãos do comerciante para o govêrno e, em consequência, os exportadores procuram os bancos e os agiotas para negociar as letras por qualquer preço.

Sabe-se, todavia, que há interêsse do próprio ministro da Fazenda na rejeição do projeto e é mais provável que nesse sentido se decida a comissão. O projeto tem uma emenda dos srs. Jurandir Pires e Campos Vergal, mandando que fique a Carteira de Redesconto do Banco do Brasil autorizada a redescontar as letras do Tesouro Nacional, ainda em circulação.

O Catete não pode mais intervir no problema sucessório

Declarações do sr. Café Filho em São Paulo — Previsões impossíveis

S. PAULO — (Da Sucursal) — "O Catete não pode mais intervir no problema sucessório" — declarou-nos o sr. Café Filho, ao chegar a esta capital, no aeroporto de Congonhas, dirigindo-se em seguida para os Campos Eliseos. E acrescentou:

— "A intervenção do presidente da República no encaminhamento da sucessão é questão completamente superada. Nem se fala mais nisso. Aliás, essa questão já está superada desde as eleições de 3 de outubro de 1950, quando caiu o partido do general Dutra".

"Esse problema — prosseguiu o sr. Café Filho — já passou a consistir em mera rotina democrática. Não teremos mais os embates de apreensões e incertezas. Tudo não passa de mera rotina".

PREVISÕES IMPOSSIVEIS

Mais adiante, esclareceu:

— "Sòmente em regimes totalitários será possivel fazer-se um prognóstico seguro sôbre os resultados de uma eleição tão distante ainda como a de 1955. Tudo que dependa das urnas depende do povo. Fazer previsões é consultar o povo".

O vice-presidente da República salientou, ainda, que a sua viagem a esta capital se destinava apenas a retribuir ao governador Lucas Garcez uma visita que o mesmo lhe mandou fazer, quando de sua passagem em Pindamonhangaba, pelo sr. Oliveira e Costa, secretário da Agricultura.

A SEMANA DA ECONOMIA

O concurso infantil de desenho, organizado todos os anos pela Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, faz parte de sua Semana da Economia e é destinado a incentivar nas crianças o gôsto pelas atividades artisticas, tornando assim possivel o aparecimento muito cedo das verdadeiras vocações.

Crianças que iniciam os estudos, frequentadores das aulas de primeiras letras que deixaram no papel as manifestações de seus talentos, terão suas provas apreciadas nas próprias escolas, predominando nas decisões unicamente o merecimento, o que naturalmente incutirá naqueles que ficaram por último e desejosos de triunfo, o desejo de aperfeiçoar o fruto de seus trabalhos, num louvável e proveitoso torneio.

Os prêmios aos autores dos melhores desenhos e que serão entregues pelos representantes da Caixa Econômica, são uma prova do interêsse com que aquela instituição vem promovendo entre os escolares o desenvolvimento das qualidades artísticas das crianças, fazendo com que cada um mostre prematuramente o seu gôsto e as suas aptidões.

A SEMANA DA ECONOMIA

Mais de 200.000 crianças das séries primárias e jardins de infância realizaram hoje as provas de desenho do concurso anualmente promovido pela Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, como um dos atos da tradicional Semana da Economia, festejada nos últimos dias de outubro.

As provas serão julgadas e classificadas nas respectivas escolas e os melhores trabalhos de cada conjunto receberão valiosos prêmios, a serem entregues pelos representantes da Caixa Econômica em solenidades cuja data depende do pronunciamento das diretoras dos estabelecimentos de ensino municipal e particular.

DEVOLUÇÃO DE PENHORES

A dependência da Caixa Econômica, à rua 7 de Setembro, n.º 187, habitualmente frequentada pelos licitantes dos leilões de penhores, vêm comparecendo diàriamente numerosos mutuários, aos quais são restituidos, sem qualquer despesa, os objetos de uso pessoal empenhados (roupas, agasalhos, guarda-chuvas, cobertores e pequenas ferramentas) que iriam a leilão no mês em curso, correspondentes a contratos de valor inferior a 100 cruzeiros, assim como os referentes a empréstimos de máquinas de costura até 150 cruzeiros.

Depois de 31 de outubro, os penhores resgatados naquelas condições em comemoração à Semana da Economia, poderão ser procurados na Agência Primeiro de Março, à rua 1.º de Março, n.º 125, das 13 às 15 horas, menos aos sábados.

SORTEIO DAS CADERNETAS POPULARES

Amanhã, às 10 horas, no salão da Biblioteca da Caixa Econômica, será realizado, por meio de máquinas "Fichet", o sorteio entre as cadernetas de economia popular, com distribuição dos seguintes prêmios: 1 de Cr$ 20.000,00; 2 de Cr$ 10.000,00; 5 de Cr$ 5.000,00 e 10 de Cr$ 1.000,00.

Frieiras, brotoejas, coceiras, assaduras e irritações da pele
FRAGOL
DESODORANTE DO SUOR

O líder não paga imposto

BELO HORIZONTE — (Da Sucursal) — Noticia procedente da cidade de Paraopeba informa que o sr. Mauricio de Andrade, lider da maioria da Assembléia Legislativa não pagou os impostos devidos ao municipio, o que obrigou a Prefeitura a providenciar a cobrança executiva da divida.

Todos os elementos para a execução foram entregues ao promotor público de Sete Lagoas. O lider Andrade possui no municipio de Paraopeba uma fazenda que arrendou e mantém ali uma fábrica de manteiga.

Há uma coincidência: a maioria aprovou um projeto do govêrno que aumenta os impostos e quem mais defendeu a medida, como não podia deixar de ser, foi o sr. Mauricio Andrade, alegando principalmente que todos estão em condições de arcar com os novos ônus, tanto as classes produtoras como os consumidores.

O SABONETE
REGINA
é uma maravilha!

Oposição sem quartel

A COLIGAÇÃO COMBATERA VITAL DIRETAMENTE

"As criticas da Coligação serão dirigidas, doravante, ao sr. João Carlos Vital, e não mais ao seu Secretariado, como vinha sendo feito até aqui, — declarou-nos esta manhã o sr. Mourão Filho, líder do PTB na Câmara dos Vereadores.

"A oposição será feita agora sem quartel. A coligação aproveitará tôda oportunidade para fazer-lhe oposição cerrada, quer em discursos, quer durante a discussão e votação dos projetos oriundos de mensagem do Executivo.

"Não se cogita, entretanto, como a princípio se disse, de votar uma moção de desconfiança ao sr. João Carlos Vital" — concluiu o sr. Mourão Filho.

PUBLICIDADE
A OBESIDADE E O CÂNCER
A OBESIDADE FAVORECE O APARECIMENTO DO CANCER
A necessidade da redução da incidência da obesidade, como meio de se elevar o nivel sanitário duma população dum modo geral, tem sido repetidamente encarecida nos artigos e trabalhos destinados à classe medica. Entre nós, no entanto, a população leiga não tem sido devidamente alertada quanto aos inconvenientes que um excesso de pêso pode acarretar ao individuo, seja por aumentar os riscos de contrair certas doenças, seja por aumentar o risco de vida que correm os obesos em face de certas moléstias.
Tannenbaum, examinando a relação existente entre a obesidade e o câncer, conclui que "o estabelecimento e manutenção de um minimo de pêso compativel com uma boa saúde geral pode evitar o aparecimento de câncer em um número consideravel de pessoas que de outra forma poderiam ser por êle atingidas, ou ainda determinar, pelo menos, o retardamento de seu aparecimento".
A conclusão a que chegou êste autor resultou do exame estatistico dos estudos publicados por diversas companhias de seguro, além da experimentação em animais de laboratorio.
Mediante a apresentação de uma bula de "Emagrina" v. s. poderá obter orientação medica dietetica que permitirá controlar seu pêso e estatura, no "Departamento Especializado de Emagrecimento da Clinica do Dr. Henrique do Rio" à rua da Assembléia 31 6.º andar protegendo dêsse modo, integral e cientificamente a sua saude.

"Houve apenas farsa ignobil"

Diz Gladstone Chaves de Melo referindo-se à votação do seu projeto sôbre o ensino normal

TRIBUNA DA IMPRENSA, que fêz o movimento da Revolta Azul e Branco, manteve durante a sua campanha o maior respeito pelas normas democráticas. Assim não poderia deixar de ouvir o vereador Gladstone Chaves de Melo, autor do projeto, que não pôde falar, porque a maioria, revelando uma total falta de educação politica e democrática, preferiu lançar insultos a aduzir argumentos.

Procurado em sua residência, fêz-nos o sr. Gladstone Chaves de Melo as seguintes declarações:

"O que se fêz com o meu projeto foi um golpe de fôrça e um golpe baixo. O sr. Celso Lisboa, elemento suficientemente conhecido e julgado pelos homens de bem que ainda restam nesta pobre cidade, pediu, sem me consultar, preferência para o meu projeto, para que êste fôsse rejeitado logo e em primeira discussão, conforme êle já tinha anunciado na "Conversa em familia" da Rádio Globo.

Sexta-feira se viu tudo o que tinha sido aparelhado: encheram-se, superlotaram-se as galerias e a tribuna da imprensa com moças da Escola Normal, e o sr. Alvaro Dias comunicou da tribuna que era portador de um memorial assinado por mais de 3.000 alunas, que pediam a rejeição do projeto. Fui atacado e injuriado. Só um orador favorável se fêz ouvir, o sr. Cotrim Neto, ainda assim no fim da sessão, quando todos já estavam exaustos e desinteressados em ouvir-lhe as razões, que aliás em nada pesariam em quem faz do voto uma arma de ditadura parlamentar e não um ato de consciência, pelo qual devem responder diante de Deus e diante dos homens. A esta altura da farsa, pediu-se encerramento da discussão. Pedi a palavra "pela ordem", e mostrei que a discussão só poderia ser encerrada depois de ter falado o autor. Perguntei quantos oradores ainda estavam inscritos. Respondeu-me o presidente que havia ainda quinze. Perguntei-lhe então quando devia falar o autor, por determinação regimental. Respondeu-me êle que quando o desejasse. Redargui-lhe então que só queria falar depois que usassem da palavra os outros oradores inscritos. Diante disto, o presidente declarou que eu desistira da palavra que êle me dera, e que ia submeter a votos o requerimento de encerramento de discussão. Foi êste aprovado. Seguiu-se a votação nominal, e nesse momento, eu e outros companheiros fiéis nos retiramos do Plenário, numa última tentativa de não dar número para se consumar naquele dia a farsa ignóbil.

Chegado a casa, ainda ouvi pelo rádio o sr. Alvaro Dias tripudiar sôbre mim, pretendendo, ao mesmo passo, defender seu incrivel parecer, que, além de não ter nada com o projeto, por inépcia dêle relator, estava redigido em péssima linguagem, contendo até um êrro palmar de concordância.

E' compreensivel o zêlo do sr. Alvaro Dias em defender as alunas do Instituto, porque uma delas é sua filha, segundo me informaram colegas suas, então indignadas com um projeto que êle apresentara para beneficiar essa mesma sua filha.

Alguns amigos estranharam que eu não tivesse falado em defesa do projeto. E aqui vai a explicação: não falei, por duas razões: primeiro, porque precisaria de muito tempo que não sei se me concederiam; segundo e principalmente, para não cooperar com a farsa, permitindo, com minha palavra, o respeito farisaico ao Regimento. Ao menos ficou nos Anais: havia quinze oradores inscritos, o autor declarou que só queria usar da palavra depois dêles, e a discussão foi encerrada sem que êle falasse para que a maciça maioria desse uma amostra do pêso fisico que ela representa na Câmara".

COMUNICADO DE JABOUR EXPORTADORA S. A. AOS SEUS CLIENTES E AO PÚBLICO

Em sua edição de ontem, vespertino "Ultima Hora" se diz informado de que o sr. Osvaldo Franco, atual Presidente da Comissão Liquidante do D. N. C., e não da Divisão Econômica Caféeira, segundo consta da noticia, teria solicitado ao exmo. sr. ministro da Fazenda, providências para se apurarem supostas "fraudes" praticadas por nossa firma em vendas de café para o exterior.

Operando há 35 anos no mercado caféeiro, temos pautado todos os nossos atos pelos deveres da probidade pessoal e pelo mais rigoroso sentimento às leis e às autoridades do nosso país. Por isso mesmo nos apressamos em declarar à opinião pública e a todos os que têm operado conosco, muitas vezes em contratos vultosos e de reais benefícios para a economia nacional, que nenhuma irregularidade pode ser apontada nas transações que temos feito com o exterior, onde, ao contrário, não nos faltou ensejo de contribuir para o incremento das relações econômicas entre os produtores brasileiros e os importadores e comerciantes de café nos centros mundiais de maior consumo.

Estamos assim tranquilos, quanto às injustas e inexplicáveis acusações de que somos alvo e que, desde logo, repelimos, certos da lisura de nosso procedimento e habilitados para demonstrá-la, a qualquer tempo, perante as repartições administrativas ou perante a Justiça.

Se a publicação feita visa a quaisquer objetivos politicos, tanto menos razoáveis quanto a nossa emprêsa é e tem sido absolutamente estranha às competições partidárias, não alcançará o fim a que se destina, pois o Deputado Jorge Jabour, pessoalmente visado no editorial em aprêço, não exerce qualquer cargo de administração em nossa sociedade comercial.

E' o que, por ora, nos cumpre esclarecer, com a rapidez exigida pelo agravo de que fomos vitimas.

JABOUR EXPORTADORA S. A.

RUA DA CANDELARIA, N. 87

27 de Outubro de 1951

Significado das eleições inglesas

O processo político inglês efetua-se por movimento pendular. Como um pêndulo, oscila a opinião pública e nessa oscilação consiste, em vez da sua volubilidade, a sua estabilidade essencial — pois dêsse movimento decorre a continuidade na marcha do seu mecanismo político.

Ao aperfeiçoar, no correr do tempo, a sua lei eleitoral, libertando-se afinal dos engôdos como a representação proporcional, a Inglaterra segue um ritmo político que pode ser compassado para mais ou para menos, mas sempre se caracteriza com o alternar as notas breves e vibrantes da Reforma com as notas longas e graves da Consolidação.

Quando, em 46, um pequeno hoteleiro de Stratford-sôbre-o-Avon me disse que votara pelos conservadores, perguntei-lhe se não achava que os trabalhistas estavam no poder por muitos anos. E a sua resposta não diferiu da que me deu, dias depois, um dos diretores do "The Times": o inglês conserva através da mudança.

Realmente, não é apenas pela reforma que o inglês reforma, e sim também pela conservação, vale dizer, pela consolidação. Neste sentido, não se pode dizer que tenha havido surpresa no resultado das eleições.

A pequena diferença entre os dois grandes partidos estava prevista, assim como o desaparecimento, pràticamente, de um partido Liberal cuja função está de há muito extinta. A batalha do velho Churchill ficará como uma prova a mais da sua fibra indomável, na qual o povo inglês — e aqui se pode falar de uma grande maioria — reconhece a resistência do seu caráter, e vê refletida, com justificado orgulho, a sua capacidade de pleitear.

O seu espírito esportivo não se demonstra, como alhures, por uma certa vocação de desistência, e sim pela obstinação com que luta por alcançar o que lhe parece necessário.

Os rótulos desnorteiam muita gente. Há, nesta altura, quem sinceramente considere um recuo para a "direita" o resultado das eleições inglesas, com a vitória do Partido Conservador. E há quem tema pela sorte da paz, com essa candura com que muitos ainda julgam que existe um partido da "direita" representado pelo grupo ocidental, e um da "esquerda", capitaneado pela Rússia.

Essas palavras não têm mais sentido do que outras expressões obsoletas, como urucubaca, pé-de-anjo, inana e outras.

As reformas iniciadas pelo Partido Trabalhista não serão desfeitas, pois uma característica da mentalidade que domina hoje o Partido Conservador — personificada no sr. Churchill — é uma extrema atenção para com os fatos. Mas certamente tratará êle de consolidar o que fôr viável, em tais reformas, deixando que se desgaste e se dissolva o que a prática demonstrar ser supérfluo, irrealista ou tateante.

Aqui é importante salientar que, segundo tudo indica, se coubesse ao Partido Trabalhista consolidar as suas reformas, para levá-las adiante, dificilmente poderia êle conseguir êste objetivo — porque está êle próprio minado, devorado por contradições que o paralisaram no Govêrno e o arrastaram a uma honrosa mas nem por isso menos expressiva derrota.

O grupo dos filocomunistas, tipo Ian Mikardo, encontra no sr. Aneurin Bevan a sua expressão mais notória — e não será exagero dizer-se que êsse foi o fator interno da derrota trabalhista, pois o sr. Attlee foi para a luta com o verdadeiro adversário a lhe roer as carnes magras, enquanto lá fora, nos comícios, rugia Winnie, o leão.

Êles destruíram a unidade e a firmeza de conduta do Partido Trabalhista. Atormentados pelo fantasma do imperialismo americano, êles quiseram afastar o povo inglês da política que o seu instinto de conservação mais recomenda, a do entendimento atlântico. E isto, mais do que tudo, trouxe de volta Winston S. Churchill, cujo destino, parece, é morrer primeiro ministro.

Inicia-se com êle um novo ciclo na história contemporânea do Império Britânico. Vejamos, com atenção, como vai êle encarar a aparente desagregação do mesmo império. Se os trabalhistas estavam, agora, às voltas com o Irã e o Egito, é mais do que justo notar que êles souberam concordar com a independência da Birmânia e da Índia, transformando em amigas as nações surgidas dessa amputação do seu império. Churchill disse certa vez que não presidiria à liquidação do Império. Vejamos, agora, o que êle queria dizer com isso.

Em relação à Rússia, portanto, em relação à paz, é evidente que êle será mais capaz de lidar com ela, porque não tem eiva de suspeição quando cede e não terá receio de desagregar as suas próprias fôrças, quando resistir às pretensões de Stalin. Nenhum outro inglês, como êsse, desperta tanta confiança no povo americano. Aí está, precisamente, uma das condições de seu êxito. E ninguém, quando êle conversar com os russos, poderá temer que êle tenha preconceitos ideológicos a lhe viciar o raciocínio, pois já demonstrou, concretamente, que podia aliar-se à Rússia na guerra, sem contudo perder de vista — como perdeu Franklin Roosevelt — a perspectiva da situação ao sobrevir a paz.

Em resumo, ressalvada a falta de autoridade para opinarmos, mas tendo em vista a necessidade de um esfôrço de compreensão que habilite os nossos leitores a julgar por si mesmos por meio de um ponto de referência, consideramos que a vitória de Churchill foi um bem para a Inglaterra e, portanto, um novo alento para o mundo. E' cedo ainda para julgar, em minúcias, a obra do Partido Trabalhista. Mas, pode-se dizer, em conjunto ela perdeu de vista a situação mundial e se ocupou mais com a resistência à própria desagregação interna do que com a reforma social que se propusera realizar. Os fabianos não foram muito capazes de traduzir em têrmos de ação política o seu idealismo rajado de marxismo. E o sr. Churchill retomou o govêrno para um partido conservador que encontra, numèricamente, pouca coisa a conservar. Mas que tem de conservar, no entanto, uma só coisa — esta sim, preciosa, a saber: a liberdade de se renovar.

Os reflexos da vitória de Churchill no Brasil são bem curiosos, e havemos de vê-los nos próximos dias. Desde logo, porém, convém mostrar aos que tomam posições falsas cuidando que "o mundo marcha para a esquerda" (sic), como se o mundo andasse sôbre trilhos de uma linha de bonde, e isto precisamente tomando por base a "experiência" trabalhista, convém mostrar-lhes que precisamente por ser experimental, o govêrno trabalhista não era mais do que um estágio na evolução do sistema britânico de govêrno.

O "populismo" perdeu, com a derrota do trabalhismo inglês, a sua última oportunidade de encontrar uma justificação decente. Tem de se voltar agora para o peronismo, isto é, para o neo-comunismo, abertamente, ou de rever os seus próprios "slogans", transformando-os, se possível, num corpo de idéias.

Já não pode viver de citações, inferências e confusões. O grande derrotado das eleições inglesas, no Brasil, foi êsse "trabalhismo" que vivia à custa da ansiedade popular por melhores dias, mas explorava, para mistificá-lo, o nome honrado do trabalhismo inglês.

Agora êle perdeu o fiador. Ou paga as suas promessas ou não terá como justificar-se.

O populismo entrou em agonia, nas eleições travadas na Inglaterra. Como a maioria dos políticos brasileiros não tomam conhecimento da inter-relação dos fenômenos mundiais, é possível que esta afirmação lhes pareça insólita.

Veremos, dentro de pouco tempo, que ela é apenas bom senso.

CARLOS LACERDA

Cadê o boi?

Desenho de HILDE



29 de outubro

Cada 29 de outubro que vamos deixando para trás, desde o memorável golpe militar que arrancou o país da ditadura getulista, somos levados a novas reflexões sôbre a conjuntura política brasileira e o próprio destino da nossa democracia. O entusiasmo das comemorações desta data, por certo, vem decaindo de intensidade, mesmo nos bastiões da mais legítima resistência democrática, à proporção que os tempos mudam e a lembrança das ruínas do Estado Novo vão ficando à distância. Agora, com o ditador deposto novamente no poder, possivelmente chegaremos à "revanche" completa, com o repúdio declarado ao golpe que desviou a trajetória peronista já em progressão, na última fase do regime apodrecido do sr. Getulio Vargas.

Não podemos esquecer que em 1945, quando o movimento de restauração democrática já parecia irresistível, os comunistas, sublevados por Prestes, que recebera do ditador agonizante o subôrno da anistia, tentaram a manobra da "constituinte com Getulio". E todos sabemos como ao atual presidente da República era agradável a oferenda vermelha, pronto como êle estava, apoiado pelo Estado Maior da ditadura, para lançar as bases do peronismo nativo, que hoje continua a ser o seu grande sonho de governante constitucional desajustado.

O 29 de outubro, no seu sentido mais exato de completa recuperação democrática e de renovação dos valores políticos, não chegou a completar-se. Muitos homens de 37 voltaram ao poder, outros nem sofreram o incômodo de deixá-lo. Os homens da democracia não souberam anular a fôrça do ditador, permitindo que êle se revigorasse de corpo e alma nos campos saudáveis do sul, para traçar o caminho da "revanche".

Mas, quando não fossem outras as suas virtudes, o 29 de outubro de 1945 deu aos brasileiros cinco anos para pensar. Que pensamos, defeituosamente aí está, como prova, o retôrno do sr. Getulio Vargas. Mas já não é o ditador, nem temos, por enquanto, repetidas, as ignomínias do seu regime. E' o sr. Getulio Vargas na camisa de fôrça da democracia constitucional.

Só pela humilhação e pelas ruínas do peronismo, de que nos salvou, na hora oportuna, o 29 de outubro, temos razões suficientes para relembrá-lo com o coração cheio de júbilo.

Os responsáveis irresponsabilizados

Um grupo de operários da Marinha, reunido em local onde têm sede várias organizações do Partido Comunista, deliberaram, sob a influência dêsse partido e puseram-se a serviço dos interêsses políticos da Rússia. Chamados a prestar declarações, avistaram-se com o sr. Getulio Vargas, por intermédio de várias dessas pessoas que servem de ponte entre o "populismo" e o comunismo, e que têm na sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, uma espécie de pitonisa.

Em nota oficial, agora, o ministro da Justiça coloca o assunto nos devidos têrmos. Mas, cabe perguntar: a quem se dirige a sua nota oficial? À opinião pública, que já sabe do que se trata, ou ao sr. Getulio Vargas, que agora é o último a saber?

Por outro lado, o ministro da Aeronáutica confirma, em nota oficial, que oficiais inferiores da aviação foram detidos quando espalhavam boletins comunistas na base aérea de Belém. Êle trata de minimizar o incidente, mas reconhece, nas entrelinhas, a gravidade do fato. E deixa bem claro que não faltará punição aos subalternos responsáveis.

E' aí, porém, que a opinião pública, justamente alarmada com a infiltração comunista nas fôrças armadas, volta-se para o Govêrno e pergunta:

— Têm os senhores autoridade moral para punir um sargento que espalha boletins, quando não pune os carnaúbas que os redigem?

A chefia do Setor Militar do Partido Comunista tem o seu abrigo no Clube Militar. Dali se irradia a propaganda dentro e fora das fôrças armadas. E' a parte mais ostensiva, dessa conspiração a céu aberto.

Quando os cabeças forem punidos, êles que estão repletos de regalias e favores, terá o Govêrno, terão os ministros militares autoridade para serem apoiados pela opinião pública, quando zelam pelo regime. Antes, não.

CARTAS dos LEITORES

APÊLO AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

300 operários de Água Branca, Alagoas, enviaram ao presidente da República o seguinte memorial de apêlo:

— "Nós, abaixo assinados, auxiliares e operários, credores dos empreiteiros da construção da estrada Paulo Afonso - Mata Grande - Garanhuns, encontrando-nos em situação verdadeiramente aflitiva, estamos dirigindo um veemente apêlo a v. excia. no sentido de que sejam pagos aqueles empreiteiros que há um ano realizaram os serviços dos quais depende a nossa situação.

— "Essa lembrança se faz mister uma vez que a culpa de ainda não havermos sido reembolsados dos trabalhos que fizemos não recai nos ditos contratantes que atravessam também situação idêntica à nossa, porque o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem ainda não os pagou.

— "Como o caso depende exclusivamente da boa vontade de v. excia. em autorizar o dito pagamento, estamos assim dirigindo êste apêlo, na confiança que inspira o vosso govêrno nas classes operárias do Brasil.

— "Desejamos lembrar que temos grandes encargos de família e nos encontramos bastante sacrificados e que, além de tudo, enfrentamos as grandes sêcas que assolam o Nordeste onde até a natureza vem sendo ingrata conosco".

Pede-nos a publicação o sr. Hamilton Santana Cardeal, primeiro a assinar.

A MOBÍLIA DE LUZARDO

— "Corre como certo" — escreve-nos o sr. Amadeu Santos — "que o sr. Batista Luzardo vai mandar técnicos e desenhistas da Argentina para desenhar móveis e decorar a sua fazenda no Rio Grande Sul e sua casa no Rio.

— "Será que êle acha que não temos gente para fazer essas coisas?"

RESPOSTA — E' certo. O sr. Batista Luzardo contratou o moveleiro argentino Conrard para vir desenhar aqui e executar na Argentina os móveis de sua casa nesta capital. Prêço: um milhão de pesos.

PRODUÇÃO EM MASSA DE HOMENS MECANICOS

Richard Lowenthal

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

> **Na zona soviética da Alemanha a educação é agora mais autoritária e mais deformada do que no tempo de Hitler**

BERLIM (Via aérea) — Em nenhum outro campo da vida na Alemanha Oriental o contraste entre as ilusões revolucionárias dos primeiros anos e a uniformidade rígida de hoje é mais marcante do que no setor da educação.

De 1945 a 1946, entre a fome e o cáos de após-guerra, os educadores progressistas que foram obrigados a viver na sombra por fôrça do regime nazista, tiveram de repente a oportunidade de iniciar experiências arrojadas. E devemos reconhecer que êles se atiraram ao trabalho com entusiasmo. Ali estavam êles para substituir o autoritarismo tradicional da educação germânica, que havia produzido homens disciplinados para Hitler, por novos métodos visando o livre desenvolvimento do indivíduo. Durante algum tempo a educação foi um dos aspectos mais agradáveis da vida na zona soviética.

Hoje a roda descreveu o seu círculo completo: a educação na Alemanha Oriental está dominada pelo mais estreito utilitarismo em objetivo e pelo mais rígido autoritarismo no método, combinados com uma deformação ainda mais perversa do que no regime nazista. Quanto aos reformadores de outrora, alguns encontraram razões "dialéticas" para se ajustarem às necessidades do Estado totalitário, enquanto outros passaram-se para a zona ocidental.

Quando o novo ano letivo começou em setembro, entraram em vigor novos programas escolares e uma reorganização completa do ensino universitário. O programa de cada classe e de cada matéria é agora estabelecido detalhadamente, com instruções sôbre o que deve ser dado em cada lição, os pontos principais a serem decorados, etc. De agora em diante o russo deve ser a principal língua estrangeira a ser ensinada em tôdas as escolas da Alemanha Oriental — diretriz difícil de ser posta em prática devido à falta de professores qualificados. A História é naturalmente ensinada de um ponto de vista stalinista, e a literatura alemã é selecionada politicamente.

Uma inovação importante nos novos programas, segundo a imprensa oficial, é a inclusão das descobertas de Lysenko no curso de Biologia. Até os compêndios de aritmética incluem exemplos da "vida democrática". O professor é instruído a cooperar com o grupo da "Juventude Livre Alemã" de sua escola e a não perder de vista o objetivo político do ensino. Êsse objetivo é definido como "educação para o patriotismo democrático, que compreende a educação para o ódio aos inimigos do progresso, da paz e da libertação nacional".

A inovação mais importante, porém, é o fim da educação uni-

(Conclui na 8.ª pág.)

BUZINANDO

As comemorações do vôo de Santos Dumont, em 1901, fizeram-me recordar curioso episódio passado em Paris, e do qual fui testemunho. O nosso Alberto era brasileiríssimo, diria melhor mineiríssimo, mas tinha pela França grande encantamento. Conta-se que houve com êle durante a guerra de 1914 um incidente desagradável que o deixou profundamente magoado.

Não era possível que Santos Dumont pudesse despertar suspeitas na terra como sua segunda pátria. Sei dizer é que o nosso herói veio para o Brasil e aqui ficou muito tempo.

Anos depois, convidado a assistir à competição da Taça Gordon Bennett, como convidado de honra, regressou a Paris. Eu o vi em uma tarde de domingo, participar, pode-se dizer simbolicamente, da competição.

Um encontro que tivemos na Place Vendôme, em 1922, fez que êle me pedisse notícias de Arnaldo Guinle e manifestasse o desejo de visitá-lo. Estava Arnaldo em uma clínica, sob os cuidados do grande cirurgião Gosset e podia receber visitas. Ofereci-me a acompanhá-lo e tomamos velho táxi dirigido por um francês tão velho quanto o carro.

Ao chegarmos à clínica da rua Georges Bizet, êle e eu fizemos menção de puxar a carteira. O chauffeur não quis receber. Santos Dumont, surprêso, indagou a razão. O velhote, com aquêle ar de galanteria, tão próprio dos franceses quando querem ser galantes, respondeu que, conduzir "Monsieur Santos" no seu "taxi" constituía honra imensa e se considerava pago.

O "Pai da Aviação", comovidíssimo, apertou a mão do chauffeur agradecendo a homenagem. Ao transpormos o portão da Casa de Saúde, me disse: "O senhor não pode imaginar como essas coisas me comovem. Vivi aqui muitos anos no meio dessa gente boa e generosa. Êsses gestos partidos dos humildes me comovem e me confortam. Vejo que ainda se lembram de mim".

Ele era homem sêco, mas muito sensível. Regressamos no Lutécia, em 14 de agosto de 1922. Os Oito Batutas também vieram nessa viagem.

FLORESTA DE MIRANDA

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — WALTER RAMOS POYARES, Diretor-Gerente — ALUIZIO ALVES, Diretor-Secretário

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lucio Cardoso, Alces Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luiz Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: — CARLOS LACERDA
Diretor-Superintendente: — J. CAMPOS PEREIRA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones

GERAL	32-8188
REDAÇÃO	32-8188
DIREÇÃO E PUBLICIDADE	32-8187
GERÊNCIA E SUPERINTENDÊNCIA	32-8186
OFICINAS	32-8185
PORTARIA	32-8184

Assinaturas

ANUAL	240,00
SEMESTRAL	140,00
TRIMESTRAL	65,00

Número avulso: Cr$ 1,00
Atrasado: Cr$ 1,20
VIA AÉREA: mesmo preço acrescido do porte EXTERIOR: mediante consulta

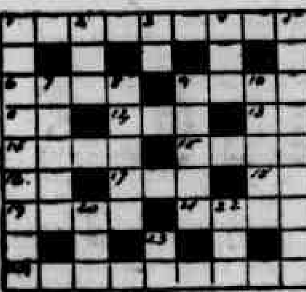
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, s/704
Telefone: 36-0472
SÃO PAULO — CAPITAL

SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Carijós, 508, s/103
HORIZONTE - EST. DE M. GERAIS

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

Passatêmpos



Problema n. 495 — Em 29-10-51 (segunda-feira).

Nome: ....

Endereço: ....

HORIZONTAIS: — 1 — O clube mais querido (pl.); 6 — forcejas; 9 — adorou; 11 — prefixo; 12 — tom; 13 — substrato instintivo da psique; 14 — combate; 15 — objetivo; 16 — rio da França; 17 — satélite; 18 — antes de Cristo; 19 — rocha; 21 — pêros; 24 — ocorrias.

VERTICAIS: 1 — Tiroteio; 2 — amarra; 3 — pronome; 4 — bebida; 5 — cumprimentos; 7 — junção; 8 — o teatro de ópera mais célebre do mundo; 9 — jôgo dianteiro de uma viatura; 10 — outão; 20 — filtra; 22 — rio da Sibéria; 23 — confiança.

CHARADA NOVISSIMA

Pela sua fisionomia vi que nos prepara uma mentira e que a maçaneta fôra êle quem quebrara — 2-2

CHARADA CASAL

Nunca vi moranguelro dar abóbora — 2.

CHARADA SINCOPADA

O que arpôa baleias deve fazê-lo com energia — 4-2.

CARTÕES DO DIA

Jairo Grande

Qual a sua profissão?
(J. G. Lopes)

Na Reza

Qual a sua cidade?

SOLUÇÕES DO DIA 27 (Sábado)

Novíssima — parafuso.
Casal — gestora.
Cartões — garagista — Mangão
Principiantes (274) — HOR. — VERT. — farra — adair — raspo — ripam — aroma.

— x —

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS 480 a 484

HORIZONTAIS

480 — pes — cor — al — ops — im — sol — uma — prostadas — se — li — constante — tr — ein — os — rim — are — ara.
481 — Argentina — ma — lia — ir — cocos — ri — pé — empataram — la — ra — arnês — da — lam — pé — arrasaras.
482 — bárbaro — liame — ra — ora — ar — ali — ela — paralismas — ada — ala — ca — eco — ra — Bahia — parelha.
483 — Santiago — casos — ibm — ataria — rua — ora — irma — ofir — ato — ame — obrara — soa — atear — amarelão.
484 — amem — pote — ma — ac — ei — rir — oa — mataratos — bujarrona — oc — tia — ar — fio — so — eram — euro.

VERTICAIS

480 — aspecto — pior — ousa — losna — sa — ses — re — pot — tri — ca — ali — ma — adine — rima — tina — masseus.
481 — amarelada — ra — ima — ar — elo — ria — nicotinas — tão — ema — ni — par — pa — arrematea.
482 — trapaça — alada — al — traba — rio — lar — barlache — ama — oil — re — ema — ah — alair — grassar.
483 — sorrisos — as — ar — boa — na — amaram — toa — ata — isto — orar — aro — ata — girafa — el — obi — im — aa — matreiro.
484 — além — bore — lapuz — em — fa — maracatim — ir — ri — parafrase — oc — ou boina — eras — arno.

— x —

CONCURSO: No concurso correspondente às soluções acima publicadas (480 a 484), não recebemos resultados certos, pelo que não houve sorteio.

DIOFRAN

VARIEDADES

COLIGAÇÃO NA ALEMANHA

O Partido Social Democrata da Alemanha ocidental apresentou ao Parlamento federal uma moção pedindo a promulgação de uma lei socializando as indústrias de carvão, ferro e aço — anunciou em Berlim o dr. Erich Ollenhauer, membro do Conselho da presidência do partido na Alemanha ocidental.

Na convenção do Partido, o sr. Ernst Reuter, burgomestre de Berlim frisou a necessidade, perante a ameaça comunista, de se manter a coligação, no govêrno, dos sociais-democratas com os dois partidos burgueses. (F.P.)

A U. D. N. E O GOVERNO

ERNANI SATYRO

A posição assumida pela UDN em relação aos projetos que o Govêrno pretende mandar ao Congresso, pedindo autorização para vultosos empréstimos, um externo e outro interno, êste último forçado, vem demonstrar a necessidade imperiosa da oposição, nos regimes democráticos.

Era muito fácil aos udenistas tomar uma decisão cômoda, atendendo à solicitação do Govêrno, no sentido de aprovação das medidas propostas. A UDN tem encarnado, já em dois episódios importantes, que não deveriam passar despercebidos aos observadores políticos, a própria consciência nacional. Fôra assim na pretendida intervenção federal no Maranhão; é assim neste caso dos projetos econômico-financeiros. Bastaria um gesto seu de aprovação, acobertando moralmente os atos do sr. Getulio Vargas, e o caminho estava aberto.

Sabemos como deve ser constrangedor para o sr. Getulio Vargas verificar a existência dessa fôrça, desapeada do poder, detendo apenas minguadas posições estaduais, sem possibilidades sequer de uma vitória próxima, mas representando, queiram ou não queiram os seus adversários mais ferrenhos, a barreira mais forte e mais autorizada contra o desvirtuamento do regime.

E não é fácil fazer o que a UDN está fazendo. Vivemos num país em que o chefe do Executivo é tudo. Êle tem em suas mãos uma soma imensa de poderes. Não somente de poderes políticos e administrativos. O que representa hoje o cargo de presidente da República, em relação a períodos não muito distantes, anteriores a 30, até parece a situação de um presidente antigo diante de um governador atual. Dentro da técnica constitucional, pròpriamente dita, quase não existe diferença. E se existisse seria em favor dos presidentes antigos. Porque os atos que o chefe do govêrno pratica, politicamente, de modo ostensivo, contra seus adversários, são muito reduzidos. Tôda a sua fôrça reside na grande máquina invisível, na teia fabulosa que se enraíza no subsolo. Numa época de economia dirigida, de autarquias interferindo em quase tôdas as atividades, de importação e exportação controladas pelos cordéis do Banco do Brasil, pode realmente o Executivo asfixiar um partido sòmente pela omissão. Apenas pelas concessões legais que deixa de fazer, êle poderia calar muitos de seus adversários. Pois não constitui segrêdo para ninguém que hoje não é pràticamente possível comerciar em grande escala sem contar com as graças oficiais ou pagar gordas propinas aos "donos" dos negócios brasileiros. E tudo isso representa mais, muitas vezes mais, do que a pressão policial ou as demissões e remoções injustas, que se faziam antigamente. Às vésperas das eleições, Na imensa sedução dos empregos, nem é necessário falar.

E' por êsse motivo que toma relêvo a atitude da UDN. Muitos de seus responsáveis têm também interêsses vultosos, legítimos e honestos, nesta terra onde tudo depende do Govêrno. Temos também centenas de milhares de correligionários, espalhados por todos os recantos do país, expostos a vinganças e incompreensões. Mas nem por isso deixamos de cumprir o nosso dever. Dever de vigilância e resistência.

Na fase de restauração da democracia, por mais intensa que fôsse a campanha, era de certo modo mais fácil a nossa missão. Ela se reduzia ao aspecto político-constitucional, ou seja, à reimplantação das instituições livres. Mesmo depois de instalada a Assembléia Constituinte, visto não poder o Congresso fazer leis ordinárias, era muito reduzida a participação dos partidos na direção da vida nacional. Mas agora é diferente. Por todos os lados para onde nos viremos, multiplicam-se as nossas responsabilidades.

Em ambos os extremos, os exaltados nos acusam. Quereriam certamente os governistas que nos comprometêssemos nessa aventura do projeto Láfer, que outra coisa não pretende senão atravessar folgadamente o seu período, largando nas mãos dos governos e gerações futuros o ônus de uma bomba que não quer ver estourar nas suas próprias mãos. Pretenderiam talvez, por outro lado, os inimigos mais exaltados do Govêrno, que a UDN vivesse todos os dias a gritar levianamente, com ou sem propósito, contra tudo e contra todos. Não é possível contentar a uns nem a outros. O que é possível fazer, os udenistas estão fazendo. Longe de nós a pretensão da infalibilidade. Mas também ninguém destruirá a convicção, em que nos encontramos, de estar salvando a nação dos erros do Govêrno.

Como isto deve ser doloroso de suportar, para o sr. Getulio Vargas e para o seu cristão novo, José Américo, que ainda há poucos dias perguntava, como se estivesse residindo num país estrangeiro, se ainda existia o partido do Brigadeiro, que êle abandonou na hora do perigo.

QUINZE MILHÕES DE PARTICIPAÇÃO NAS MULTAS

Em dois anos fiscais de consumo ganharam mais de 900 mil cruzeiros

Nos anos de 1949 e 1950 o fiscal do consumo José Campos Calda recebeu do Tesouro Nacional, como participação em multas a importância de 771 mil e 377 cruzeiros.

O fiscal Rubens Rêgo Serra Martins recebeu, nos mesmos dois anos a importância de 745 mil 217 cruzeiros e 80 centavos.

EM 1949

"A participação nas multas dos fiscais do consumo e auxiliares de fiscalização, em 1949, foi a Cr$ 6.697.048,10, e a Cr$ 8.385.190,30, em 1950", informou o ministro Horácio Lafer à Câmara dos Deputados.

AUXILIARES EM 1950

Na relação das quotas-partes pagas a auxiliares de fiscais, no ano de 1950, bateu o "record" o sr. Luis Antoninho Sousa Neves Filho, que recebeu a importância de Cr$ 357.274,60.

Além dêsse, mais 22 auxiliares receberam sua quota-parte, num total de 776.943 cruzeiros.

FISCAIS DO CONSUMO

Em 1950, 91 fiscais do consumo receberam quotas-partes, entre os quais os srs. Ernani Abrantes, com Cr$ 339.396,60; Narciso Lara Araújo, Cr$ ... 247.668,10; Aguinaldo Grave, Cr$ 216.156,30; Alcides Gomes Valente, Cr$ 173.119,20; Aloisio Boamorte, Cr$ 222.312,40; e mais, os seguintes, que receberam quantias superiores a 100 mil cruzeiros: Arlindo Soriano Puppe, Carlos Calmon Nogueira da Gama, Carlos Bayma Oliveira, Clóvis Soares Dutra, Dilermando D. Cox, Edmundo Resende Levi, Isnard Castro Neves, Isidro Romano, Jair do Espírito Santo Cardoso, João Correia Sousa Filho, João Francisco de Matos, Sezefredo Soares, Ubirajara de Castro Carmo e Vitor José de Matos.

EXERCÍCIO DE 1949

Sessenta fiscais participaram de multas no ano de 1949, entre êles os srs. José de Campos Caldas e Rubens Rêgo Serra Martins, com as quantias de Cr$ 534.545,30 e Cr$ 515.022,60, respectivamente.

Outras vultosas participações foram as dos srs. Alcides Gomes Valente, com Cr$ ... 202.095,60; Aloisio Ribeiro Boamorte, com 168.394,40; Arlindo Soriano Puppe, Cr$ ..... 329.583,00; Carlos Calmon Nogueira da Gama, Cr$ 109.693,60; Clóvis Soares Dutra, Cr$ ... 203.731,30; Cristodolindo de Morais, Cr$ 159.714,30; Edmundo Resende Levi, Cr$ 220.578,60; Isnard de Castro Neves, Cr$ 118.087,40; João Correia Sousa Filho, Cr$ ... 344.257,90; João da Silva Guimarães Barreto, Cr$ 115.199,50; João Rodrigues Almeida Castro, Cr$ 109.554,40; José Alexandre Seabra Melo Filho, Cr$ 162.792,00; José Francisco de Matos, Cr$ 206.423,30; Mário Altino Correia Araújo, Cr$ .. 287.820,00; Severino Cabral de Campos, Cr$ 106.056,80.

QUOTA DOS AUXILIARES

Os auxiliares de fiscalização, em 1950, receberam Cr$ ... 2.705.736,40.

Entre os 33, os seguintes receberam além de 100 mil cruzeiros: Alberto Casais, Cr$ 111.395,60; Benisard A. Pereira, Cr$ 192.729,20; Décio Araújo de Matos, Cr$ 201.497,50; Francisco Albino C. Araújo, Cr$ 170.140,90; Herschel Góis Cardoso, Cr$ 147.166,90; José Ícaro Aguiar, Cr$ 152.427,70; Luís Serra Martins, Cr$ .... 131.954,20; Miguel Couti, Cr$ 129.274,00; Nelson Viana, Cr$ 230.745,10; Odilon Olimpio Vital, Cr$ 193.677,50; Osvaldo Teixeira Martins, Cr$ ...... 114.710,90; e Roberto Graça Castelões, Cr$ 306.628,60.

CAPAS PARA AUTOS
"SÃO JORGE"
RUA DUVIVIER, 64 (Copacabana — Posto 2)
Tel. 37-0713

Aumento de ordenados para os autárquicos

S. PAULO, 29 (Sucursal) — Recebemos do Clube Inapiários de São Paulo o seguinte comunicado:

"Não é segrêdo que o custo de vida vem aumentando constantemente, sem que se esboce um esfôrço sério para detê-lo.

Ora, é sabido que êsse aumento decorre única e exclusivamente da elevação do preço das utilidades, em benefício de mais amplos e folgados lucros para os capitais.

De tal forma que o aumento do custo de vida, ocasionando desmedida inflação, serve a uns poucos em prejuízo da esmagadora maioria.

Sentindo essa situação, várias classes de trabalhadores, apelaram e vêm apelando para as classes patronais, no sentido de um reajustamento de salários.

Como a maior classe de assalariados que é o funcionalismo público federal, o autárquico não podia ficar alheio a essa situação, mesmo porque vem êle enfrentando inquietante crise econômica.

Daí, o movimento que já hoje se estende por todo o país, em prol de uma melhoria de vencimentos para êsses funcionários.

Aqui em São Paulo, já várias reuniões foram realizadas e, dentro em breve, estarão recolhidas assinaturas do pessoal em todo o Estado.

Para ativar a campanha existe uma comissão encarregada de elaborar um memorial endereçado ao presidente da República.

Já está marcada, também, uma reunião de funcionários de tôdas as repartições. Essa reunião realizar-se-á amanhã, às 18,15 horas, à Rua José Bonifácio, 237, 10.º andar, sede do Clube Inapiários.

Fundo de pesquisas do Instituto Biológico

S. PAULO, 29 (Sucursal) — O Instituto Biológico de São Paulo acaba de criar um Fundo de Pesquisas que será constituído de doações de tôda espécie, dando, assim, às entidades privadas ou mesmo estatais, oportunidade de colaborarem mais diretamente para o desenvolvimento das pesquisas mais ligadas às atividades que elas representam.

São finalidades do Fundo: promover pelos meios hábeis a realização e a ampliação de pesquisas, investigações e trabalhos experimentais e científicos, em todos os setores de atividade do Departamento de Defesa Sanitária da Agricultura, promovendo a mais ampla divulgação possível dos resultados das pesquisas e trabalhos experimentais.

Para preencher tais finalidades, manterá o Fundo várias bolsas de estudos, que são doações de firmas e entidades. Para ampliação dessas bolsas de estudos são necessárias mais doações, que o Fundo espera receber das firmas interessadas em estudos e pesquisas e mesmo, em formação de técnicos, dos quais necessitarão como colaboradores.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 23-2599

NOTICIAS DE MINAS

O preço do ferro-gusa

BELO HORIZONTE, 29 (Sucursal) — Na "mesa redonda", que vêm realizando industriais paulistas e mineiros, sob o patrocínio da Federação das Indústrias, foi debatido o preço do ferro gusa e suas oscilações. Afirmam os paulistas que os preços estão oscilando violentamente e pretendem a estabilização ou pelo menos previsão das alterações.

Informam então os mineiros que o preço do gusa depende de fretes ferroviários, fornecimento de carvão e de outros fatores que escapam à capacidade de controle das emprêsas.

O custo médio da produção de gusa pelas indústrias mineiras é de Cr$ 1,50 a Cr$ 2,00 por quilo. Há entretanto usinas que o produzem por Cr$ 1,20 e outras que só o fazem por Cr$ 2,50 e Cr$ 3,00.

Os siderurgistas paulistas insistem na estabilização do preço do gusa e lembram a propósito que o produto vindo de Mogi das Cruzes é entregue em São Paulo por preços muito melhores. O motivo desta diferença é então exposto pelos mineiros: a produção de Mogi das Cruzes está sob controle do grupo Jaffet que conta com vantagens de "trust" e principalmente com privilégios enormes nas tarifas ferroviárias. Enquanto pagamos 74 cruzeiros por tonelada para transportar o minério a uma distância de 225 quilômetros (Belo Horizonte à cidade de Cláudio), o grupo Jaffet paga 44 cruzeiros por tonelada em um percurso de 800 quilômetros.

Finalizando os debates em tôrno dêste assunto, afirmou o sr. Brand Corrêa, representante dos paulistas: — "Não pretendemos preços baixos para a matéria prima a ponto de desestimular a indústria mineira. Pelo contrário, preferimos mesmo que os preços sejam altos. O que desejamos com urgência é a estabilização, pelo menos a curto prazo e um nivelamento dos preços das diversas usinas e a segurança de que não haverá mais alterações bruscas e violentas".

INSPETORIA DE PASSAGEIROS

A Central do Brasil instalou nesta capital uma Inspetoria de Passageiros que se encarregará de fiscalizar a limpeza dos trens e as condições de higiene dos carros restaurantes.

Para chefiar o novo departamento que poderá prestar bons serviços à linha do centro foi designado o antigo funcionário Ildefonso de Oliveira.

ISENÇÃO DE IMPOSTO

O deputado petebista Silvio de Abreu apresentou projeto de lei isentando o funcionário público do imposto de transmissão, na aquisição de casa ou apartamento para residência própria.

Liquid Carbonic Indústrias S. A.

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social da Liquid Carbonic Industrias, S. A., à Avenida Presidente Vargas n. 290, sala 809, nesta capital, todos os documentos de que trata o artigo 99 da Lei de Sociedades por Ações, Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1951. Pela Diretoria. — José Willemsens Junior, Diretor.

Nova canalização no centro da cidade

Normaliza-se o abastecimento dágua — Reforço do Iguaçu

Uma nova canalização de 40 centímetros será colocada pela Prefeitura, nos primeiros dias de novembro, na rua dos Inválidos, devendo normalizar-se assim o abastecimento dágua da Avenida Mem de Sá, e das ruas Lavradio, Rezende, Arcos e Riachuelo.

A Antartica, que possui uma fábrica na rua do Riachuelo, que estava na iminência de paralisar os seus trabalhos, contribuirá com trezentos mil cruzeiros para a construção da nova canalização.

Espera o Departamento de Aguas com essa obra normalizar definitivamente o abastecimento dágua dessa parte do centro da cidade

REFORÇO

O Departamento de Aguas, numa semana de trabalho, restabeleceu a barragem do rio Iguaçu, cujas águas, filtradas e cloradas, reforçarão o abastecimento da cidade com 30 ou 40 milhões de litros diários.

Sexta-feira foi feita a primeira experiência de ligação dêsse refôrço.

BOM NIVEL

O reservatório do rio Macacos estava no sábado com cerca de 46 milhões de litros, tendo sido normalizado o abastecimento da Tijuca, Andaraí e Vila Isabel.

Leblon, Ipanema e Copacabana estão recebendo água diàriamente, na quantidade necessária.

FRENTE PROGRESSISTA NA FACULDADE DE DIREITO DE NITEROI

Entre os "liberais" e os "renovadores"

Um grande grupo de acadêmicos de Direito da Faculdade de Niterói — especialmente primeiranistas — acabam de fundar um movimento chamado "Frente Universitária Progressista".

A "Frente" é o terceiro e mais novo dos partidos universitários da Faculdade de Direito de Niterói. Os outros dois são a "Ala Liberal" e o "Partido Universitário Renovador".

Os fundadores da "Frente" lançaram um manifesto justificando a nova agremiação. Dizem que "estão insatisfeitos com o ambiente de ódio e rancor entre a Ala Liberal e o Partido Renovador".

Afirmam que o Centro Acadêmico Evaristo da Veiga, há dois anos em mãos do Partido Universitário Renovador, tem se mostrado incapaz de resolver os "problemas mais elementares".

O manifesto também protesta contra "a campanha de desmoralização individual" entre os elementos do P.U.R. e da Ala.

Finalmente, dizem que pretendem fazer um movimento para levantar o nível moral da Faculdade, tão criticada pelas autoridades.

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.	DIRAJAIA Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.
CHA' MINEIRO Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins.	LUNGACIBA Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TÔDAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

Em São Paulo o Sr. W. A. Nugent

S. PAULO, 29 (Sucursal) — Realizou-se, ante-ontem, no Esplanada Hotel, o almôço mensal da "The American Chamber of Commerce for Brazil". Entre os convidados estava o sr. W. A. Nugent, vice-presidente da "Independent Pneumatic Tool Company", de Illinois, Estados Unidos, ora em visita entre nós.

O sr. Nugent trabalha há trinta e oito anos na firma, tendo acompanhado seu crescimento desde pequena fábrica que era até as suas atuais proporções. Engenheiro mecânico, especialista em pneumática, deu também contribuição ao aperfeiçoamento e invenção de ferramentas. O homenageado explicou que a "Independent Tool Company" anunciava a criação, em São Paulo, de nova firma, a "Thor-Tool Hemisphere Inc.", cuja finalidade será a de dar assistência técnica às milhares de ferramentas pneumáticas em uso no país.

"O Brasil — acrescentou — cresce e se desenvolve de modo notável e, seguindo e acompanhando o progresso, nossa firma confia que poderá desempenhar um papel de grande auxílio à indústria brasileira".

A fábrica matriz de Illinois possui 21 sucursais nos Estados Unidos e 6 representantes em 65 países do mundo. Os principais clientes brasileiros da firma são as indústrias automobilísticas, siderúrgicas, laminações, madeireiras, etc. A filial paulista tem como gerente o sr. Donald E. Randall, engenheiro mecânico.

FEIRANTES MULTADOS

Pelos fiscais do Departamento de Abastecimento da Secretaria de Agricultura, foram notificados os seguintes feirantes:

Izaú Rosa de Luna — Jacinto Dias Fortes — Luciano Corrêa — José Guedes — José Furtado Filho — Abilio Pereira Gomes — Armando dos Anjos Feitais — José Chiani — Tomásia Maria André — Alfredo Rodrigues — Lúcia Di Rosa — Nair de Paula Duarte — Antonio Sulinho — Lúcio Ferreira Cardoso — Eliseu Menezes — Manoel Henrique de Carvalho — Manoel Lopes Puntia — Osório Alves Serrano — Isaias Lopes Bolivar — Mariano Arnaldo — Paulino Cataldo — José de Souza e Antonio Ramos Frade.

Grande Casa

Precisa-se para Jardim de Infância nos bairros de Ipanema, Leblon ou Jardim Botânico. Negócio urgente. Carta para seção de Publicidade neste jornal a D.C.

SERVIÇO SOCIAL

ESTÁ ANDANDO O PROCESSO

O sr. J. W. P., de Belo Horizonte, aposentado da Polícia Militar do Distrito Federal, escreveu-nos pedindo notícias sôbre o andamento do pedido que endereçou ao Ministério da Justiça, pleiteando os benefícios da lei 1.050.

Na subchefia do Estado Maior da Polícia Militar, onde fomos encontrar o processo, vimos que o mesmo está com vistas ao relator, sendo que até agora tôdas as informações prestadas são favoráveis ao interessado.

Uma vez relatado, seguirá o processo para o Serviço Pessoal do Ministério da Justiça.

REMEDIOS

Para a sra. I. B., doente, fornecemos remedios no valor de Cr$ 76,40.

SELOS PARA O CHILENO

Para o rapazinho paralítico, do Chile, que nos escreveu pedindo selos, recebemos o primeiro donativo: 452 selos estrangeiros remetidos pelo senhor Pedro José Afonso.

HISTÓRIA TRISTE DA FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES

E um homem que continua na dúvida: se é louco ou não

Importante artigo de Omer Mont'Alegre, que foi diretor de relações públicas da FNM, no tempo do Brigadeiro Muniz, e que afirma: "Não acredito na possibilidade da recuperação da Fábrica Nacional de Motores. Ela passou à categoria de oportunidade perdida". Leia êste importantíssimo estudo na edição desta quinzena de PN e mais os seguintes artigos:

— Turismo não se improvisa — de Genival Rabelo
— Quem paga a publicidade? — de Manoel de Vasconcelos
— O papel do "editor" no jornal — de Wilson Velloso
— Rádio é indústria que depende de direção — entrevista com Alvaro Augusto
— Panorama do Rádio em Pôrto Alegre — entrevista com Renato Mottola
— Psicologia da venda segundo Hotchkiss — de Charles Dickson
— Documento de burrice e prepotência de Anglo-Iranian Oil Co.

Leia PN
EM TODAS AS BANCAS DE JORNAL — CR$ 5,00
A assinatura anual de PN (24 exemplares), incluindo os anuários de PUBLICIDADE, IMPRENSA E RADIO, custa Cr$ 200,00 — Informações pelo telefone 52-4498 — Av. Rio Branco, 111, 3.º, sala 223 — RIO

— PUBLICIDADE —
Linotypo do Brasil, S. A.

Ficam à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Linotypo do Brasil, S. A., à rua Pharoux n. 19, nesta capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedade por Ações.

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1951. — George W. Mattox, Diretor Presidente. — William Monteiro de Barros, Diretor 1.º Secretário.

Sempre à frente como um verdadeiro BANDEIRANTE POR ONDE P

GOODYEAR BANDEIRANTE

Para o bem da economia brasileira e no seu próprio interêsse — economize borracha, cuidando bem dos pneus.

Desenhado especialmente para a dupla função — excelente na estrada ou fora dela — o pneu BANDEIRANTE GOODYEAR destaca-se nos trabalhos de transporte, cargas pesadas e caminhos difíceis.

As características da sua construção garantem a mais longa duração da banda de rodagem, desgaste lento e uniforme, tração segura e rodar macio. O pneu BANDEIRANTE GOODYEAR é por excelência o pioneiro quando se trata de segurança, eficiência, durabilidade e economia de operação.

Experimente o pneu BANDEIRANTE e terá nêle um desbravador de estradas a seu serviço.

GOODYEAR
O MAIOR NOME NA INDÚSTRIA DE PNEUS

DESFILE

O livro esperado

Com exceção talvez do sr. Benedito Valadares, quem escreve livros neste país costuma passar por uma fase de desapontamento quando um livro é lançado. A repercussão da obra quase sempre fica aquem do que o autor esperava.

Mas isso não aconteceu com o sr. Aurelio de Limeira Tejo, utor de "Retrato Sincero do Brasil". O livro do sr. Limeira Tejo apareceu em princípios deste ano, e até agora quatro edições já foram tiradas, o que pode ser considerado um recorde pelos padrões brasileiros.

Explicando o sucesso de um livro que não se destina ao grande público, disse Limeira Tejo; "Escrevi um livro que os brasileiros queriam ler — daí a sua aceitação".

Dentro de pouco tempo sairá novo livro de Limeira Tejo: "Por trás da Cortina de Dolares". Vamos ver se o público quer ler êste também.

Corrigindo a História

O sr. Paul Frischauer, autor de um livro muito divulgado no tempo do DIP, está aí de novo, com novos planos "literários". Vai escrever mais um livro sôbre o Brasil, de parceria com o sr. João Alberto, "democrata até a medula" — diz êle.

Ésse novo livro terá o objetivo de corrigir a história do Brasil, que está sendo escrita erroneamente, e o sr. Frischauer não admite erros históricos.

Quanto à biografia do sr. Getulio Vargas, que o sr. Frischauer conseguiu escrever no tempo do DIP, disse êle que nada tem a alterar no livro. Reafirma tudo.

O sr. Frischauer não veio dizer isso antes porque andava muito ocupado.

Clássicos modernos

Parece que a nossa arquitetura está mesmo dando o que falar no estrangeiro. Vejam o depoimento de um professor da Real Faculdade de Arquitetura de Tóquio, atualmente em visita a São Paulo — o sr. Junco Sakakura:

"Na minha opinião o Brasil assumiu uma posição tal que passará a merecer a atenção dos arquitetos do mundo inteiro. Estudarei muito e levarei vasto material sôbre arquitetura brasileira para o Japão, onde há muita curiosidade sôbre o que se faz aqui. Os nomes de Oscar Niemeyer, Lucio Costa, Rino Levi, são citados em nossos compêndios... O Brasil dentro de pouco tempo será o país de mais perfeita arquitetura".

O professor J. S. deve saber o que está dizendo.

■

Vai construindo

Diga-se o que se disser do sr. Juscelino Kubitschek, governador de Minas, uma coisa é preciso reconhecer: o homem soube ligar o seu nome ao movimento de renovação da arquitetura brasileira. Foi êle que, quando prefeito de Belo Horizonte, mandou construir a Pampulha, que hoje figura nos albuns de arquitetura do mundo inteiro como um dos empreendimentos arrojados de nossa época.

Agora, como governador de Minas, o sr. Kubitschek retomou o programa iniciado quando era prefeito, e já encomendou ao mesmo arquiteto que planejou a Pampulha — o sr. Oscar Niemeyer — vários projetos novos, como grupos escolares para vários pontos do Estado, uma Escola Normal para Uberaba, e fábricas-escolas de laticinios em Três Corações e Serro.

Se outros Estados não tomarem providências, Minas ficará sendo o centro da moderna arquitetura brasileira dentro de algum tempo.

■

Muito modestos

Vocês sabem que dia é hoje? Hoje é 29 de outubro, aniversário da morte do chamado "Estado Novo". No dia de hoje há seis anos um grupo de generais e civis resolveram dar o basta na ditadura, e mandaram dizer isso ao ditador.

Graças a êsses patriotas foi que o sr. Getulio Vargas pôde voltar ao poder seis anos depois, agora sem peso na consciência, porque voltou como presidente constitucional.

A data devia estar sendo comemorada com estardalhaço, mas a modéstia excessiva dos promotores do 29 de outubro não está querendo que isso aconteça.

Em todo caso é bom que se saiba que quase todos os participantes do episódio estão aí, sadios e vigilantes.

Sete feridos no desastre de trem

Próximo da estação de Mangueira, ocorreu um desastre, ontem, com dois trens da Central do Brasil, causando ferimentos em sete pessoas.

Trafegava com destino à gare Pedro II, procedente de Tarietá, o trem U.M.262, da linha "15", conduzido pelo maquinista J. S. de Oliveira e tendo como chefe, T. Borges.

Chegando próximo àquela estação, onde se encontrava parado o trem de carga F.A.M.391, que se destinava ao parque de Arará. Uma das portas do cargueiro abriu-se com a ventania atingindo as seguintes pessoas que viajavam como pingentes no trem de Tarietá:

Ernestino Rocha, comerciário, residente na Barra do Piraí, o qual sofreu fratura exposta do braço esquerdo; Teodoro Gonçalves da Rocha, eletricista da E.F.C.B., morador na rua N. S. da Conceição s/n, que sofreu fratura exposta do braço direito; Geraldo dos Santos, jornaleiro, domiciliado em Caxias, que teve o braço esquerdo fraturado; Constantino Luiz Silva Ribeiro, marinheiro, residente na travessa Lafaiete n. 135, que recebeu contusões e escoriações; Anastacio Martins do Carmo, maquinista da E.F.C.B., mas que viaja como passageiro, residente na rua Balalada n. 96, com contusões e escoriações; José Alves dos Santos, aeroviário e morador na rua Caple n. 208, com contusões e escoriações; e Oscar Otaviano da Silva, sapateiro, morador na rua Um n. 3, apartamento n. 401, contusões.

Com exceção dos dois primeiros, que ficaram internados no Hospital de Pronto Socorro, os demais retiraram-se.

Agressão a fata

Queixando-se de agressão à faca, compareceram ontem no 26.º Distrito Policial os irmãos Gildo e Sebastião Pinto de Melo, residentes na praça Professor Camizão, sem número. A agressão verificou-se na rua Capitão Menezes, em frente do n.º 148, mas não souberam identificar o autor.

☆ Casamento no dia 8 de novembro

O sr. Gabriel Martins Villela e senhora casam sua filha Gilza Maria, com o sr. Alcino Cochrane de Affonseca, filho da viuva Alcino Cochrane de Affonseca, no dia 8 de novembro, às 17.30 horas na igreja de N. S. da Glória do Outeiro.

A noiva reside à rua Ministro Viveiros de Castro, 47, apto. 201, e o noivo, à rua Domingos Ferreira, 46, apto. 301.

☆ Aniversários de hoje

SENHORAS: Hilda Levy Mesquita — Olinda Magdalena dos Santos — Benvinda Pontes — Adelaide Ciolfi — Judith Maria Soares — Nair Nunes da Fonseca Reis — Maria Olinda Kaumus — Marina Aloise.

SENHORES: Dr. Mario Duque — João Rangel de Castro — Joffre Dinacan — Paulo Lopes — Ataliba Galvão Netto — Dirceu da Cunha Machado — Carlos Beniste — José Geraldo Ferreira de Brito — João Carlos de Carvalho — José de Ribamar Souza Araujo — Paulo Américo Carone Gelio — João Esteves Leitão da Silva.

☆ 2.ª aula do professor Lippmann

A segunda conferência do professor Lippmann, que está realizando um curso de extensão universitária sôbre a Personalidade, versará sôbre: "O Psicodiagnostico de Rorschach — O método de aplicação — Fatores principais da interpretação".

As aulas do curso são dadas às quintas-feiras, às 18 horas, no auditório da Policlinica Geral do Rio de Janeiro — Av. Nilo Peçanha, 38.

☆ Pequena recitalista

A amiguinha do "Bamba", Marisa Barreto de Mendonça, de apenas 10 anos, tocará amanhã na Escola Nacional de Música às 17 horas. Marisa é aluna da professora Dulce de Saules e interpretará 8 números, na audição de alunas, da série "Exercício Escolar".

☆ Conferência sôbre Teatro

Antonio Garcia Miranda Neto dará hoje, às 18 horas, no auditório do IAPC, à rua México, 128-10.º andar, a 10.ª aula do Curso de Teatro, promovido pela Liga Universitária Católica para a formação estética do espectador.

O tema da aula de hoje será: "O Ballet", Transfiguração de Ritmos.

☆ Primeira Comunhão

A menina Núbia Maria, aluna do Colégio N. S. da Misericórdia, filha do inspetor da Policia Politica Arlindo Alves da Silva e de sua espôsa, d. Vanda dos Santos da Silva, fez sua primeira comunhão ontem, tendo seus pais oferecido uma mesa de doces em sua residência à rua Leopoldo, 286.

☆ Curso gratuito de Taquigrafia

O Centro Taquigráfico Brasileiro, especializado na divulgação do conhecimento de taquigrafia e no preparo de profissionais taquígrafos, abriu inscrições para 4 turmas do seu curso gratuito de taquigrafia.

As aulas serão iniciadas na segunda quinzena de novembro e o curso terá a duração de 4 meses, podendo também ser feito por correspondência. Aos alunos que no final do mesmo revelarem aproveitamento técnico satisfatório, serão conferidos certificados.

Para inscrições e informações, os interessados deverão escrever ou dirigir-se à Secretaria do Centro, na rua Alvaro Alvim, 27 — 5.º andar, sala 50 (Cinelândia), das 8 às 12 e das 4 às 18 horas, diariamente.

☆ A Psicologia Infantil

No Instituto de Pesquisas e Formação Social, terá início brevemente, um curso de Psicologia Infantil, sob a direção da prof. d. Ana Rimoli de Faria Doria, técnica de educação.

O curso durará 3 meses, com duas aulas semanais, das 17.30 às 18.30 horas.

Informações e inscrições na séde do IPFS, Avenida Graça Aranha 19-4.º andar, exceto aos sábados.

☆ Ana Maria

Nasceu ontem Ana Maria, filha do casal Antônio Moreira de Araujo-Marilia de Sousa Araujo. Antônio é nosso companheiro das oficinas e reside à rua Itapiru 527, casa 6.



COOPERATIVA DE CONSUMO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS — Realizou-se, no sábado, a inauguração da Cooperativa de Consumo dos Servidores Municipais, à Avenida Presidente Vargas, 992. O flagrante acima é do momento em que o representante do prefeito do Distrito Federal iniciava a cerimônia de inauguração.

O Presidente do Tribunal de Justiça favoravel aos Juizados de Instrução

A homenagem aos novos juízes do Distrito Federal

Presidido pelo desembargador Toscano Espinola Filho, presidente do Tribunal de Justiça, realizou-se, no Automóvel Clube do Brasil, o banquete de homenagem aos juizes criminais Valdir de Abreu, Clóvis Rodrigues e Epaminondas Pontes, ex-delegados de Polícia, oferecido por seus antigos companheiros de função, e ao defensor público Luis Faca, ex-comissário.

Estavam presentes, além do representante do ministro da Justiça, os juizes Didier Filho e Deocleciano Martins de Oliveira, também antigas autoridades policiais, e o promotor Emerson Lima.

Saudou os homenageados, em nome da classe, o comissário Cicero Martins Fontes, respondendo o juiz Epaminondas Pontes, em nome de seus colegas.

Depois falaram o delegado Pinto Machado, o defensor público Luis Faca, ex-comissário, que reclamou melhores condições para o trabalho da Policia, o comissário Sady Caldas, que invectivou os "detratadores e caluniadores da Policia, que querem atirá-la na lama", e outros.

Também discursou o desembargador Toscano, que se congratulou com os novos juizes e deu parabens ao DFSP, pela "amostra de seu nivel cultural", dizendo da conveniência da criação dos Juizados de Instrução, com aproveitamento do pessoal policial.

Leia quinta-feira
Tribuna da Mulher
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Incendiou-se a pôpa do "Madalena"

OS BOMBEIROS DE NITERÓI LUTARAM HORAS CONTRA AS CHAMAS

A popa do "Madalena", em trabalho de desmonte, incendiou-se sábado, quando uma faisca de maçarico ateou fogo à camada de óleo existente nos porões.

Rapidamente as chamas tomaram grandes proporções, não obstante os esforços dos operarios que faziam o desmonte, compelindo os trabalhadores a chamarem os bombeiros, por intermédio do oficial de dia do forte Imbui, que fica nas proximidades do local onde estão os restos do transatlântico "Madalena".

OS BOMBEIROS

Dois choques, sob o comando do tenente Gregório, chegaram ao local e deram imediato combate às chamas, que ameaçavam tôda a popa.

Durante três horas, mais ou menos, os bombeiros lutaram contra o fogo, tarefa que não foi fácil, devido à grande quantidade de óleo, ficando reduzida a cinza muita mercadoria.

GRANDES PREJUIZOS

O sr. Henrique de Almeida, um dos socios da Companhia Mecânica Irmãos Almeida Ltda., a cuja responsabilidade estão os serviços de salvamento, declarou que os prejuizos são grandes, mas dificeis de avaliar, no momento.

Os "salvados" do "Madalena" não estavam no seguro.

VIDA CATOLICA

Reunião Mensal da Federação Mariana

Realiza-se hoje às 20 horas, no Liceu Literário Português, a reunião mensal da Federação das Congregações Marianas do Rio de Janeiro, devendo comparecer representantes de tôdas as Congregações com o maior número possivel de congregados.

Breves notícias católicas

EDUCAÇÃO BASICA — A UNESCO se propõe a criar centros para a formação de 5.000 mestres nativos, num prazo máximo de 12 anos, destinados às terras da Africa, Asia e América Latina.

Este projeto é denominado "educação básica" e sua eficácia será maior se se associar também a formação moral e religiosa.

—I—

MOTOCICLETA MISSIONARIA — O padre Gunter que está nas missões da Rodésia está se vendo em apuros com a sua recente aquisição: uma motocicleta. Diz que só está aprendendo a dominá-la exteriormente porque por dentro êle a entende tanto quanto a bomba atômica.

Um dia, cruzando um brejo, perdeu o equilibrio e caiu na lama; outro, levou 5 horas para percorrer 22 milhas. Melhor seria se o nosso missionário continuasse andando a pé.

Aniversário da Congregação Mariana

O padre Aramis Serpa, pároco da Matriz de Nossa Senhora do Bonsucesso, para comemorar o 18.º aniversário de fundação da Congregação Mariana, preparou o seguinte programa:

As 8 horas — Santa Missa Solene De Angelis, em seguida recepção de candidatos, e congregados; posse da nova diretoria para o exercício de 1952. Após esta solenidade será servido um chocolate no salão da Escola Paroquial.

Resultados da visita pastoral

Foram bons os resultados obtidos durante a visita pastoral de D. Jorge Marcos de Oliveira na matriz de N. S. do Perpétuo Socorro, no Grajaú, apesar do máu tempo reinante, do excessivo calor e da falta de água no bairro.

Houve 3.000 comunhões, sendo 7 primeiras comunhões de adultos; 14 batisados — entre os adultos havia um nascido em 1914; 8 legitimações de casamento e 342 crismas. No dia das crianças houve 600 comunhões.

O Sr. Bispo retirou-se satisfeito com os paroquianos do Grajaú, prometendo voltar dentro da semana para completar a visita.

Novo livro católico

SUPERSTIÇAO E ESPIRITISMO — E' um livro escrito por monsenhor Rafael Napolitano e que combate em linguagem clara, com argumentos convincentes tôdas as tolices e superstições que andam espalhadas por aí, mesmo entre pessoas de cultura que acatam e acreditam em coisas que repugnam à inteligência mais vulgar.

O autor trata também de assuntos como os escrúpulos que atormentam tantas almas, o histerismo que causa tantos prejuizos, a telepatia, as aparições de mortos, a obsessão diabólica e o espiritismo. Ao mesmo tempo expõe a doutrina da Igreja e esclarece a verdade.

EXPOSIÇÃO DE DESENHO INFANTIL

A difusão cultural da Secretaria Geral de Educação e Cultura promoverá, no Salão Assirio do Teatro Municipal, de 1 a 15 de dezembro de 1951, uma Exposição de Desenho Infantil.

Serão recebidos os desenhos de crianças até 12 anos de idade desde que a entrega ao Departamento de Educação de Adultos (DEA) pelos responsáveis, seja feita de 15 a 25 de novembro.

Aos melhores desenhos classificados serão distribuidos um primeiro prêmio, dois segundos prêmios e três terceiros prêmios, recebendo também os concorrentes premiados, diploma correspondente à láurea alcançada.

O DEA proporcionará um espetáculo de teatro infantil aos concorrentes e suas famílias, no Teatro Municipal.

Durante a Exposição será realizado um Concurso, entre os expositores que se inscreverem especialmente, para a ilustração do romance "O Guarani" de José de Alencar.

Os desenhos assim apresentados serão também julgados pela Comissão Organizadora da Exposição, passando à Prefeitura, que concederá um prêmio especial ao autor escolhido, a propriedade dos desenhos premiados no concurso.

A entrega dos desenhos deverá ser feita ao Departamento de Educação de Adultos Rua Manoel de Carvalho, n. 10, 2.º andar, atrás do Teatro Municipal.

CLÍNICA DE REUMATISMOS
DR. PEDRO NAVA
(Docente da Fac. de Medicina e chefe de serviço da Polici. Geral)
Drs. Ayrton F. da Costa - Adolfo A. Biberman e Hilton Seda — R. Bambina, 98 — Consultas com hora marcada pelo tel. 46-1529

ARMAZENS DE VIVERES NOS PARQUES PROLETARIOS

Foram instalados vários armazéns de viveres para o abastecimento dos moradores dos Parques Proletários da Prefeitura do Distrito Federal, cuja situação sanitária era e ainda é deplorável, afirma o secretário de Saude e Assistência da municipalidade, em seu relatório ao prefeito.

Esses serviços foram instalados em colaboração com o SAPS.

ZONAS DA LEOPOLDINA E CENTRAL

Diz mais o relatório da Secretaria de Saúde e Assistência que foram intensificadas as medidas de saúde pública nas zonas suburbanas da Leopoldina e Central do Brasil, com o sentido de impedir a repetição de um grave surto epidêmico de febre tifoide.

Dessa maneira, qualquer surto de febre tifoide não terá mais a extensão dos ocorridos em anos anteriores.

DEPARTAMENTO DE TUBERCULOSE

No Departamento de Tuberculose, foi criada uma clínica especializada de tuberculosos diabéticos, no hospital-sanatório Santa Maria, para que os portadores dessas duas moléstias recebam tratamento conveniente.

Antes, muitos tuberculosos que apresentavam também diabete faleciam em consequência da ausência de tratamento apropriado de uma das doenças.

Nesse hospital-sanatório foi instalado ainda um Banco Regional de Sangue.

DEPOSITO DE BATATAS

Na maternidade do hospital São Sebastião, transformada pela administração passada em depósito de batatas e outros gêneros, está sendo providenciada a reabertura da creche Maria Luiza Dodsworth, para os filhos de tuberculosos.

Relatório do secretário de Saude e Assistência ao prefeito — Melhoramentos no Departamento de Tuberculose e no Serviço de Puericultura — Reforma da Secretaria

Essa simples medida fará com que se reduza o número de crianças que são contaminadas pelas mães. Com a reabertura da creche, logo após o nascimento serão isoladas, só sendo permitida sua volta quando suas mães estiverem completamente restabelecidas.

HOSPITAL E SANATÓRIO

Ainda no terreno do combate à tuberculose, a Secretaria providenciou a instalação de um dispensário em Santa Cruz e fez reabrir o hospital-sanatório Torres Homem, que estava fechado há seis anos para reforma.

O dispensário já foi inaugurado e o hospital já está em funcionamento parcial e progressivo.

PUERICULTURA

Foi criado, no bairro de Pedregulho, o primeiro Centro de Toxicose Infantil, tendo sido também estabelecidas facilidades para o exame pre-nupcial facultativo, como etapa anterior ao exame pre-natal.

Foram reorganizados os serviços de assistência à população do sertão carioca e das ilhas, através da instituição de um posto de puericultura flutuante.

REFORMA DA SECRETARIA

Em seu relatório, afirma o secretário de Saúde e Assistência que está sendo concluido o estudo da reorganização geral da Secretaria de Saúde e Assistência, de modo que melhor se agrupem atividades afins de medicina preventiva e curativa, bem como o ante-projeto de seu regulamento, definindo em lei atribuições de cada setor, o que até hoje não existe.

PESSOAL TECNICO

Estuda a Secretaria a grave situação relativa ao pessoal tecnico especializado em saúde publica, cuja carência é resultante do desgaste do reduzido pessoal federal, transferido administrativamente à Prefeitura há 12 anos, e da falta das respectivas carreiras nos quadros municipais.

Para tanto, já foi elaborado ante-projeto de lei, criando na Prefeitura cargos de médicos sanitaristas, engenheiros sanitaristas, enfermeiras de saúde pública e bromatologistas.

Ofensiva de tijolos

Bernardino Gomes, residente à rua Araujo Leitão n.º 268, promoveu ontem uma ofensiva de tijolos contra o café do sr. Luiz de Azevedo, português, com negócio à rua Almeida n.º 109, quebrando garrafas, atingindo o sr. Luiz e ocasionando um prejuizo material de 800 cruzeiros.

O fato foi registrado pelo 15.º Distrito Policial.

MANOEL RODRIGUES D'ALMEIDA

(FALECIDO EM PORTUGAL)

MISSA DE 7.º DIA

✝ Rodrigues d'Almeida Comércio e Indústria S. A., por seus diretores e auxiliares, manifestando seu pesar pela irreparável perda que acabada de sofrer seus estimados Diretores fundadores, com o falecimento de seu extremoso pai MANOEL RODRIGUES D'ALMEIDA, ocorrido aos 25 do corrente em Portugal, convidam a todos seus amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam rezar pelo descanso de sua alma, na Igreja da Candelária, no dia 31 dêste mês, às 8,30 horas. Agradecem a todos que comparecerem a êste ato religioso.

MANOEL RODRIGUES D'ALMEIDA

(FALECIDO EM PORTUGAL)

MISSA DE 7.º DIA

✝ Antonio Rodrigues d'Almeida, senhora, filhos, nora e neto; Manoel Rodrigues d'Almeida Filho, senhora e filhos (ausentes); Henrique Rodrigues d'Almeida, filha e genro; José Rodrigues d'Almeida, senhora e filhos; João Rodrigues d'Almeida, senhora e filhos; e Augusto Rodrigues d'Almeida, senhora e filhos, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu extremoso pai, sogro, avô, e bisavô MANOEL RODRIGUES D'ALMEIDA, ocorrido aos 25 do corrente, em Portugal, e convidam a todos seus parentes e amigos a assistirem à missa que farão celebrar no altar-mór da Igreja da Candelária, às 8,30 horas do dia 31 do corrente. Agradecem desde já a todos que comparecerem a êste ato de piedade cristã.

APOSTOLADO RADIOFÔNICO

Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul:
— às 21 horas:
2.ª feira — Padre Alvaro Negromonte
6.ª feira — Dr. Eurípides Cardoso de Menezes
— às 8 horas, diariamente — Meditação matinal.

2 MILHÕES DE CRUZEIROS — LOTERIA-FEDERAL
INSISTA, NÃO DESISTA
QUARTA FEIRA



CONCURSO INTERNACIONAL DE COMPOSIÇÃO

*** Edino Krieger ***

Sob a égide real de Sua Alteza a grã-duquesa Charlotte de Luxemburgo, a Rádio oficial daquêle país europeu vem de instituir um Concurso Internacional de Composição, para compositores de qualquer idade ou nacionalidade.

Convivendo com potências culturais de envergadura, entre as quais a Alemanha, a França e a Bélgica — países com que confina geográficamente — o Luxemburgo tem procurado manter-se a par do extraordinário impulso artístico surgido na Europa depois da catástrofe da Segunda Guerra Mundial. Já em 1949 a Rádio Luxemburgo instituia e realizava com êxito o "Concurso Fauré" e no ano corrente o "Concurso Ravel", ambos para instrumentistas.

O certame de criação musical agora anunciado oferece como prêmios respectivamente 500, 200 e 100 francos franceses, determinando as seguintes exigências:

a) — a composição deverá ser inédita e não apresentada em público antes da realização do certame;

b) — a partitura deverá ser escrita para orquestra, porém com a utilização máxima de 2 flautas, 2 oboés, 2 clarinetes, 2 fagotes, 2 trompas, 2 trompetes, 2 trombones, percussão e timpanos ,além do naipe integral das cordas;

c) — a forma da peça será determinada livremente pelo compositor, podendo ser Sinfonia, Sinfonietta, Poema Sinfônico, Abertura, Prelúdio etc.

d) — a duração da obra não deverá ser inferior a 15 nem superior a 25 minutos;

e) — os pedidos de inscrição deverão ser efetuados até o dia 1.º de janeiro de 1952, diretamente ao Serviço Musical da Rádio Luxemburgo — Grão Ducado de Luxembourg;

f) — as partituras deverão ser enviadas até o dia 1.º de março de 1952 (data do sêlo postal da estação de despacho), utilizando-se o compositor de um pseudônimo e remetendo anexo um envelope selado contendo o seu nome e o pesudônimo usado na partitura, além da certidão de idade do autor.

☆ Hoje o recital de Ida Haendel

A violinista polonêsa Ida Haendel realiza às 21 horas de hoje, no Teatro Municipal, a sua única apresentação para o público carioca, sob os auspícios da Pro-Arte e da ABC (ticket n. 12).

Com a participação do pianista Alfredo Rossi, será interpretado o seguinte programa : Tartini — Andante e Presto; Brahms — Sonata op. 108, em ré menor; Bach — Chaconne da Partitura N. 4; Chansson — Poema; Bela Bartók — Danças Rumenas (transcrição de Székely); Luiz Cosme — Mãe dágua canta; Dvorak — Dança Eslava em sol menor; Sarasate — Arias ciganas.

Informações e ingressos: Rua México, 74 - sala 691, tel. 22-1076.

☆ Cantora Leticia de Figueiredo

Realiza-se às 21 horas de amanhã, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, um recital da cantora Leticia de Figueiredo, promovido pela Associação Artística Mathilde Bailly. O programa é integrado por obras de Joaquim Nin, Schubert, Brahms, Cimara, Respighi, Nepomuceno, Enio de Freitas Castro, Raphael Baptista e Villa Lobos. Colaborará a pianista Leonora Gondim.

☆ Backhaus volta ao Rio

O pianista Wilhelm Backhaus será apresentado no Teatro Municipal no próximo dia 6, em recital promovido pela Pro-Arte em combinação com a ABC, em benefício do Terceiro Curso Internacional de Férias de Teresópolis. E' o seguinte o programa a ser apresentado pelo grande mestre: I — Brahms — Rapsódia em sol menor; 2 Intermezzi (op. 117 Ns. 1 e 2); Rapsódia op. 119 N. 4, em mi bemol maior; Schubert — 3 Improvisos (op. 142 em lá bemol, op. 90 Ns. 4 e 2); II — Beethoven — Sonata op 10 N. 2, em fá maior; Sonata quase una fantasia, op. 27 N. 2 ("Ao luar"); Sonata op. 101 em lá maior.

☆ Orfeão Carlos Gomes

Sob a direção da professora Hylda do Nascimento e Silva, o Orfeão Carlos Gomes, integrado por alunas do Instituto de Educação, realizará um concerto no Teatro Municipal no próximo sábado, às 17 horas. O programa inclúi páginas de Bach, Beethoven, Chopin, Massenet, Mendelssohn, Adam, Nepomuceno, R. M. Gonçalves, Lorenzo Fernandez, Vicente Fitipaldi, Vieira Brandão, Zeca Ivo, Armando Lessa e Sylvio Salema, Ernani Braga e Villa Lobos. A entrada será franca.

PEL MEX
MARIA ANTONIETA PONS em
um CORPO de MULHER
C. NACIONAL (IMP. ATÉ 18 ANOS)
HOJE AZTECA CATETE 228
PRESIDENTE SÃO JOSÉ
COLISEU RIVOLI
FLUMINENSE

ADEUS, MEU AMOR



Joan Crawford, querida e popular estrêla da Warner Bros, e um dos maiores nomes do cinema universal pelas suas criações, numa longa carreira cinematográfica. Breve, a veremos em "Adeus, meu amor", com um grande lançamento da Warner nos cinemas da cidade.

Cinema

DE HOJE ATE' DOMINGO

Danilo Ramires

O GRANDE CARUSO — Este é o de maiores possibilidades de bilheteria. Tem música, e muita, tecnicolor e baseia-se num nome que é cartaz universal pela sua fama de maior divo que o mundo já escutou.

*

MASCARA DE UM ASSASSINO — Se tivesse um lançamento mais caprichado seria um forte concorrente para o "Caruso". Mas discretamente, êle aparecerá em três cinemas apenas e sem grandes "ondas". Maria Montez e Von Stroheim estão muito em evidência. Maria pela sua morte estúpida. Stroheim depois daquele excepcional "Crepúsculo dos deuses".

*

UM CORPO DE MULHER — **Este tem Maria Antonieta Pons que agora quer fazer drama numa história de paixões violentas. E' no *Azteca* e *Presidente* a exibição da fita.**

*

ABBOTT e COSTELO e o HOMEM INVISIVEL — Comédia para arrancar gargalhadas de qualquer jeito. Os dois populares cômicos nas costumeiras atrapalhações. Na linha do *Vitória*, etc.

*

E volta *"O TERCEIRO HOMEM"*, filme inglês com Orson Welles, Alida Valli, Joseph Cotten, Trevor Howard, etc. Um policial realizado com incrivel habilidade e inteligência.

Fita que estreou o cinema "Leblon" e que agora vem para a cidade.

Ver do começo. E nos cinemas do circuito *Palacio*, *São Luiz*, etc.

*

Há ainda Wallace Beery em *CUPIDO VALENTÃO* para matar as saudades que temos do grande ator. Há uma fita italiana "Até a vitória papai", uma velha produção com Gino Bechi e Mariella Lotti. (No cinema *Império*). E ainda uma comédia de Bob Hope em tecnicolor que promete ser muito boa, muito divertida. Hope e Lucille Ball num movimentado musical.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
MARIO LANZA ANN BLYTH
A mais bela das vozes inspirou êste filme imortal!
"O Grande CARUSO"
KIRSTEN · NOVOTNA · THEBOM
Technicolor
"THE GREAT CARUSO"
FILMES METRO

Que prato gostoso!



...e agora e facílimo preparar!

Sem similar no país e no estrangeiro, os 2 volumes da ENCICLOPÉDIA DE ARTE CULINÁRIA contém mais de 2.000 *receitas experimentadas e todos os conhecimentos* indispensáveis para cozinhar bem. É a única obra que apresenta desenvolvidas e completas seções sôbre "Aves e Caças", "Pratos Brasileiros" e "Ciência da Nutrição. Não há um só conhecimento relativo à culinária e artes afins que não se encontre neste livro excepcional.

ENCICLOPÉDIA DE ARTE CULINÁRIA
GLOBO

1.300 páginas
2.000 receitas
1.000 ilustrações
800 fotos de pratos

2 Vols. - Cr$ 350,00

Examine esta obra em qualquer livraria ou solicite um prospecto explicativo à

☆ "Amanhã será diferente"

Hoje, às 20,30 horas, o Kammerspiele repete a performance dessa peça de Paschoal Carlos Magno que Lilian Bering traduziu para o alemão. O dr. Eduardo Loeffler fez o cenário, o de um solar decaido, situado em Santa Teresa; Werner Hammer dirigiu e faz o papel do pai, Antonio; Lilian Berley é Vera, a mãe, Lieselotte Henke, a filha Clara, Clarisse Andréa, Bá, a mãe preta, e Nicolina, o Pedro. Assim que o sucesso de "Massacre" o permitir — o que não será já — Graça Mello pretende levar a peça de Paschoal Carlos Magno em português, e nêsse caso êle mesmo fará o dificil papel de Lúcio, com Luiza Barreto Leite no papel da Vera, e com Zeni Pereira na mãe preta. Labanca fará o pai.

Maria Montez — Erich Von Stroheim — Arletty
"Máscara de um Assassino"
(Portrait d'un Assassin) — Imp. 18 anos
HOJE — Nos cinemas PATHE' — ART PALACIO — PARATODOS
Um filme intrigante e de grande dramaticidade

20th
GEORGE MONTGOMERY · PAULA CORDAY
A ESPADA de MONTE CRISTO
"THE SWORD OF MONTE CRISTO"
AVENTURA, ROMANCE, INTRIGA!
HORARIO 2-4-6-8 10 HORAS
ODEON · IPANEMA · AVENIDA · IRIS · SÃO PEDRO · ODEON NITEROI
HOJE

Teatro

"EU QUERO SASSARICÁ"

Claude Vincent

Sentada longe do palco, espiei a nova revista por trás de um senhor alto e calvo na minha frente. O fato criou para mim vários ângulos curiosos na apreciação da infinidade de "mulheres despidas" que povoaram o palco do Teatro Recreio.

Walter Pinto, "plus royaliste que le roi", foi buscar *mais* "nus artísticos", *mais* e *mais altas* plumas, *mais* lentejoulas, e *mais* escadas de uma só vez, que qualquer "producer" do Alhambra, do Bal Tabarin, até das "Fillies" do meu tempo em Paris, por exemplo, o modelo Régine Nacer, Eva novinha em folha, brotando da terra (e não da árvore do Mal); e outros "modelos", pela primeira vez no Brasil, dançando até a ribalta, inteiramente sem soutien...

Se falo no Paris do meu tempo, não é atoa. As "ousadias" de Walter Pinto repetem, senão os arranjos, pelo menos a orientação dada àqueles espetáculos.

Penso na "finale" do 1.º ato, quando o Principe e a Noiva, de cauda quilométrica, sobem a escada interminável; penso no globo terrestre, abrindo-se para revelar, através dos seus espelhos, outros "nus artísticos."

Há, no entanto, um número realmente original: "Dança do fogo", que faz uso da luz negra que apreciamos tanto em "Carnavalito no Altiplano" (dos Piccoli de Podrecca). Esta luz valoriza ao máximo o jôgo de côres, enquanto revela Margot Bittencourt como concertista, e Marina como bailarina de talento e treino. A unica restrição nesta cena bem imaginada é quanto à côr do vestido usado pela pianista.

A revelação da revista é Marina Marcel, bailarina de muita linha e presença. Virginia Lane, que tem poucos números, conquistou a simpatia do público em "O jóquei"; Mara Rubia, plasticamente valorizada, soube dizer com finura um texto que teve algumas coisas divertidas, apesar de conter também "double-entendres" sem originalidade.

Ah! o texto... Walter Pinto, interessado no "show", esquece-o. Para quando, um bom texto para Oscarito? Porque em matéria de talento êle não tem rival. Bert Lahr, o esplêndido cômico norte-americano, não é melhor — apenas *tem material*. A atuação de Oscarito nessa cena horrivel, "Cura pela leitura", é de grande classe, mas o texto é de uma imoralidade de fazer chorar — pela falta de qualquer fantasia. E "Abaixo o Divórcio" é uma cena triste — tão velha, tão velha que se passa no Largo... perdão, na *Praça* Duque de Caxias, com a presença do próprio Duque!!! O melhor momento no texto acontece em "Sansão e Dalila" — mas é um comentário mudo, que desce sôbre um tabuleiro, descrição do regime 1945-1951 — "Pausa para meditação"! E o resto dessa cena é apenas uma bajulação confusa do Sansão de bombachas.

E' evidente que Walter Pinto fez a revista para permanecer. E, com alguns cortes, permanecerá: mas, não é de lamentar que pessoas de destaque no Govêrno, que nunca põem os pés num teatro de drama ou comédia, estejam sempre presentes a estréias como esta — não por causa da qualidade da obra *em si*, mas para examinar as "formas" das francesas?

☆ Espetáculo de dança no Carlos Gomes

Hoje, às 17,30 horas, no Teatro Carlos Gomes, sob o patrocinio de damas da elite, em benefício de Sociedades de Previdência dos Desamperados, haverá um espetáculo com a cooperação da professora Enid Calaza Sauer e suas alunas. O programa constará de ballados clássicos e modernos.

Bilhetes na bilheteria do teatro.

☆ "O avarento"

Hoje, às 17 horas, no Teatro Municipal, sob os auspícios da Recreação Popular da Difusão Cultural da Prefeitura, Procópio Ferreira representará "O Avarento", de Moliere, ao prêço único de Cr$ 10,00. Em dias a serem marcados mais tarde, levará "Deus lhe Pague", de Joracy Camargo e "Esta Mulher é Minha", de Raymundo Magalhães Jr.

☆ "Figurinha difícil"

A nova revista no Teatrinho Jardel será vista em estréia quarta-feira, quando "Figurinha Difícil" de Geysa de Boscoli e Van Gogo será levada à cena. Encabeçando o elenco estará Colé, como de costume.

☆ Estréia de "O atentado"

SÃO PAULO, 29 (Sucursal) — A partir de hoje será apresentada no Teatro de Cultura Artística, a peça "O Atentado", cujos dois únicos personagens são Madalena Nicol e Sergio Grito. A direção é de Carla Civelli e os cenários de Hans Saachs.

☆ Formação estética dos espectadores de teatro

A próxima conferência do Curso será realizada hoje dia 29, no auditório do I.A.P.C. rua México 123, 10.º andar, quando o dr. Antonio Garcia Miranda Neto fa[la]rá sôbre "O BALLET, TRANSFIGURAÇÃO DE RITMOS". A conferência será ilustrada com projeções e demonstrações coreográficas.

Para Hoje

TEATROS

MUNICIPAL — O AVARENTO, de Moliere, com Procópio Ferreira e seu elenco (Hamilta Rodrigues, David Conde, Aquilino Barreiros, etc.) — às 17 horas — Preço único de Cr$ 10,00.

CARLOS GOMES — 22-7581 — ESPETACULO DE DANÇAS CLASSICAS E MODERNAS, pela prof. Enid Sauer e suas alunas, em benefício da Sociedade Providência dos Desamparados — às 17,30 horas — Ingressos na bilheteria do teatro.

COPACABANA — 27-0020 (ramal teatro) — AMANHÃ SERÁ DIFERENTE (Morgen ist anders) — de Paschoal Carlos Magno, trad. Lilian Bering, pelo Kammerspiele — Dir. Werner Hammer — com Lilian Berley, Lieselotte Henke, Werner Hammer, Clarisse Andrea, Richard Brauer, Rudolf Schlee, Leo Bartall, Heinz H. Bloch, Inga Mirsen, Lieselotte Jordan, Ingeborg Mueller, Nicolina, R. Herz — Cenário de Eduardo Loeffler — às 20,30 horas — Ingresso Cr$ 40,00.

AUDITORIO DO MINISTERIO DA FAZENDA — A MORTE NÃO E' PRA HOJE, por Geraldo Campos — Pelos Idealistas — Dirigidos por Daniel Rocha: Eunice Fernandes, Cicero Nadais e Ana Aguiar — às 17,30 horas.

CINEMAS

O GRANDE CARUSO — Da Metro — (The great Caruso) — Tecnicolor — A vida do famoso cantor lírico — Música do repertório de ópera — com Mario Lanza, Dorothy Kirsten, Jarmila Novotna e Ann Blyth. Nos três cinemas da METRO (Tijuca, Copacabana e Passeio): Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ATE' A VITORIA, PAPAI (Arrivederci papá) — Da Peguraro — com Gino Bechi, Mariella Lotti, Silvana Pampanini, Nino Pessol, Nico Pepe e Guglielmo Barnabo — Comédia sentimental. — Direção de Camillo Mastrocinque. — IMPERIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

A MASCARA DE UM ASSASSINO (Portrait d'un assassin) — Filme da S.E.C.A., com Maria Montez, Erich von Stroheim, Arletty, Pierre Brasseur, Dalio, Marcel Dieudonné e Jules Berry. — Policial. Dizem que com uma boa história. — Dirigido por Bernard Roland. — ART PALACIO, PATHE' e PARATODOS: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

UM CORPO DE MULHER (Un cuerpo de mujer) — Da Pereda-Films — com Maria Antonieta Pons, Ramon Pereda, Eduardo Noriega, Ruben Rojo e outros. — Romance de paixões, amor e ódio. Drama com A. Pons em novo papel. — Dirigido por Tito Davison. — AZTECA e PRESIDENTE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ABBOTT E COSTELLO E O HOMEM INVISIVEL (Abbott and Costello meet the invisible man) — Universal International — com Abbott e Costello, Nancy Guild, Arthur Franz, Adele Jergens e Sheldon Leonard — Comédia. As mesmas situações de comicidade dos populares artistas. — Direção de Charles Lamont. — VITORIA, RIAN, LEBLON, AMERICA, MEM DE SA', MONTE CASTELO e BOTAFOGO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O TERCEIRO HOMEM (The third man) — Filme inglês produzido por Carol Reed. Apresentado por Alexander Korda e David O. Selznick — com Orson Welles, Joseph Cotten, Alida Valli, Trevor Howard, Bernard Lee, Ernst Deutsch, Erich Ponto, Wilfrid-Hyde-White, Paul Horbiger, Hedwige Bleibtreu, Frederick Schreicker e Hebert Halbick — Policial monumentalíssimo. Otimo filme no gênero, e como bom cinema. — Dirigido por Carol Reed. — PALACIO, S. LUIZ, CARIOCA, ROXY, IDEAL, MARACANÃ, MADUREIRA, ROSARIO, FLORIANO e ICARAI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

CUPIDO VALENTÃO (Big Jack) — Metro — com Wallace Beery, Richard Conte, Marjorie Main, Edward Arnold, Vanessa Brown e Clinton Sundberg. — Comédia com todos os característicos de Beery. Um dos seus últimos filmes. — Dirigido por Richard Thorpe. — REX, PIRAJA' e PALACE (Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O CONDE EM SINUCA (Fancy Pants) — Paramount — Tecnicolor — Bob Hope, Lucille Ball, Bruce Cabot, Jack Kirkwood, Lea Penman, Hugh French, Eric Blore, Joseph Vitale, John Alexander — Semi-musical alegríssimo. Diverte a graça de Hope. — Dirigido por George Marshall. — PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE, HADDOCK LOBO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

A ESPADA DE MONTE CRISTO (The Sword of Monte Cristo) — 20th Century Fox — Cinecolor — George Montgomery, Paula Corday, Barry Kroeger, William Conrad, Rose Brodie, Rhys Williams, Robert Warsack e David Bond — Aventuras. Lutas de espadachins, etc. — Direção de Maurice Geraghty. — ODEON, IPANEMA, IRIS, AVENIDA, S. PEDRO e ODEON (Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

☆ Pinocchio

A Emprêsa Orcy Bertuci comunica que a adaptação dessa famosa história feita por Ody Fraga, está sendo ativamente preparada, e o menino Oswaldo Senra, que começou seus estudos de teatro no Seminário de Arte Dramática, será o boneco de pau. Outros elementos do elenco são: Yety Albuquerque, Gina Wolfer, Washington Guilherme, Leo Jusi e Oswaldo Waddington, que é também o diretor do espetáculo. Caracterizações de José Jansen e arranjos musicais de Mario Elena.

A Paramount apresenta
Uma comédia que é uma gargalhada do princípio ao fim!
BOB HOPE em O Conde em Sinuca (Fancy Pants)
HOJE com LUCILLE BALL
PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE
Como será O FIM do MUNDO?

O FILME QUE ABALOU DOIS CONTINENTES!
Depois de uma semana recorde no Cine Leblon, agora em lançamento geral!
DAVID O. SELZNICK · ALEXANDER KORDA
O 3º HOMEM — THE 3rd MAN
JOSEPH COTTEN · VALLI
ORSON WELLES · TREVOR HOWARD
Imp. 10 anos · Nacional · UCB
SÃO LUIZ · PALACIO · ROXY · CARIOCA · IDEAL · FLORIANO · MARACANÃ · ROSARIO · MADUREIRA · ICARAI · CAPITOLIO PETROPOLIS
ÀS 2-4-6-8 E 10 HORAS
HOJE

Você, também,
PARE
PEDESTRE
tem parte da CULPA!

Colaboração dêste jornal à campanha patrocinada pela ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE AGÊNCIAS DE PROPAGANDA.

Agências Associadas
Erwin Wasey
Grant
Inter-Americana
J. Walter Thompson
Lincoln
McCann-Erickson
Poyares
Record
Voga
Xavier
abap

As ruas são estreitas... Sim!
Os sinais estão mal colocados... Sim!
Não há luz bastante à noite... Sim!
Há motoristas irresponsáveis... Sim!
Carros há que não oferecem segurança... Sim!
Mas Você, pedestre, tem grande parte da culpa:
Não saia detrás de um bonde... Não!
Não tente atravessar a não ser nas esquinas... Não!
Não atravesse as ruas à noite em pontos mal iluminados, pois, com o asfalto escuro, o motorista não o enxerga... Não!
Não hesite ao tomar uma direção nos cruzamentos onde não há sinais... Não!

MAIS DEVAGAR, MOTORISTA! MAIS CUIDADO, PEDESTRE!

mar e pesca

O CAMPEONÍSSIMO "ONDINA"

Este é o campeoníssimo "Ondina", em repouso após a sua manífica vitória na I Regata Santos-Rio.

O "Ondina" é um eslupe de 40 pés, desenhado por Olin Stephens, o mais famoso desenhista de iates de oceano da atualidade. Seu proprietário e comandante, o médico carioca Joaquim Belem, tem conseguido com êsse elegante barco convincentes vitórias em diversas provas. Mas não só do barco depende o bom resultado obtido pelo comandante. Ninguém melhor do que Belem sabe disso. Não fôsse a afinadíssima tripulação do "Ondina", que conhece todos os segredos do casco e das velas, sabendo exatamente, como, porque e onde devem ser manejados com êxito, não teria o vencedor da Santos-Rio obtido a vantagem conseguida sôbre seus adversários, todos de categoria.

REGATA DA PRIMAVERA

Realizou-se, ontem, na lagoa Rodrigo de Freitas a Regata da Primavera. Participaram 12 "sharpies".

Em 1.º lugar classificou-se o barco "Inca", do Fluminense Foot-ball Club, tripulado por Brigitte von Ronmers e Anita Licht.

Em 2.º o barco "Ela", do Clube de Regatas Icaraí, tripulado por Margaret Schmit e Maria Auxiliadora.

Em 3.º o barco "May Be", pertencente ao Clube dos Caiçaras, tripulado por Nely De Franco e Lea Motta Fernandes.

Quatro barcos naufragaram devido à ventania. A assistência foi numerosíssima.

TAÇA MAPPIN & WEBB

"Xodó II", barco star comandado por Bueno e tendo como proeiro Charlton, venceu a regata em mar aberto em disputa da Taça Mappin & Webb.

Em segundo lugar chegou "Toró I" de A. Simões e em terceiro "Ayrto" de A. Fonseca Costa.

TÁBUA DAS MARÉS

Dias	Preamar		Baixamar		Preamar		Baixamar	
	Hora	Alt.	Hora	Alt.	Hora	Alt.	Hora	Alt.
29	1.35	1.2	8.35	0.0	14.10	1.1	20.45	0.1
30	2.15	1.3	9.20	0.1	14.40	1.1	21.15	0.1

AUTOMOBILISMO

Campeão mundial de volantes

Triunfando no "G. P. da Espanha", Fangio venceu o italiano Ascari que, nessa corrida, não foi além de um quarto lugar — Brilhante performance de Gonzalez — A classificação final do certame

BARCELONA, 28 (AFP) — O volante argentino Fangio, juntando mais uma brilhante vitória à sua extensa lista de êxitos, venceu hoje a corrida automobilística "Grande Prêmio de Espanha" sagrando-se assim campeão mundial de volantes.

OS RESULTADOS DA CORRIDA

O segundo lugar na grande contenda coube ao argentino Gonzalez, e o terceiro ao italiano Farina. Seguiram-se Ascari, da Itália; Bonetto, da Itália; De Graffenried, da Suiça; Philippe, da França; Rosier, da França; Manson, da França, e Godia, da Suiça. O tempo do vencedor, em 442.120 quilômetros de percurso, foi de 2h46'54"1/10, numa média horária de 158.936 quilômetros, num carro "Alfa Romeo".

A CLASSIFICAÇÃO FINAL DO CERTAME

Em virtude do "Grande Prêmio de Espanha", estabelece-se da seguinte maneira a classificação do campeonato mundial de volantes:

1.º, Juan Manuel Fangio, da Argentina, com 31 pontos; 2.º, Ascari, da Itália, com 25 pontos; 3.º, Gonzalez, da Argentina, com 24 pontos; 4.º, Farina, da Itália, com 19 pontos; 5.º, Villoresi, da Itália, com 15 pontos.

Esta classificação é obtida pela soma dos pontos conquistados em apenas quatro provas.

Entre os volantes inscritos que não se apresentaram no momento da partida do "Grande Prêmio da Espanha" figuram o brasileiro Francisco Landi, o inglês Parnell, o suiço Branca e o espanhol Jover.

PROLAR S.A.
O SIMBOLO DA SEGURANÇA ECONOMICA

RESULTADO DOS SORTEIOS PARA TODAS AS SERIES

OUTUBRO DE 1951

PRÊMIOS

1.º — 53088	4.º — 89550	7.º — 50972	10.º — 72989
2.º — 53215	5.º — 15550	8.º — 50653	11.º — 53988
3.º — 89215	6.º — 15972	9.º — 72653	12.º — 53990

INVERSÕES

Do 1.º	Do 2.º	Do 3.º	Do 4.º
53.098	53.251	89.251	89.505
53.899	53.125	89.125	89.055
—	53.152	89.152	—
—	53.512	89.512	—
—	53.521	89.521	—

Do 5.º	Do 6.º	Do 7.º	Do 8.º
15.050	15.927	50.927	50.635
15.055	15.792	50.792	50.563
—	15.729	50.729	50.536
—	15.279	50.279	50.356
—	15.297	50.297	50.365

Do 9.º	Do 10.º	Do 11.º	Do 12.º
72.635	72.998	53.898	53.909
72.563	72.899	53.889	53.099
72.536	—	—	—
72.356	—	—	—
72.365	—	—	—

FISCAL DO GOVERNO: — ARMENIO CRUZ

PRESIDENTE: HERBERT MOSES

QUEIRAM INFORMAR SÔBRE ESTES PLANOS

NOME ______

ENDEREÇO ______

CIDADE ______

MATRIZ Rua 7 de Setembro, 99 RIO DE JANEIRO



Os bombeiros, quando combatiam o fogo. Em baixo, aspecto do incêndio.

Mais de 50 milhões destruidos pelo fogo

Uma grande serraria presa das chamas — Segurada por quantia inferior —

O incêndio que na noite de sábado, destruiu quase totalmente, o depósito de madeiras da firma Domingos Joaquim da Silva Materiais de Construção, situado na Praça Padre Sêve, 22, ocasionou prejuizos que ultrapassam 50 milhões de cruzeiros. Estava segurado em diversas companhias por importância abaixo de 15 milhões de cruzeiros.

ANTIGA FIRMA

Fundada há 70 anos, a firma tem como sócios principais o sr. Joaquim Nunes da Fonseca Silva, presidente, residente à Avenida Epitácio Pessoa, 886; e diretores os srs. Julio Rensi, residente no Hotel Esplanada, em São Paulo; Antonio Mendes Correia, residente à Rua Aristides Lobo, 28 e Nestor de Almeida, residente à Rua Almirante Tamandaré, 33.

COMO COMEÇOU O INCÊNDIO

Segundo declararam os vigias Amaro Barbosa da Silva e Kleber Vieira, o fôgo começou às 21,30 horas, nos montes de serragem e pó de madeira, depositados num canto da carpintaria. Tentou o primeiro, com uma lata dágua, apagar o fôgo, quando percebeu ser impossível, providenciando então o chamado dos bombeiros.

Os primeiros a chegar foram os bombeiros do Cais do Pôrto, vindo logo depois os carros do Pôsto Central. As turmas eram comandadas pelos capitães Gabriel da Silva Teles e Zacarias Fernandes, estando presente também o comandante do Corpo, coronel Henrique Saddock de Sá.

No decorrer da batalha contra o fôgo ficaram feridos os soldados ns. 322, atingido por um cabo elétrico que caiu inesperadamente e 613. Ambos foram hospitalizados.

DETIDOS PARA AVERIGUAÇÕES

O comissário Eduardo Godinho, do 16.º D. P., deteve para averiguações, os vigias, e os srs. Antonio Piedade Junior e José de Castro Pina, gerentes do depósito sinistrado.

PRODUÇÃO...

(Conclusão da 4.ª pág.)

versitária tradicional na zona oriental. Desde setembro dêste ano os estudantes da zona soviética não têm mais o direito de escolher as conferências que desejam ouvir; êles são agrupados em classes de 20 a 25 estudantes da mesma matéria e do mesmo ano, e êsses trabalham sempre juntos, nas aulas e conferências, de acôrdo com uma rota preparada prèviamente.

Essa rotina escolar, com reuniões também preparadas prèviamente, estendem-se por dez meses a fio, não havendo mais períodos escolares, com intervalos de férias no meio.

O objetivo do novo sistema é, em parte, fazer os estudantes trabalharem mais, porém sem o direito de escolha, que é a essência do ensino universitário. As únicas matérias que os estudantes podem seguir fora do curso que estejam fazendo são os principios do marxismo-leninismo, materialismo histórico e lingua russa — e assim mesmo de acôrdo com programas rígidos.

Todo o tempo do estudante é controlado de modo a fazer dêle um técnico de visão estreita, uma espécie de fantoche intelectual destituido de qualquer possibilidade de ampliar seu intelecto; no terreno baldio que fica, a propaganda oficial despeja a sua filosofia viciada.

Na linguagem oficial o objetivo da reforma é evitar que a juventude seja contaminada pelo veneno do "objetivismo". Aquêles que mesmo assim se contaminam, lendo livros ocidentais ou conversando com pessoas mais velhas, ficam sonhando com algum meio de escapar aos colégios técnicos comunistas e educarem-se na zona ocidental.

— PUBLICIDADE —

EDITAL

Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro

(ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA)

1.ª e 2.ª Convocações

Nos têrmos dos Estatutos, convido os sócios, quites da mensalidade de outubro corrente, para a Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no próximo dia 31, quarta-feira, na sede social à rua Buenos Aires n. 283, em 1.ª convocação às 18 horas e não havendo número, em 2.ª convocação às 20 horas, caso em que deliberará com qualquer número de sócios presentes.

A ordem do dia é a seguinte:

a) — refôrço de dotações do atual orçamento;

b) — crédito para pagamento da contribuição devida à Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo;

c) — modificação do orçamento para 1952.

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1951. — *Ovidio Paulo de Menezes Gil, Presidente.*

NOVA TENTATIVA PARA TRAZER ALGODAO DO PERU E DO EGITO

Manobra baixista seria a verdadeira razão dêsse movimento — A produção nordestina atende às necessidades do consumo nacional — Declarações à "Tribuna da Imprensa" dos governadores da Paraíba e Rio Grande do Norte

Renova-se a tentativa de industriais paulistas para obter da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil novas licenças para importação de algodão do Peru e do Egito.

Já há um mês, a CEXIM concedeu licença para importação de 200 toneladas, suspendendo outras concessões, já em fase de despacho, em virtude de forte reação verificada em nossos meios econômicos e no próprio Ministério da Agricultura.

Mas, a própria CEXIM, em nota fornecida à imprensa, informou que aquela suspensão era transitória, devendo o assunto voltar a exame dentro de alguns dias.

ARGUMENTOS

Agora, insistem alguns industriais em obter novas licenças para trazer do Egito e do Peru grandes partidas de algodão fibra-longa.

Seus argumentos são estes:

1. A safra de algodão fibra-longa, no Nordeste, êste ano, é insuficiente para o consumo da indústria paulista;

2. Há tipos de tecidos, anteriormente fabricados com fios importados do estrangeiro, que podem, hoje, ser feitos no Brasil, mas, exclusivamente com algodões egípcios e peruanos.

CONTRA

Reagem os meios algodoeiros nacionais, alegando:

1. Apesar da sêca que assola o Nordeste, a sua produção é suficiente para atender a tôdas as necessidades do consumo, ao qual atenderiam, também, os estoques existentes nas fábricas, da safra passada.

2. Todos os tipos de tecidos, para os quais se prestam os algodões egípcio e peruano, podem ser fabricados com o fibra-longa, reputado o melhor algodão do mundo.

INQUERITO

Entendem os que se opõem à importação, que a CEXIM poderá investigar, através de técnicos, e antes de qualquer concessão, os estoques de algodões já existentes nas fábricas, relativos à safra passada, bem como nos armazens nordestinos, da safra dêste ano, para verificar que êles poderão suprir, com vantagem, as exigências do consumo nacional. E também verificar que a sua utilização pode ser feita em qualquer tipo de tecido para o qual se pretende utilizar o algodão estrangeiro.

O VERDADEIRO MOTIVO

Segundo as mesmas fontes, a razão verdadeira da tentativa de importação é uma só: em virtude da diminuição da safra, o algodão Seridó alcançou preços mais altos do que os algodões egípcio e peruano. E os industriais pretendem obter produto mais barato, muito embora, nos anos anteriores, quando pagaram preços mais baixos, não se tenham lembrado da importação. E perguntam: em várias oportunidades, o algodão americano também foi mais barato do que o paulista, mas, quem se lembrou de trazê-lo, em detrimento de nosso produto de fibra-curta?

OBRAS DA PREFEITURA

O prefeito autorizou a realização de obras de complementação da rêde de esgotos de Ramos e a construção da rêde distribuidora dágua de Bento Ribeiro.

DRAGAGEM DO PORTO

Foi assinado contrato para a dragagem do pôrto, devendo os serviços serem iniciados em São Cristóvão, onde se encontram os parques de carvão e minérios.

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

OS JANGADEIROS EM NATAL

NATAL, 29 (Correspondente) — Os jangadeiros que fazem o "raid" Fortaleza-Pôrto Alegre e que estavam desaparecidos há alguns dias, chegaram a esta cidade e estão hospedados no Grande Hotel, por conta das autoridades.

Êles passaram quatro dias entre Mossoró e Areia Branca, sem encontrar rumo.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
'CONFIANÇA'
Fundada há 77 anos
As instalações deste jornal estão seguradas em parte nesta conceituada companhia
RUA DO CARMO, 71-4.º PAV

"ORFEAO BRASILEIRO"
CANTOS SADIOS, LIMPOS, VARIADOS
Redator: FREI PEDRO SINZIG
EDITORA SANTA CECILIA — CAIXA POSTAL 2.255
Assinatura anual: Cr$ 30,00

SERVIÇO GRÁFICO
Impressão em côres, sistema offset
Impressão tipográfica
Fotogravura
Rótulos, bulas e cartões para laboratórios.
Jornais, livros e revistas.
Chapas de offset, filmes, gravação e albumina.
TIPOGRAFIA DA TRIBUNA DA IMPRENSA
Informações na Superintendência: Rua do Lavradio, 98
TEL.: 32-8188

Comércio & Produção

Afinal, assinaram

O Convênio Textil está pràticamente em vigor há cerca de um mês. No entanto faltavam as assinaturas dos industriais texteis de São Paulo. Agora os paulistas vêm de assinar o documento completando a lista de fabricantes de tecidos de todo o Brasil, que vão fornecer tecidos e manufaturas texteis a preços populares.

Concordata deferida

Jaime S. Viçoso — O Juiz da 16.ª Vara, nos autos do requerimento da concordata preventiva, autorizou o processamento do feito, marcando o prazo de 20 dias para habilitações de créditos e nomeando comissária a Fábrica São Luis Durão S. A. O passivo declarado é de Cr$ 1.030.260,00.

Promessas...

O sr. Getulio Vargas garantiu ao sr. Carlos Brandão que o govêrno não pretende de modo algum aumentar os impostos de renda e de consumo.

E' uma promessa formal do presidente da República ao presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro e das Federações de Associações Comerciais do Brasil. Três dias depois anuncia-se um aumento de 15% no imposto de renda e a muito custo foi evitada uma progressão maior do de consumo.

Promessas do senhor Getulio Vargas...

Falência requerida

Luiz de Souza — Este negociante, estabelecido à rua Pereira de Siqueira, 56, tem a falência requerida na Segunda Vara, pela Sociedade de Bebidas Carioca Ltda., credora de Cr$ 3.103,00.

— PUBLICIDADE —

Etin - Expansão Técnico - Industrial S. A. -

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
CONVOCAÇÃO

Convidam-se os senhores acionistas da Etin-Expansão Técnico-Industrial S.A. a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária da companhia, a se realizar no dia 12 de novembro p.f., às 16 horas, na sede social à Avenida Rio Branco, 138 8.º andar, para o fim de deliberar sôbre uma proposta da Diretoria para a modificação dos estatutos sociais na parte referente à administração.

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1951.

L. Holt Ruffin, Diretor Presidente.
Jorge Roberto Sgrillo Coimbra, Diretor.

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 - 22-6670

Carlos Mac-Duwell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. R. Branco 108, s/707 - Tels: 42-9304 - 42-9527

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 106/8 - 7.º andar
Sala 713 — Fone: 42-2633

Guia profissional

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos
Sta. Luzia 336, tels. 42-2992 e 52-3021

RUBENS E EDUARDO GUIMARÃES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 12 e 13
Tel: 22-0002 — até 12,15

Guia jurídico

ADVOGADOS

Fernando Parga Nina
EDIFICIO COMERCIAL
Av. Graça Aranha 416, sala 824
Tel 22-8171

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Alvaro Alvim 33-37, s/615-616
Tel. 42-1404 — das 17 às 19 hs.

Dr. José Pereira de Castro
ADVOCACIA EM GERAL — INVENTARIOS
Expediente: 10 às 12 e 16 às 18 hs.
Rua Miguel Couto, 37, s/30. — 23-4543

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R. Miguel Lemos 44, s/801 — 47-5947 e 27-791

Dr. Mario Pereira de Mesquita
Dra. Vera R. Leite Ribeiro
Av. Copacabana, 540, sala 1004
(Das 8 às 18 hs.) Tel. 57-7166

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, s/407 — Tel. 52-1355 — das 16 às 18 hs.
Res. 37-8585

Dr. João Regalla
Do Serv. de Cardiologia do H. Pedro Ernesto
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
Cons: Av. Rio Branco, 173, 13.º — Tel: 42-8494
Res: R. S. Francisco Xavier, 571 - 48-5537

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO - ELETROCARDIOGRAFIA - CLIN. GERAL - Quitanda 45-A 3.º - Tel. 27-7391 - Tel. res. 26-5976

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as. 6as. das 15 hs. em diante - R. Araujo Porto Alegre 70, 9.º, s. 903/5, tel. 42-9553

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar
Tels: 42-3189 — 26-0318

Dr. Hélio de Souza Luz
APARELHO DIGESTIVO — NUTRIÇÃO
Rua Alcindo Guanabara, 15-A 10.º — Tel. 42-1514
— Consultas com hora marcada —

Dr. Manoel M. Tourinho
CL. MEDICA — AP. DIGESTIVO
AV. GRAÇA ARANHA 206, s/1009
3as., 5as. e sábados, das 14 às 16 horas — Residência: 26-6664

Prof. Renato Souza Lopes
Doenças do estômago, intestinos e fígado — Nutrição — Raios X
México 98, tel 22-7227 — às 14.30 hs.

Dr. Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGREZA E OBESIDADE — R. da Quitanda 45-A, 4.º andar, sala 403

CANCEROLOGIA

DR. MARIO KROEFF
RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana 104, das 16 às 18
Tel. 23-4316

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA
CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R. da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA — UROLOGIA
CASA DE SAUDE SAO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110
Tels: 46-0908 — 26-2041

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 901 — Tel. 42-9046, depois das 13 hs.

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 hs.
Rua da Quitanda 45, 6.º, tel. 22-0116

CLÍNICA MÉDICA

Dr. Elino Souto Lyra
CLINICA MEDICA — RADIOSCOPIAS
Pres. Vargas, 529 — 17 — 9 às 13 hs.
Miguel Lemos 44, 2.º — 15 às 18 hs. — Resid: 57-8148

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho
CONS: Araujo Porto Alegre 70 s/814-15
Tel: 22-5954 — das 15 às 18
RES: Tel: 57-555 — 26-8085

Dr. João Almeida
Cons. Av. 13 de Maio, 13, 11.º, sala 1120
Diariamente das 14 hs. em diante
Telef. 42-2055 — Res. 37-6757

Dr. Roberto Martins Ferreira
Cons: Copacabana, 583, ap. 404
Tel. 57-7228 — das 3 às 5 hs.
Residência: 27-8476

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho
CLINICA MEDICA - DOENÇAS DO FIGADO
Lg. Carioca 5, s/413, tel: 42-5718
2as. 4as. e 6as. das 17 às 19 hs.
Licinio Cardoso 261, tel. 28-0909
RES: José Higino 23., ap. 24

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
Rua Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 - tel. 52-1104; res: 22-8967

Prof. J. Alves Garcia
Rua do Rosário, 155, 3.º andar
Das 16 às 18 .s. — Tel. 23-4432
— Marcar hora —

Dr. Joubert T. Barboza
Da Casa de Repouso Alto da Boa-Vista (Centro de Medicina Psicossomática)
Tels. 42-7324 e 52-5975 — Rua México 164, sala 73 — Hora marcada

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel. 22-3245
Das 2 às 6 horas

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO:
Rua México, 41, 9.º andar, grupo 908
Diariamente das 14 às 18 horas
Tel. resid: 48-2696 e 28-7802

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA — CLINICA E CIRURGIA — PARTOS — Pr. Floriano 31-39 (Edif. Glória), s/301 — 2 às 5 —
Tels: 22-7747 e 25-2849

CLINICA DO DR. ELSON BAHIA DE ALMEIDA
GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA — PARTOS SEM DOR —
Av. Rio Branco, 173, salas 1310/11
Tel. 42-8494 — Res. 25-2052

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
Rua Marechal Floriano, 17, tel. 46-1329

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 10.º, s. 102
2a. 4a. 6a. das 2 às 4 hs., tel. 22-1156

Dr. Mario Marques
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS
Av. 13 de Maio, 13, 3.º andar, sala 19
Tel. 52-1065 — 3as. 5as. e sábados — das 16 às 18 hs.

Osmar Teixeira da Costa
Assist. Clinica Ginecológica Hos. S. Estado
GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA
Rua Araujo Porto Alegre 70, 5.º and. salas 519-520 — tel. 42-5353
— 3as. 5as. 6as. das 14,30 às 16,30.

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 72, tel. 42-1071
Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º andar — de 3 às 7 hs. — Tel. 22-8367

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇAO

Dr. Luis Sodré

RUA RODRIGO SILVA, 14 - 2.º ANDAR
TEL. 22-0698

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA
AVENIDA 13 DE MAIO, 23, 7.º — salas 736.7
Das 15 às 17 hs., exceto aos sábados

ORTOPEDIA

Dr. Gastão D. Velloso
ORTOPEDIA — FRATURAS
Av. Almirante Barroso, 72, 5.º andar, sala 507 — Tel: 52-1039

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 312-313
Tels: 22-8757 e 37-1537

OUVIDOS - Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º — das 15 às 18 hs.
Tels: 42-1065 e 25-0203

PELE E SÍFILIS

Dr. Agostinho da Cunha
Cabelo - Sífilis - Varizes
ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 22-3265

Dr. Cassio Nogueira
Assist. Fac. Nac. Medicina - Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — Assembléia 104 5.º, s/502 (Ed. Gonçalves Dias) - Diariamente das 13 às 18 horas - Tel. 42-2242

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
— NOVO ENDEREÇO —
AV. 13 DE MAIO, 23, 5.º ANDAR salas 527/8 — Edifício Darke
Tel: 32-5036 — Resid. 25-6039
DIARIAMENTE:
Das 14 às 19 horas
— Pela manhã com hora marcada —

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA - EXAMES EM RESIDENCIA
Ed. Odeon, 7.º, s/718-719 — Das 9 às 13
Tels: 22-6054 - 26-9238 - 37-6227

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATOLOGIA
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba, 606 — Tel. 26-0070
Diariamente das 9 às 18 hs.

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º - 42-9093
De 2a. a 6a. das 15 às 19 horas
— Hora marcada —

VIAS URINÁRIAS

Dr. Octacilio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
Cirurgia, endoscopia, radiologia especializada
Rua México 41, 9.º, grupos 901/903
Tels: 22-1219 e 37-7164

ESPELHO DA RODADA

(Concluido da 12.ª pág.)

[illegible]ndo que se registra entre o Olaria e o Bonsucesso no presente certame.

PORMENORES DA PELEJA

Local — Campo da rua Bariri.

Juiz — Alberto da Gama Malcher — regular.

Renda — Cr$ 24.945,00.

1.º tempo — Olaria 1x0 (Maxwell aos 5').

Final — Empate de 2x2 (Cidinho aos 25'; Saladura aos 29' e Simões aos 33' e 30'').

Quadros — OLARIA — Itagoré; Oswaldo e Job; Jair, Olavo e Ananias; Cidinho, Tanzi, Maxwell, Lima e Murilinho.

BONSUCESSO — Borrachinha; Flávio e Waldir; Gilberto, Urubatão e Lusitano; Lupércio, Saladura, Simões, Naninho e Helio.

Preliminar — Olaria 4x2.

A "REVANCHE" FICOU NA METADE

Observador: ARAUJO NETO

O Flamengo conseguiu empatar com o Madureira, o que até os 31 minutos do segundo tempo de jôgo parecia a todos impossível.

O escore de 1x1 foi um prêmio excepcional para a defesa do Flamengo (exceção feita a Pavão), principalmente a Bria, autor da façanha e de uma atuação digna de todos os elogios.

Novamente viu-se e sentiu-se a ausência de artilheiros no time do Flamengo. Mais uma vez ficou patenteado que o quadro rubro-negro está necessitando urgentemente de quatro autênticos "forwards", que além de filigranas saibam também chutar ao "goal". Porque, afora Joel, nenhum outro atacante justificou a sua escalação.

O Madureira confirmou plenamente o seu desempenho de Conselheiro Galvão. E' um quadro sem padrão definido, sem grandes valores, sem atacantes — mas que, como fazem todos os quadros "pequenos", supre tudo isso com um entusiasmo e uma disposição realmente extraordinários.

Entusiasmo como o de Irizê, que pode ser considerado o símbolo da resistência e da flama madureirense.

PORMENORES DA PELEJA

Jôgo — Flamengo x Madureira.

Local — Estádio do Maracanã.

Renda — Cr$ 261.303,00.

Juiz — Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo).

1.º Tempo — Madureira 1x0, Oswaldinho, 20 minutos.

Final — Flamengo, 1x1, Bria, 31 minutos.

QUADROS: — FLAMENGO — Garcia; Biguá e Pavão; Bria, Dequinha e Bigode; Nestor, Rubens, Adão, Indio e Joel.

MADUREIRA — Irezê; Mário e Agnelo; Cladionor, Hermínio e Walter; Betinho, Ivson, Vadinho, Silvinho e Oswaldinho.

Preliminar — Madureira, 4x3.

REAGIU O BANGU PARA VENCER

Observador: NILTON RIBEIRO

O Bangu venceu com categoria e comodidade ao São Cristóvão, por 6 x 2. Um chute de Ivan, que bateu na quina e voltou e foi considerado tento por Molina, deu a impressão de que os alvos iriam surpreender. Pouco depois, Mendonça fez um tento contra e tornou ainda mais difícil a situação. Foi aí que Zizinho fez valer sua classe e comandou uma espetacular reação, tendo em Rafanell, Mirim, Joel e Menezes os mais destacados companheiros. O São Cristóvão jamais se armou; limitou-se a reagir na base do esfôrço individual de alguns de seus elementos, dentre os quais destacamos Valdir, Nei, Bulâu, Ivan e Carlinhos. No 2.º tempo, como o Bangu se acomodasse, poupando energias, o São Cristóvão foi à frente algumas vezes, oportunidade em que Oswaldo fez as três únicas defesas da tarde. Todo o jôgo teve características semelhantes, ou seja, sempre o Bangu com mais quadro, com mais classe, com mais categoria.

PORMENORES

..Jôgo — São Cristóvão x Bangu

Local — Estádio Figueira de Melo

Renda — Cr$ 29.990,00

1.º Tempo — Bangu 4 x 2, tentos de Ivan, 3'; Mendonça, contra, 12'; Zizinho, 16'; Zizinho, 27'; Joel, 31' e Zizinho, 44'.

Final — Bangu 6 x 2, tentos de Joel, 5' e Moacir, 40'.

SÃO CRISTÓVAO — Fernando, Valdir e Jordan; Nei, Bulâu e Hernani; Geraldinho, Nonô, Amaral, Ivan e Carlinhos.

BANGU — Oswaldo, Mendonça e Rafanell; Mirim, Alaíne e Irani; Menezes, Zizinho, Joel, Moacir e Nivio.

Juiz — Gimenez Molina — regular.

ASPIRANTES — São Cristóvão 3x2.

JUVENIS — Bangu 4 x 2.

FLUMINENSE E BANGU, OS LÍDERES

Após a realização da primeira rodada do returno do atual Campeonato, cujas partidas foram disputadas nas tardes de sábado e ontem, ficou sendo a seguinte, a classificação dos clubes por pontos perdidos:

1.º — Fluminense e Bangu	4 p. p.
2.º — América	6 p. p.
3.º — Vasco e Botafogo	8 p. p.
4.º — Flamengo	11 p. p.
5.º — Olaria	12 p. p.
6.º — S. Cristovão, Bonsucesso e Madureira	16 p. p.
7.º — Canto do Rio	19 p. p.

Futebol nos Estados

BELO HORIZONTE:
Atlético 4 x Meridional 0
América 4 x Vila Nova 0
Cruzeiro 1 x Siderúrgica 1

★

JUIZ DE FORA:
Tupi 3 x Esporte 0

★

CAMPOS:
S. José 1 x Rio Branco 0

★

ARACAJU:
Confiança 2 x Vasco 1

★

MACEIO':
Brasil 2 x Barroso 0

★

NATAL:
America 8 x Atlético 0

CAMPINA GRANDE:
Treze 2 x Auto Esporte 0

★

CARANGOLA:
Olimpico 3 x Juventus 1

★

PORTO ALEGRE:
Internacional 4 x Nacional 3

★

SALVADOR:
Galicia 1 x Bahia 0

★

RECIFE:
Nautico 2 x Santa Cruz 2

★

FORTALEZA:
Nacional 3 x Gentilândia 2

★

VITORIA:
Vitoria 1 x Santo Antônio 0

FUTEBOL EM S. PAULO

SÃO PAULO, 2 X RADIUM, 0

Durval arranca contra a meta adversária. Caju abre os braços para cobrir o arco

A segunda rodada do returno do certame bandeirante de futebol, iniciada sábado à tarde e ontem concluida, ofereceu os seguintes resultados: Corintians 1 x Ponte Preta 0; São Paulo 2 x Radium 0; Portuguesa de Desportos 3 x 15 de Novembro 2; Santos 2 x Portuguesa Santista 1; Juventus 4 x Jabaquara 3; Ipiranga 2 x Comercial 1 e Guarani 8 x Nacional 2. (Apesar de vitorioso o Guarani perdeu os pontos, tendo em vista a suspensão que lhe impôs a FPF).

DIFICIL VITORIA DO CORINTIANS

O embate principal da rodada cumpriu-se em Campinas. Perante numeroso público, o Corintians defendendo a liderança logrou vencer pela contagem mínima a representação local do Ponte Preta. O "match" correspondeu plenamente à expectativa do público, de vez que a contenda foi renhida e o seu resultado foi meritório, pois premiou com segurança o quadro que melhor se apresentou. O ponto do Corintians foi assinalado por Carbone. Na arbitragem funcionou o sr. Caetano Bovino e a renda alcançou Cr$ 216.230,00, apesar do mau tempo. As duas equipes apresentaram-se assim formadas:

CORINTIANS — Gilmar; Murilo e Alfredo; Idário, Loreno e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Mário.

PONTE PRETA — Ciasca; Bruninho e Inglês; Manuelito, Dias e Rodrigues; Isabelino, Sabará, Isauldo, Moacir e Roverio.

O Santa Cruz interessado em jogadores cariocas

RECIFE, 23 (Asapress) — Noticia-se que o desportista Zé Gama, que assumiu a direção da divisão de profissionais do Santa Cruz, entabolou negociações com o Madureira e o Olaria, da Capital Federal, no sentido de conseguir os passes dos jogadores Canelinha, Milton e Alvarez.

PERIGO CERTO

Vadinho sempre foi o elemento mais perigoso da vanguarda do Madureira. Principalmente porque o seu marcador era Pavão (um zagueiro que ainda não convenceu). Por isso sempre que investia Vadinho trazia sobressalto a Biguá e Garcia. Nesta foto vê-se perfeitamente o pânico da defesa rubro-negra

Na "revanche" que não veio

O mais difícil e quase impossível para Oswaldinho era passar por Pavão. Pelo menos parecia... No entanto o ponteiro conseguiu e desfez as ilusões, passando facilmente por Pavão, correndo pelo costado do campo, caminhando rente à linha de fundo; e chutando de um ângulo impossível, fazendo a bola passar pelo vão das pernas de Garcia.

Por outro lado, Biguá, na retaguarda do Flamengo, voltou a repetir uma boa atuação neste campeonato, fazendo jogadas ao estilo do velho "indio" catarinense. Aqui êle aparece aterrado, depois de executar com sucesso um "carrinho", livrando Garcia do perigo que trazia Vadinho.

PERMUTA DE JOGADORES ENTRE VASCO E SPORTING

LISBOA, 28 (AFP) — "Já está assegurada a realização da Olimpíada Luso-Brasileira em futuro próximo", anunciou o sr. Vieira de Castro Gomes, do clube brasileiro Vasco da Gama, numa entrevista coletiva concedida ontem.

Frisando a necessidade de estreitar as relações esportivas luso-brasileiras, o sr. Castro Gomes resumiu as decisões tomadas por seu clube nesse intuito: 1) inclusão em suas equipes e às suas expensas, de quatro jovens jogadores do Sporting, de Portugal, para um estágio de treinamento de um ano; 2) inclusão de um centro-avante do Vasco da Gama na equipe de primeira categoria do Sporting.

O desportista brasileiro terminou suas declarações pedindo à imprensa esportiva portuguesa que empreendesse uma campanha intensiva em favor da introdução, em Portugal, do futebol profissional. Confirmou ainda que Portugal será representado, numa competição de remo no Rio de Janeiro, por uma equipe de oito remadores, sob a direção do comandante Valente Araujo. O sr. Castro Gomes, que deixa hoje esta capital, depois de uma permanência durante a qual entrou em contacto com várias personalidades esportivas oficiais, parte para o Rio de Janeiro a bordo do navio "Eva Perón".

MAIS DOIS RECORDES DOS TRICOLORES

Grijó e Cândida melhoram suas marcas com boa margem

Grijó e Candida bateram mais dois recordes, na tarde de sábado, com tempos magníficos. Os pupilos de Helio Lobo, com essas performances, vieram demonstrar que a aquática metropolitana está se preparando para retornar ao posto principal da natação brasileira.

Grijó tentou os 200 metros seniors, nado de peito, fazendo 1'14" para os 100 metros e completando o percurso em 2'42"8/10, superior em 2 segundos e 2 décimos ao seu tempo anterior.

Depois foi Candida quem pulou para os 200 metros, novíssimos, fazendo 1'34" para os 100 metros iniciais, para concluir com 3'13"6/10, superior ao seu tempo anterior em 3 segundos e 6 décimos.

ULCERAS VARICOSAS

Feridas nas pernas

ATADURA COMPRESSIVA

"UNAPASTE"

Um tratamento simples que CICATRIZA tôdas as úlceras VARICOSAS e feridas nas PERNAS, mesmo grandes e antigas, sem DIETA, sem REPOUSO e sem DOR.

Fabricantes:

VIM'S INDUSTRIAL FARMACÊUTICA

—o—

Avenida Nova York n. 108

Rio de Janeiro

Distribuidores:

LABORATORIO DA EMAGRINA

Caixa Postal 2335 — Rio

A venda nas principais Farmacias e Drogarias

—o—

DESPACHAMOS PARA O INTERIOR PELO REEMBOLSO POSTAL

Do Botafogo a maior gratificação

O Botafogo, apesar do empate, voltou a liderar a lista dos "bichos" na primeira rodada do returno.

Desta feita, o Madureira entrou na relação com uma quota de boa monta.

Foram êstes os "bichos": Botafogo, Cr$ 2.500,00; Madureira, Cr$ 1.500,00; América, Cr$ 1.500,00; Vasco, Cr$ 1.000,00 (extra-oficial).

O Bangu não fixou o prêmio dos seus jogadores pelo triunfo sôbre o São Cristóvão. Igualmente ainda não foi fixada a gratificação do Bonsucesso, sabendo-se, porém, que será superior a 300 cruzeiros.

CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL

DR. [illegible] DA PAZ FILHO

[illegible] — Diariamente das 16 às 18 horas. Consultas com hora marcada.

O FIM DE SEMANA ESPORTIVO

2 X 1 OU 1 X 2?

Darcy Martins não gostou da derrota do seu time diante do América. Atribuiu-a ao juiz. A Mário Viana, que anulara um "goal" de Almir e validara o de Natalino.

— "Nada houve que tornasse ilegal o tento de Almir. Por outro lado, Natalino, quando do primeiro goal do América, encontrava-se em visível impedimento".

O juiz, assim teria invertido o resultado do prélio. Ao invés de 2x1 pro-América, o marcador justo e legal segundo Darcy Martins, seria 2x1, pro-Canto do Rio.

PERÁCIO AINDA "TOPAVA" MAIS...

— "Seria capaz de ainda correr mais 90 minutos!" — exclamou Perácio, após o "match" de ontem, em que fêz a sua estréia no Canto do Rio. Não sentira o esfôrço despendido. "Tinha condição ainda para disputar um novo jôgo", reclamou Perácio.

Apenas uma coisa sentiu: foram as cabeçadas.

— "Fiquei tonto... Não sei explicar porque, mas o fato é que não me senti bem, após as cabeçadas".

ZEZINHO RECLAMA O "PENALTY"

Zezinho, no vestiário, lamentava o êrro de Westman, que não marcara o "foul-penalty" de Clarel.

— "Um "penalty" claro e insofismável. Eu já dominara Augusto e caminhava para o "goal", quando fui escandalosamente "calçado" por Clarel. Ao ouvir o apito de Westman, julguei que a falta fôra assinalada e foi para mim uma surpresa ver que o juiz dera apenas o escanteio".

INOCENCIO NO VESTIÁRIO DO BOTAFOGO

O resultado de 1x1 teve quase que sabor de derrota tanto para os vascaínos como para os botafoguenses. Era mais um ponto perdido para cada bando e a diminuição de probabilidades para alcançar o título máximo. Entretanto, o espetáculo em si não decepcionar[illegible] razão pela qual o presidente [illegible] Federação Metropolitana [illegible] Futebol, sr. Inocencio Perei[illegible] Leal, foi levar aos jogadores [illegible] presidentes dos dois advers[illegible]rios os cumprimentos pelo jo[illegible]go que apresentaram as du[illegible] equipes. Vemô-lo quando se d[illegible]rigia ao presidente botafogue[illegible]se sr. Carlito Rocha.

Para a construção de arranha-céus, edifícios de 3 e 4 pavimentos ou casas populares, você obtera grandes vantagens com BETONITTE

Blocos de dimensão standard 20 x 20 x 40, blocos para vigas lageotas para paredes internas e para piso, etc.

Comparados a qualquer outro material de alvenaria, os blocos de concreto vibrado Betonitte são mais rápidos na execução, mais leves, mais resistentes, mais baratos, mais isolantes do som e do calor e menos absorventes de água. Modernas máquinas Besser Super Vibrapac produzem milhões de blocos, com arestas e cantos vivos, de dimensões rigorosamente exatas, para tôdas as aplicações.

INDÚSTRIA BETONITTE DE ARTEFATOS DE CONSTRUÇÃO LTDA.
Rua da Assembléia, 104
7.º andar - Tel. 42-3771
Rio de Janeiro

À venda nas boas casas de materiais de construção

Informações: DISTRIBUIDORA EXCLUSIVA COMACO COMÉRCIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇAO S. A.

Rua da Assembléia, 104 - 7.º andar - Tel. 42-3771 - Caixa Postal 1241

A "MINAS GERAIS" possui os maiores "trailers" de transporte-

14 METROS DE COMPRIMENTO x 4 METROS DE ALTURA!

o equivalente ao comprimento de 4 carros de passeio e à altura de uma casa! Eis as dimensões dos "trailers" que a T. M. G. utiliza na sua frota normal de transporte, ligando

Rio - São Paulo - Belo Horizonte - Niterói - Santos

Oficinas perfeitamente aparelhadas, material rodante de 1.ª qualidade, pessoal especializado, respondem pela preferência que lhe é dispensada. Se o seu problema é carga para transportar, a T. M. G. aí está para solucionar!

EMPRÊSA DE TRANSPORTES MINAS GERAIS S. A.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

intermediário dessa proposta foi o baritono Silvio Vieira".

A extensão do telefone

Essa declaração foi feita pelo vereador Paes Leme, sexta-feira passada, em discurso na Câmara Municipal.

A tentativa de suborno foi levada ao conhecimento do vereador pelo baritono Silvio Vieira. Como houvesse pronta reação do vereador, que deu, ainda, mostras de não acreditar no que lhe era proposto, o baritono levou-o a uma extensão de telefone, enquanto falava com o sr. Pinto.

Teve então o sr. Paes Leme oportunidade de ouvir de viva voz a repetição da proposta que mostrava a disposição em que o sr. Barreto se encontrava de suborná-lo para receber os milhões de suas aventuras líricas.

Por outro lado, afirma-se que o baritono não estava disposto a ser o intermediário na transação mas, apenas, procurara o sr. Paes Leme para mostrar-lhe a sordidez do procedimento do sr. Pinto.

O "jabaculê"

O assunto, que agitou o Plenário da Câmara na sexta-feira vem se corporificando nos últimos dias.

Procurando esclarecer ainda mais o fato ouvimos vários vereadores, sendo o primeiro a falar o sr. Magalhães Junior, que assim se expressou:

Magalhães Jr. sabia

— "Eu sabia do fato, pois o ex-vereador Ozorio Borba me havia contado que no fim da legislatura passada o sr. Barreto Pinto tinha tido grande empenho em fazer passar um "jabaculê" e que um vereador, no momento em que êle, Borba, votava contra o projeto, teria confessado coisa semelhante ao que o vereador Paes Leme declarou sexta-feira na Câmara".

Presente de Natal

— Quanto ao fato em si — prosseguiu o vereador Magalhães Junior — não quero acusar a nenhum vereador, mesmo porque desta vez o sr. Barreto lá não apareceu e o movimento parece ter sido uma espécie de teste da coligação para, em um caso bastante escabroso, avaliar a disciplina de seus soldados.

O movimento foi originado dentro do P. T. B. para dar um presente de Natal ao sr. Barreto Pinto, que tem tido tão poucas coisas do govêrno e da vida: apenas um cartório, a direção da Rádio Mauá, o contrato do Municipal — atualmente em termos escandalosamente ilegais — e a gestão dos milhões de Martinelli. E' um coitadinho como se vê.

Verdadeira doação

— "A Câmara fez mal em votar um crédito quando não há nada a pagar ao sr. Barreto Pinto. Votou uma doação de dinheiros públicos a um homem que não só é rico mas também é nocivo à boa condução das temporadas oficiais do Municipal.

Se o prefeito João Carlos Vital tiver realmente autoridade e prestigio, vetará êsse projeto imoral. Mas terá êle alento e ânimo para contrariar um dos favoritos do sr. Getulio Vargas?".

A bota estreita

A Coligação — afirma o sr. Magalhães — enfiou na perna do Prefeito uma bota estreitíssima que eu gostaria de vê-lo descalçar.

A finalidade da Coligação parece-me maquiavélica e maliciosa: mandar ao prefeito uma proposição absurda, combatida com veemência pela minoria de vereadores que não participa da campanha sistemática contra o chefe do Executivo Municipal, e fortemente endossada pela Coligação.

Dilema

— "O prefeito fica em um dilema: se sancionar, desgostará os que o tem tratado com discrição no plenário da Câmara e fortificará a coligação; se vetar, prestigiará aqueles elementos que não o combatem e a coligação ainda se irritará mais com essa derrota.

E terá, com o veto, a coligação ganho mais um elemento na luta contra o prefeito: o sr. Barreto Pinto que todos sabem ser um grande intrigante, ouvido nos altos circulos do Catete".

Recurso de oratoria

O vereador Castro Menezes, autor do substitutivo determinando o pagamento das despesas com as temporadas, não acredita tenha havido a tentativa de subôrno do sr. Paes Leme por parte do sr. Barreto Pinto.

Acho inacreditável — afirmou-nos — que o sr. Barreto Pinto tenha tentado subornar o sr. Paes Leme. Conheço bastante o vereador e sei que é um moço esforçado, trabalhador e brilhante.

Na legislatura passada êle foi contra o projeto e agora lança mão de todos os recursos para não vê-lo aprovado. Gosto muito dele mas a meu ver o que fez não passa de um recurso para empolgar o Plenário.

Como surgiu

Explicando como surgiu o seu substitutivo, disse-nos o sr. Castro Menezes que havia um projeto mandando pagar à Sociedade Artística 3 milhões de cruzeiros pela temporada realizada em 1947.

Em conversa com o sr. Levi Neves, disse êste: — "Vamos botar em dia essa gente tôda do municipal?"

Fez então o sr. Castro Menezes o substitutivo. Mais tarde foi procurado pelo sr. Carlos Frias que chamou a sua atenção para o fato de faltar o ano de 1948. Procurando então o secretário de Finanças da Prefeitura indagou qual era a situação, e ficou sabendo que 2 milhões e alguns cruzeiros davam para pagar as despesas no ano de 1948. Retirou o substitutivo e apresentou um outro incluindo o ano de 1948. Pagava-se assim êste e os anos de 1947, 49 e 50 com 8 milhões de cruzeiros.

Não é imoral

— "A Sociedade Artística, responsável pelo ano de 1947, o sr. Carlos Guinle responsável pela de 48 e o sr. Barreto Pinto, responsável pelas de 49 e 50 somente irão receber aquilo a que têm direito, comprovadamente.

Conforme declarei na Câmara, se o vereador Paes Leme ou outro qualquer, provar que o substitutivo é imoral eu o retirarei. Mas, até agora, nada vi para julgá-lo imoral."

Deu prejuizo

— "Relativamente ao sr. Barreto Pinto — que é homem esforçado e trabalhador — sei que ao menos a última temporada lhe deu prejuizo. A respeito da denúncia, volto a afirmar que ela foi um recurso para impressionar, pois, no calor da discussão, tudo pode sair."

Despeito

O sr. Barreto Pinto, quinta-feira, compareceu à Câmara Municipal para saber do andamento do projeto. Tendo noticia da oposição do vereador Paes Leme, assim se expressou, em conversa com os vereadores Cotrim Neto e Gladstone Chaves de Melo:

— "Paes Leme morre por um cumprimento meu, mas eu o ignoro completamente, não o vejo. Isso é despeito".

Ativos os ladrões

Os ladrões não dormiram na noite de sábado para domingo, registrando a Policia, entre outras, as seguintes queixas:

— Foi roubado em diversos cortes de fazenda o atelier de costura estabelecido à avenida Rio Branco n.º 120, 2.º andar, sala 807. A sua proprietária, sra. Maria Franza, queixou-se ao 7.º distrito policial, dizendo que o valor total dos cortes roubados atinge 12.000 cruzeiros.

— O italiano Thomazo Alvizine, agricultor em trânsito pelo Rio, foi roubado em 6.000 cruzeiros na hospedaria à rua Marcilio Dias n. 38. Diz êle que colocara aquela importância sob o travesseiro de sua cama antes de deitar-se. Isto sábado à noite — domingo pela manhã sumira.

— Hercilio Silva, de 22 anos, e José Cruz do Nascimento, de 17 anos, montavam guarda, enquanto Arlindo Mariano, de 19 anos, todos residentes no morro do Bourghy (Ilha do Governador), tentava penetrar na quitanda à rua Salvador de Sá n.º 216 para roubar. Foram presos em flagrante pelo investigador n.º 495, que os conduziu ao Distrito Policial.

— A Confeitaria Coleta, à praça da Bandeira n.º 85, foi assaltada durante a madrugada de sábado. Queixando-se no 15.º D. Policial, o seu proprietário, sr. Manoel Teixeira, informou que a quantia furtada vai a 6.000 cruzeiros.

— Fazendo uso de chaves falsas, ladrão ou ladrões penetrou ou penetraram na Pensão da Paz, à rua da Carioca n. 8, 2.º andar, arrombando a gaveta de um móvel e levando a quantia de 550 cruzeiros.

A proprietária, sra. Joane Fritz Knil Ropte, queixou-se do furto no 8.º Distrito Policial.

— Durante a madrugada de ontem os ladrões arrombaram a porta dos fundos da casa n. 11, situada na Estrada do Itacolomy, residência de Wilson Pereira, carregando um rádio e um relógio no valor de Cr$ 3.200,00. A Policia do 30.º D.P. está em diligências para apurar o fato.

— Durante a madrugada de ontem os ladrões penetraram no apartamento n. 203, do prédio n. 53, da rua Corrêa Dutra, residência da sra. Isabel Carvalho, carregando joias avaliadas em Cr$ 12.000,00.

O comunista agrediu os policiais

Na rua Corrêa Dutra, quando promovia comicio-relâmpago própaz, o comunista Pedro Dursztyn, residente à rua Almirante Alexandrino, 121, chegou uma turma da Policia-Politica detendo o agitador.

Pedro Durzstyn reagiu e a guarda-chuva agrediu os investigadores Julio Dias de Moura e José Lito de Meneses.

Foi levado à Policia, como testemunha, o vereador de Caxias, Edgard Cardoso, presenciando também a agressão o jornalista Pereira Lima, Damião Cordeiro e Luiz Tinoco de Miranda.

Pedro foi autuado por desacato e agressão.

FOI MATAR E MORREU

No morro do Jacarèzinho, à tarde de ontem, mais uma vez se defrontaram Valdemiro Francisco dos Santos, de 23 anos, solteiro, residente à rua Esperança, 5, e Dirceu Caetano, de 28 anos, residente à rua Santa Luzia, 39.

Eram fidagais inimigos, e daí a discussão que logo nasceu do encontro, ocorrido diante de uma oficina de sapateiro.

Discutiram, e Dirceu, sacando de um revólver, deu ao gatilho falhando a arma entretanto. Dirceu avançou para o desafeto e golpeou-o com o cabo da arma.

Rápido, Valdemiro puxou da faca que trazia e golpeou repetidas vêzes o adversário, que caiu gravemente ferido, vindo a morrer posteriormente no Pôsto de Assistência do Méier.

O criminoso, após o crime, desceu o morro e procurou o Pôsto de Assistência do Méier, a fim de tratar dos ferimentos resultantes das coronhadas.

O investigador de serviço deteve-o, já inteirado do crime. Na delegacia do 22.º distrito, Valdemiro confessou o homicidio.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

que a safra nordestina estiver completamente consumida."

FALA O GOVERNADOR

— "Não se justifica de maneira alguma a importação de algodão do Egito ou do Peru", declarou-nos o sr. Silvio Pedrosa, governador do Rio Grande do Norte, relativamente à pretensão dos industriais texteis paulistas.

— "Embora a nossa produção de algodão de fibra longa tenha sofrido forte redução, produzimos o necessário para satisfazer às necessidades máximas da indústrial textil paulista e carioca, sabido como é que essas necessidades não ultrapassam 12 mil toneladas.

Devo frisar que constitui um dos mais importantes objetivos do meu govêrno a distribuição racional de sementes de algodão de fibra longa pelos cotonicultores de todo o Estado, a fim de fazer a lavoura algodoeira voltar a ocupar o lugar de destaque que sempre teve na economia nordestina. Não é demais repetir que é injustificável a importação de algodão, pois em nenhuma parte do mundo se encontra fibra mais longa que a nossa e nenhuma vantagem têm os algodões estrangeiros sôbre o nosso".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

Resultado: inflação

E vamos chegar, então, à mola mestra da inflação pela incapacidade do Govêrno em lançar o empréstimo e em distribui-lo. Afirma "Conjuntura Econômica": — "Esse limite inicial (1 bilião) foi paulatinamente ampliado, alcançando SETE BILIOES EM 1944".

E sendo a subscrição de Obrigações de Guerra insuficiente para resgatar as Letras do Tesouro tivemos uma quantidade sempre crescente destas letras que uma vez redescontadas obrigaram a emissão de papel moeda, único meio de permitir ao Banco do Brasil tomar novas letras.

Repetição da História

Essa ligeira e resumida história da primeira operação de crédito compulsoria realizada no Brasil, pode bem dar uma idéia do que será a segunda que pretende colocar nada menos de dez biliões nas mãos de determinada classe de contribuintes do imposto de renda.

FABRICAS AMEAÇADAS DE PARALISAÇÃO

Agrava-se a crise da borracha

A situação das fábricas de artefato de borracha é angustiosa, devido à falta de borracha.

E uma crise maior está sendo esperada para o principio do ano que vem, em São Paulo, com repercussão em todo o país.

Quotas

Desde novembro do ano passado que as fábricas de artefatos de borracha estão sob o regime de quotas. Já as fábricas de pneus, quase tôdas localizadas em São Paulo, recorreram à borracha estrangeira, tendo chegado o primeiro carregamento em março deste ano.

Crise

Está atrasado o segundo carregamento, procedente de Singapura, cuja chegada estava prevista para os primeiros dias de novembro próximo.

E caso não chegue até o principio do ano que vem, a borracha procedente do Pará terá que ser desviada para São Paulo, agravando a crise já existente.

A firma Alves & Michalski, fabricantes de artefatos de borracha, esteve parada durante 15 dias no mês passado, por falta da matéria prima. Segundo nos informa o sr. Virgilio Alves, a quota atual representa apenas 50 por cento do consumo normal da fábrica.

Disse ainda que a tendência é para piorar.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º [illegible]

o pensamento unânime da classe policial, a generalização que lhe deu o sr. Silvino Neto a quem, por intermédio de vossa excia., conclamamos, em nome da dignidade e desassombro, do espírito público que deve possui-los o edil, a nomeá-los apontando-os à execração pública — comesinho dever de quem fala em nome do povo e como seu representante — possibilitando o saneamento de que tanto se ressentem as corporações, não excluindo o próprio legislativo.

"Recusando-se o senhor Silvino Neto a denunciar os corruptos, exoro a v. excia., como digno presidente da Câmara dos Vereadores do Distrito Federal, a levar ao conhecimento da Casa o presente protesto, dela solicitando o pronunciamento. — (a.) Valdemar Gomes de Castro".

EM S. PAULO

O vereador Silvino Neto deverá entregar, ainda hoje, ao delegado de Costumes, a declaração-carta em que, nas bases já anunciadas, revela o caso do suborno dos três milhões.

Sábado, Silvino Neto viajou para São Paulo donde deverá regressar antes do meio-dia.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

Gama Filho. E acrescentou:

— "A candidatura Etchegoyen já foi resultado dum acôrdo. Um acôrdo entre os que tomaram posição contra a atual diretoria".

Máquina montada

O deputado Gama Filho pode dizer isso. Ele foi candidato à presidência da Cruz Vermelha até o dia em que soube que a oposição ia lançar o nome do general Alcides Etchegoyen.

Quando êle e os médicos Eugenio de Souza e Glaucus Cajaty impetraram um protesto judicial contra a diretoria do senador Vivaldo Lima, já citavam o general Etchegoyen como o candidato para dar à Cruz Vermelha "um tom de cruzada, sem interêsses pessoais".

Nesse protesto, acusam a diretoria de procurar vencer as eleições por meio duma "máquina eleitoral montada".

Na semana passada, o sr. Gama Filho requereu novamente, desta vez por escrito, à diretoria, para que fornecesse os nomes e endereços dos sócios da Cruz Vermelha.

Já havia feito êsse pedido muito antes, inùtilmente. No protesto judicial, êle e os dois médicos disseram que o número exato de membros e seus nomes e endereços só era conhecido por alguns membros da diretoria.

Facciosamente, — afirmaram, — "a diretoria impossibilita até aos seus companheiros divergentes, tão diretores como os demais, o conhecimento dos nomes e endereços desses sócios, que são os eleitores, as chaves de sua reeleição".

As sindicâncias

O deputado e seus dois companheiros afirmaram, no protesto judicial, que em cêrca de 1.200 propostas para a admissão de novos sócios, apresentadas desde maio dêste ano, só umas poucas dezenas foram aceitas.

Isso pôrque a diretoria resolveu fazer demoradas sindicâncias sôbre a vida de cada um dos propostos.

Essas sindicâncias — afirmaram os deputados e seus dois companheiros — só excepcionalmente eram realizadas.

— "Só quando o sócio proponente não era bem conhecido e havia suspeitas quanto aos propostos (sobretudo quanto à ideologia), cabia a sindicância" — disseram êles.

Contra o regulamento

Ao pôr todos os obstáculos que pôde à aceitação dos novos sócios — todos os propostos por membros mais que conhecidos e idôneos — a diretoria do senador Vivaldo agiu em desacôrdo com o artigo 24 do Regulamento da Cruz Vermelha, que diz:

— "A Sociedade Cruz Vermelha Brasileira e suas filiais devem desenvolver constantemente a noção estabelecida no artigo precedente e, sobretudo, durante as campanhas de recrutamento para sócios, para as quais deve ser instituido anualmente o Dia ou a Semana da Cruz Vermelha, precedidos da necessária propaganda, com o objetivo de arrecadar donativos e alistar o maior número de sócios".

A luta prosseguirá

Pedindo novamente os nomes e os endereços dos sócios da Cruz Vermelha, o deputado Gama Filho e seus companheiros renovam as suas acusações de facciosismo por parte da diretoria do senador Vivaldo Lima.

E negam-se a aceitar qualquer proposta de conciliação. A luta pela direção da Cruz Vermelha vai intensificar-se de agora por diante. As eleições, pelos estatutos, devem ser realizadas até o dia 30 de novembro.

E, ontem, o senador Vivaldo Lima chegou dos Estados Unidos, reassumindo o comando dos seus partidários que estavam sob orientação do médico Claudio Oscar Soares.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

Também tiveram suas fachadas danificadas os prédios da avenida Atlântica ns. 3.472, 3.484 e 3.370, além do Cinema Rian.

Prejuizos

A casa Real Presentes, da firma M. I. Pontes & Cia. Ltda., à rua Francisco Sá, 26-A, de cristais, porcelanas e pratarias, ficou com suas vitrines partidas, tendo se inutilizado várias peças de cristal que estavam expostas nas vitrines.

Tambem sofreram prejuizos as casas "Atlântica Modas", à rua Francisco Sá, 6, e "S. Judas Tadeu", à av. N. S. de Copacabana, 1.202.

Vinte e quatro aviões P-47, da Base Aérea de Santa Cruz, participaram dos exercicios, que foram organizados pelo Comando da 3.ª Zona Aérea. Operaram sob o comando do brigadeiro Francisco Melo e descarregaram suas bombas e metralhadoras sôbre os alvos colocados a cêrca de 300 metros da praia.

Milhares de banhistas, no passeio da avenida Atlântica, assistiram aos exercicios, tendo os estouros das bombas, algumas de forte poder, causado pânico em moradores, que não sabiam o que estava acontecendo.

Os exercicios, segundo as autoridades da FAB, alcançaram pleno êxito.

A CAMINHO DA AMERICA DO SUL

GENOVA, 29 (AFP) — O navio "Giulio Cesare", o maior transatlântico italiano atualmente em serviço, deixou ontem êste pôrto, para efetuar sua primeira viagem, com destino à América do Sul.

FARAH DEFENDE SEU MANDATO

O deputado Benjamim Farah falará hoje na Câmara defendendo o seu mandato contra os recursos interpostos pelo sr. Chagas Freitas.

Reafirmará sua confiança no Superior Tribunal Eleitoral, no sentido de que seja mantido o seu mandato de deputado.

NO DISTRITO FEDERAL ENQUANTO O NUMERO DE DOMICILIOS CRESCEU 47% A RÊDE TELEFÔNICA CRESCEU 87%

1940 — 301 701 DOMICÍLIOS

1950 — 443 594 DOMICÍLIOS

1940 — 113.248 TELEFONES

1950 — 212.307 TELEFONES

CRESCIMENTO 47% EM 11 ANOS

CRESCIMENTO 87% EM 11 ANOS

COMO VIMOS A DOMINGUEIRA

PÁREOS EM DESFILE

Iniciando a reunião em homenagem à Imprensa tivemos um amplo domínio da parelha 1 que, de um extremo ao outro cumpriram o percurso. A princípio o lote era comandado por Surubiu seguido de Galo mas, ao cruzarem o espêlho, a ordem estava invertida.

* * *

Reabilitando-se de seu fracasso anterior Granados consignou cômodo triunfo. Dada a partida, o pupilo de Waldemar Meirelles assumiu a principal posição seguido de Seu Acacio e Elevi, mas no final apareceram Corregio e Eracleon que nessa ordem escoltaram o vencedor.

* * *

O clássico Imprensa registrou um expressivo triunfo dos defensores da coudelaria Peixoto de Castro.

Ao ser dado o largo Porfio encarregou-se de puxar a fileira seguido de Ileso e Panchito. Assim vieram cumprindo o percurso até as Especiais, quando Paulo atacando por fora levou a melhor, deixando o companheiro na dupla.

* * *

Lilac de um extremo ao outro seguida a princípio por Clarinha e no final por Eglantina e Coroinha.

* * *

Conforme previramos a sobrecarga de Radar destruiu-lhe as pretensões, prevalecendo a fórmula Retang-Bahari. O pupilo do sr. Jabour cumpriu excelente "performance" estabelecendo novo "record" para os 1.800 metros.

* * *

Melhor aguerrida Rumena não teve dificuldades para derrotar suas adversárias das quais a mais ameaçadora foi a estreante Navarra que completou o "placard" seguida de Escalonia.

* * *

Confirmando sua derradeira exibição Broadway Bill logrou seu primeiro sucesso nas pistas apesar do ataque insistente de Oxford que lhe ficou a 1 corpo.

* * *

Encerrando a tarde Eton em final empolgante derrotou Pilantra e La Malinche. O favorito Mauá pouco fêz.

Rateios e tempos

1.º PAREO:
Vencedor n.º 1 ...... Cr$ 21,00
Dupla 11 .... Cr$ 91,00
Placé n.º 1 .... Cr$ 17,00
Tempo (1.400 metros) — 86"3/5

2.º PAREO:
Vencedor n.º 1 ...... Cr$ 16,00
Dupla 13 .... Cr$ 45,00
Placé n.º 1 .... Cr$ 11,00
" n.º 6 .... Cr$ 21,00
" n.º 7 .... Cr$ 21,00
Tempo (1.300 metros) — 79".

3.º PAREO:
Vencedor n.º 5 ...... Cr$ 26,00
Dupla 44 .... Cr$ 121,50
Placé n.º 5 .... Cr$ 21,00
Tempo (1.600 metros) — 98".

4.º PAREO:
Vencedor nº 3 ...... Cr$ 30,00
Dupla 23 .... Cr$ 50,00
Placé n.º 3 .... Cr$ 23,00
" n.º 8 .... Cr$ 27,00
" n.º 5 .... Cr$ 25,00
Tempo (1.600 metros) — 100".

5.º PAREO:
Vencedor n.º 6 ...... Cr$ 42,00
Dupla 14 .... Cr$ 34,00
Placé n.º 5 .... Cr$ 15,00
" n.º 1 .... Cr$ 12,50
Tempo (1.800 mts.), 108"2/5 record

6.º PAREO:
Vencedor n.º 1 ...... Cr$ 25,00
Dupla 13 .... Cr$ 17,00
Placé n.º 1 .... Cr$ 11,00
" n.º 7 .... Cr$ 11,00
" n.º 6 .... Cr$ 11,50
Tempo (1.000 metros) — 60"4/5

7.º PAREO:
Vencedor n.º 6 ...... Cr$ 56,00
Dupla 13 .... Cr$ 75,00
Placé n.º 6 .... Cr$ 13,00
" n.º 1 .... Cr$ 12,00
" n.º 3 .... Cr$ 14,00
Tempo (1.000 metros) — 60".

8.º PAREO:
Vencedor n.º 13 ..... Cr$ 46,00
Dupla 44 .... Cr$ 46,00
Placé n.º 13 .... Cr$ 27,00
" n.º 15 .... Cr$ 84,00
" n.º 14 .... Cr$ 21,50
Tempo (1.300 metros) — 82".

O "STARTER"

O sr. Nilôr Macedo atuou a contento na reunião de ontem. As partidas foram dadas em momento oportuno, não havendo competidores prejudicados. Oxalá fôsse sempre assim.

FAVORITOS E AZARES

Os "catedráticos" foram felizes na tarde de ontem. De um modo geral venceram os favoritos, não indo o rateio máximo de vencedor além da importância de Cr$ 56,00.

Mesmo no jôgo de duplas houve algum equilíbrio. Se os azaristas levaram a melhor em quatro páreos, as demais carreiras apresentaram, nessa modalidade de apostas, resultados mais ou menos previstos.

PANDO FOI O HEROI DO "CLASSICO IMPRENSA"

Ganhei fácil", disse-nos U. Cunha, pilôto do vencedor— Porfio formou a "dobradinha" 44 — 98, o tempo

O Clássico Imprensa, carreira principal de ontem na Gávea teve como vencedor o pôtro Pando, um filho de Blue Peter e Rousette, de criação do sr. Peixoto de Castro, e de propriedade da espôsa do referido senhor.

O DESENROLAR

Dada a saída assenhoreou-se da ponta Porfio, seguido de Ileso, Panchito e os demais, tendo Pando se atrasado ligeiramente. Assim vieram até à entrada da reta quando foi notado um avanço de Pando, junto à cêrca externa. Sempre progredindo, o "faixa" do ponteiro em pouco alcançava as primeiras colocações e, na altura das Especiais assumia a liderança, deixando o companheiro na dupla, cruzando o disco vitorioso.

A PALAVRA DE U. CUNHA

Após a disputa procuramos ouvir a palavra de "Bira", piloto do ganhador. Vivamente emocionado com o êxito, declarou-nos: "Ganhei fácil. Pando é um pôtro excelente e não foi preciso solicitá-lo a fundo".

O TEMPO

Pando registrou para a milha o regular tempo de 98, que apesar de não ser dos melhores, recomenda-o como um pôtro futuroso.

TRIUNFO DUPLO

A coudelaria Peixoto de Castro registrou um triunfo duplo, pois o segundo colocado, Porfio, um filho de Djebel, também pertence ao Haras Mondesir, que dia a dia ganha destaque no rol dos criadores.

CLIPPER

• Aclamado pela multidão
A grande multidão de fumantes esta aclamando entusiàsticamente o lançamento dos cigarros Clipper "Clipper" é o cigarro para todo gosto

— É O PRIMEIRO EM SUA CLASSE
Finalmente chegou Clipper, o cigarro que satisfaz as classes de fumantes. Clipper representa um novo triunfo da Souza Cruz. Finalmente chegou Clipper, o cigarro que satisfaz todas as classes de fumantes. Clipper representa um novo triunfo da Souza Cruz.

UM CIGARRO PARA TODO GOSTO
A grande multidão de fumantes está aclamando entusiàsticamente o lançamento dos cigarros Clipper. "Clipper" é o cigarro para todo gosto.

FINALMENTE CHEGOU CLIPPER
Finalmente chegou Clipper, o cigarro que satisfaz todas as classes de fumantes. Clipper representa um novo triunfo da Souza Cruz. Finalmente chegou Clipper, o cigarro que satisfaz todas as classes de fumantes. Clipper representa um novo triunfo da Souza Cruz.

É O PRIMEIRO EM SUA CLASSE !
A grande multidão de fumantes está aclamando entusiàsticamente o lançamento dos cigarros Clipper.. "Clipper" é o cigarro para todo gosto. A grande multidão de fumantes está aclamando entusiàsticamente o lançamento dos cigarros Clipper.. "Clipper" é o cigarro para todo gosto.

Um cigarro para todas as classes
Finalmente chegou Clipper, o cigarro que satisfaz todas as classes de fumantes.

Um cigarro para todo gosto
Finalmente chegou Clipper, o cigarro que satisfaz todas as classes de fumantes. Clipper representa um novo triunfo da Souza Cruz. Finalmente chegou Clipper, o cigarro que satisfaz todas as classes de fumantes. Clipper representa um novo triunfo da Souza Cruz.

UM NOVO TRIUNFO !
Finalmente chegou Clipper, o cigarro que satisfaz todas as classes de fumantes. Clipper representa um novo triunfo da Souza Cruz. Finalmente chegou Clipper, o cigarro que satisfaz todas as classes de fumantes. Clipper representa um novo triunfo da Souza Cruz. Finalmente chegou Clipper, o cigarro que satisfaz todas as classes de fumantes. Clipper representa um novo triunfo da Souza Cruz.

OS FUMANTES ACLAMAM CLIPPER !
A grande multidão de fumantes está aclamando entusiàsticamente o lançamento dos cigarros Clipper... "Clipper" é o cigarro para todo gosto. A grande multidão de fumantes está aclamando entusiàsticamente o lançamento dos cigarros Clipper... "Clipper" é o cigarro para todo gosto. A grande multidão de fumantes está aclamando entusiàsticamente o lançamento dos cigarros Clipper... "Clipper" é o cigarro para todo

Um novo triunfo!
Finalmente chegou Clipper, o cigarro que satisfaz todas as classes de fumantes. Clipper representa um novo triunfo da Souza Cruz.

UM CIGARRO PARA TODAS AS CLASSES
Finalmente chegou Clipper, o cigarro que satisfaz todas as classes de fumantes. Clipper representa um novo triunfo da Souza Cruz. Finalmente chegou Clipper, o cigarro que satisfaz todas as classes de fumantes. Clipper representa um novo triunfo da Souza Cruz.

Os fumantes aclamam Clipper !
A grande multidão de fumantes está aclamando entusiàsticamente o lançamento dos cigarros Clipper.. "Clipper" é o cigarro para todo gosto. A grande multidão de fumantes está aclamando entusiàsticamente o lançamento dos cigarros Clipper... "Clipper" é o cigarro para todo gosto.

• Aclamado pela multidão
A grande multidão de fumantes esta aclamando entusiàsticamente o lançamento dos cigarros Clipper

Um cigarro para todas as classes
Finalmente chegou Clipper, o cigarro que satisfaz todas classes de fumantes. Clipper representa um novo triunfo da Souza Cruz.

É O PRIMEIRO EM SUA CLASSE
A grande multidão de fumantes está aclamando entusiàsticamente o lançamento dos cigarros Clipper. "Clipper" é o cigarro para todo gosto.

Os fumantes aclamam Clipper !
A grande multidão de fumantes está aclamando entusiàsticamente o lançamento dos cigarros Clipper... "Clipper" é o cigarro para todo gosto. A grande multidão de fumantes está aclamando entusiàsticamente o lançamento dos cigarros Clipper... "Clipper" é o cigarro para todo gosto

O CIGARRO PARA TODO GOSTO

Intrincado o campo da prova
Associação dos Empregados no Comércio

Nem bem cessaram ainda os comentários das corridas de ontem, temos pela frente uma nova reunião, na tarde de amanhã.

A prova principal, apesar de não ser a melhor dotada, é o Prêmio Associação dos Empregados no Comércio.

Quatorze "handicap-horses" formam o seu campo, notando-se à primeira vista, um certo equilíbrio entre a maioria dos competidores.

Mas, depois de um exame mais acurado, acreditamos que o vencedor esteja entre a trinca número 1 integrada por Tuyusero, Saladito e Espumoso, o ligeiro Rio, El Tigre e a parelha Nailer-Scarlet Orb, todos em boas condições de preparo e bem situados na distância.

Será uma carreira interessante, que poderá oferecer lances emocionantes dadas as características que a cercam.



M. DE ALMEIDA
Tem dois bons trunfos: Nailer e S. Orb

RESULTADOS DOS CONCURSOS E "BETTINGS"

Os concursos e "bettings" de ontem na Gávea apresentaram os seguintes resultados:

CONCURSO SIMPLES: 2 vencedores com 7 pontos. Rateio: Cr$ 37.859,00.

CONCURSO DUPLO: 1 vencedor com 13 pontos. Rateio: Cr$ 48.654,00.

"BETTING" J. CLUB: 8 vencedores. Rateio: Cr$ 998,00.

"BETTING" IT. SIMPLES: 143 vencedores. Rateio: Cr$ 502,00.

"BETTING" IT. DUPLO: 47 vencedores. Rateio: Cr$ 6.152,00.

MOVIMENTO DE APOSTAS

Transitou, ontem, pela Casa de Apostas do Hipódromo da Gávea, a importância de Cr$ 9.436.720,00, assim distribuida:

"Bettings"	Cr$	526.800,00
Concursos	Cr$	182.900,00
Apostas	Cr$	8.727.020,00

Cinco cavalos franceses para T. Pisa Lara

Desembarcaram anteontem em São Paulo, procedentes da França, animais de corrida consignados ao sr. Theotonio Pisa Lara. Esses cinco corredores chegaram à capital paulista viajando pelo Clipper de carga da Pan American, após uma viagem aérea de 16.500 quilômetros, vindo de Paris via N. York.

Contam todos três anos e foram avaliados em um milhão de cruzeiros, devendo na temporada vindoura participar dos handicaps e provas clássicas em pistas brasileiras.

"Mon Cheri", "Petit Palais", "Dansa Bella", "Ronona" e "La Faridaine", são misturas da "elevage" francesa e britânica, contando todos com excelentes resultados em pistas européias.

Anteriormente vindo também de Paris, para o mesmo proprietário, chegaram a S. Paulo as éguas "Thaipine" e "Liara", atualmente servindo no "Haras".

Futebol no Exterior

NA ITALIA
Atalanta 1 x Como 0.
Sampdoria 1 x Florença 0.
Juventus 5 x Udina 1.
Lazio 3 x Turim 0.
Legnano 2 x Padua 2.
Milão 4 x Bolonha 0.
Napoles 4 x Pro-Patria 1.
Novare 1 x Palermo 1.
Spal 1 x International 1.
Trieste 3 x Lucca 1.

EM FRANÇA
Nice 2 x Sete 1.
Roubaix 0 x Metz 0.
Reims 1 x Nimes 0.
Marselha 1 x Sochaux 1.
Lille 2 x Nancy 0.
Rennes 2 x Strasburgo 1.
Lyon 4 x St. Etienne 2.
Racing 3 x Lens 1.

NA ESCOCIA
Glasgow Celtic x Hibernian, 1x1; Hearth x Lanart, 2x2; Morton x Motherwell, 2x1; East Fife x Queen of the South, 3x3; Raith x Stirling, 3x0; Saint Mirren x Airdrieonians.

NA INGLATERRA
Arsenal x Fulham, 4x3; Aston Villa x Preston, 3x2; Blackpool e Middlesbrough, 2x2; Bolton x Chelsea, 3x1; Derby x Burnley, 1x0; Stoke x Huddersfield, 2x0; Manchester City x Charlton, 4x2; Portsmouth x Newcastle, 3x1; Tottenham x Sunderland, 1x0; Manchester United x Volverhampton, 2x0; West Bromwich x Liverpool, 3x2.

NA ARGENTINA
Ferrocarril Oeste 0 x Banfield 0.
Boca Juniors 2 x Racing 1.
Quilmes 3 x Independentes 1.
Estudiantes 3 x Platense 1.
Riverplate 4 x Gymnasia y Esgrima 0.
Velez Sarsfield 1 x Newell's Old Boys 1.
San Lorenzo 2 x Lahus 0.
Huracán 0 x Chacarita Juniors 0.

NA ESPANHA
Barcelona 6 x La Coruña 1.
Saragoça 2 x Gijon 1.
Real Madrid 0 x Real Sociedad 0.
Celta 2 x Valladolid 1.
Santander 2 x Valença 1.
Sevilha 3 x Atletico Madrid 1.
Las Palmas 1 x Atletico Bilbao 1.
Atletico de Tetuán 3 x Español 3.

EM PORTUGAL
Porto 2 x Sporting 2.
Atletico 2 x Barreirense 1.
Covilhã 4 x Belenenses 2.
Braga 4 x Oriental 2.
Guimarães 2 x Academica 1.
Boa Vista 6 x Estoril 3.
Benfica 9 x Salgueiros 0.

RAMIRO PEDIU DEMISSÃO

Ramiro deixou a Direção Técnica do São Cristovão, na tarde de sábado, por divergir de alguns dirigentes do clube.

O zagueiro Torbis foi a razão das desinteligências, de vez que os paredros "alvos" não concordaram com a pretensão do "coach" em escalar o zagueiro.

Não concordando com a interferência, Ramiro solicitou sua demissão e a sua presença ontem em Figueira de Melo teve apenas um caráter protocolar.

Titulos de Clubes

Jockey, Country, Gavea Golf e outros. Chamar: sr. Mario Carneiro na Deltec S. A. Tel.: 43-6178.

"PLACARD" AMADORISTA

CAMPEONATO
JUVENIL

Madureira 3 — Flamengo 1
Vasco 3 — Botafogo 0
Olaria 4 — Bonsucesso 0
Bangu 4 — S. Cristovão 2

DEPARTAMENTO
AUTONOMO

SERIE URBANA:

NOVA AMERICA X DRAMATICO
Asp. Empate 1 x 1
Amad. Nova America 3x0

CACIQUE X DEL CASTILHO
Asp. Cacique 3x2
Amad. Empate 2x2

COCOTA' X BENFICA
Asp. Cocotá 6x0
Amad. Cocotá 5x3

MAVILIS X SAMPAIO
Asp. Mavilis W.O.
Amad. Mavilis 4x2

SERIE SUBURBANA:

OPOSIÇÃO X ANCHIETA
Asp. Oposição 5x2
Amad. Oposição 5 x 2

UNIDOS DE RICARDO X IRAJA'
Asp. Empate 1 a 1
Amad. Unidos de Ricardo 2x0

TORRES HOMEM X NACIONAL
Asp. Torres Homem 3x1
Amad. Torres Homem 4x0

ENG. DENTRO X MANUFATURA
Asp. Manufatura 3x1
Amad. Eng. Dentro 5 x 4

UNIÃO X VALIM
Asp. União 11 x 1
Amad. União 6 x 2

SERIE RURAL:

CRUZEIRO X COSMOS
Asp. Cruzeiro 6 x 1
Amad. Cruzeiro 4 x 0

REALENGO X ORIENTE
Asp. Realengo 1 x 0
Amad. Realengo 1 x 0

CAMPO GRANDE X OITI
Asp. Campo Grande 10 x 2
Amad. Campo Grande 7 x 1

GUANABARA X CORINTIANS
Asp. Guanabara 7 x 3
Amad. Guanabara 4 x 3

ROSITA SOFIA X DISTINTA
Asp. Empate 2 a 2
Amad. Rosita Sofia 4 a 2

CAMPEONATO
DA SAUDADE

Sampaio 1 x Vasco 4
Anchieta 2 x Madureira 9
Manufatura 3 x River 0

NATAÇÃO
4.º CONCURSO
DA TEMPORADA

Vencedor: Icaraí com 137 pontos

PROVA MEDLEY:
Vencedor: Ricardo Capanema, do Tijuca, com 3'32"1/10

TIRO AO ALVO
PROVA DE REVOLVER

Vencedor: A. Santos, do Fluminense, com 328 pontos
Vencedor por equipe: Fluminense, com 1552 pontos

CICLISMO
PROVA PRAÇA PARIS
Campinho-Praça Paris

1a. CATEGORIA:

Vencedor: Alvaro da Costa, do Rui Barbosa, em 2 horas 45'2/5

2a. CATEGORIA — PERCURSO ATE' A BARRA DA TIJUCA:

Vencedor: Laércio Vieira, do Luiz Beltrão, em 1 hora 21'1/5

3a. CATEGORIA — PERCURSO ATE' S. CONRADO:

Vencedor: Nelson de Souza, do Luiz Beltrão, com 1 h 4' 20"

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A.
MATRIZ — Rua do Ouvidor, 90
AGÊNCIA — Av. Copacabana, 661
CONTA-CORRENTE POPULAR
Limite — Cr$ 100.000,00 — Juros de 5% A.A.
TITULOS DE RENDA
(Debêntures)
Juros de 8% A. A. — Pagos trimestralmente
Horário ininterrupto para o público, de 9.30 às 16.30 horas

NO FUTEBOL

ARTHUR FRIEDENREICH, o mais perfeito futebolista de todos os tempos, eletrizou, com sua técnica e tentos espetaculares, multidões de afeiçoados do esporte-rei não só em campos nacionais, como também em extrangeiros onde foi alcunhado — "El Tigre".
Sua fama, uma glória do Esporte Nacional, com razão...

...não admite confrontos!

A inigualável ÁGUA TÔNICA DE QUININO da Antarctica, mercê de sua alta qualidade e sabor incomparável, tem a indiscutível preferência das multidões.
Sua fama, uma glória da Indústria Nacional, com razão...
TAMBÉM NÃO ADMITE CONFRONTOS!

ÁGUA TÔNICA DE QUININO
ANTARCTICA

FLUMINENSE X MADUREIRA, O PROXIMO "CARTAZ" — **A segunda rodada do returno, marcou para o próximo domingo, os seguintes jogos: Fluminense x Madureira, em Álvaro Chaves; América x São Cristóvão, no Maracanã; Canto do Rio x Botafogo, em Caio Martins; Vasco x Olaria, em São Januário e Flamengo x Bonsucesso, na Gávea. Em face da situação de líder do Fluminense, é possível que o encontro com o Madureira venha a ser disputado no Maracanã, antecipando-se para sábado, como consequência, o prélio América x São Cristóvão.**

AGREDIDO GIMENEZ MOLINA, ONTEM, NO SÃO CRISTOVÃO

FORÇADO A PERMANECER NO CAMPO, DURANTE O INTERVALO, POR FALTA DE POLICIAMENTO — O AGRESSOR — FORÇADO A SAIR PELOS FUNDOS

O juiz Gimenez Molina foi agredido, ontem, em Figueira de Melo.

RECLAMAÇOES

Quando do quarto tento do Bangu, feito em impedimento, houve muita reclamação dos jogadores alvos que, inclusive, foram buscar o bandeirinha para provar a infração. Molina, porém, não atendeu às reclamações, e, como o cronômetro chegasse ao 45.º minuto, deu o primeiro tempo por encerrado.

AGRESSAO

Nêsse instante, Ramiro, técnico dos alvos, foi ao seu encontro, protestar contra a marcação do tento. Na confusão, um senhor, meio calvo, alto, de oculos, trajando costume cinza e sapatos de duas cores, chegou a agredir Molina, pelas costas. O agressor foi identificado como sendo o sr. Arduino Tonelotto, diretor administrativo do São Cristovão.

Nêsse interim, embora surgissem mais de dez policiais, não houve garantias para o juiz ir ao vestiário. E assim, sem querer, o espanhol recebeu o "castigo" de permanecer no gramado durante o intervalo da partida.

VAIAS E FUGA

Finalmente, na hora de deixar o campo dos alvos, Gimenez Molina teve que fugir pelo portão dos fundos, escoltado por vários policiais e debaixo de tremenda vaia. E' que dezenas de sancristovenses fizeram questão de vê-lo sair...

TAMBEM LOCUTORES

Outrossim, também locutores de algumas emissoras foram alvo de tentativas de agressão.

ESTRÉIA DE NINO CONTRA O MADUREIRA

Hipótese prevista pelo Fluminense por causa das contusões de Jair e Jaiminho

Possivelmente Nino será lançado contra o Madureira. As condições físicas de Jair e Jaiminho não são satisfatórias, razão pela qual a Direção Técnica do Fluminense cogita lançar o médio cedido pela Portuguesa de Desportos.

VOLTARA' CARLYLE AO COMANDO

Por outro lado já está definitivamente assentado que Carlyle voltará ao comando da ofensiva tricolor. Tendo se recuperado plenamente da distensão muscular e também se restabelecido da ictericia, o retorno do artilheiro do campeonato é tido como certo no jôgo de domingo.

O PROGRAMA DA SEMANA

Visando o embate em aprêço, a Direção Técnica dará sequência ao seu programa de treinamento que prevê: amanhã, individual; quarta-feira, coletivo; quinta-feira, individual; sexta-feira, apronto. Como de praxe todos os ensaios serão realizados pela manhã em Alvaro Chaves e o início da concentração está marcado para quinta-feira, às 21 horas.



VICENTINI E JAIRO REAPARECERÃO DOMINGO

Vicentini e Jairo voltarão ao quadro titular do Canto do Rio, no próximo domingo.

No jôgo de ontem, Jairo não pôde atuar porque se encontrava suspenso, enquanto que Vicentini esteve ausente devido a um resfriado.

Domingo um novo prélio de importância será efetuado no Caio Martins: Canto do Rio x Botafogo.

Reaparecerão, então, Jairo na extrema esquerda e Vicentini como asa média direito.

CONTUNDIDO MENEZES

Menezes está com a perna direita ferida e inchada, tendo tomado uma injeção de penicilina logo após o banho.

EXAME ESPECIAL

Hoje Menezes será submetido a exame especial, a fim de receber um tratamento que o restabeleça ràpidamente.

FALTA DESLEAL

Menezes foi atingido por Carlinhos — sem bola — numa falta que foi taxada como proposital pela maioria dos que se achavam no vestiário do Bangu.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 270 — Segunda-feira, 29 de outubro de 1951

— JORGE SALVOU —

Foi um dos momentos de perigo para o arco do Vasco. A bola veio chutada com fôrça, cobrindo sôbre a área. Barbosa tentou intervir no lance mas foi batido. No instante em que Pirilo corria para mandar às rêdes, surgiu Jorge para aliviar, enquanto que Barbosa, Augusto, Eli e Clarel torciam para o sucesso da jogada.



— PIRILO X CLAREL —

Mesmo não sendo uma grande figura do "clássico" de ontem, Pirilo deu trabalho à defesa vascaína. Clarel foi forçado a uma vigilância constante sôbre o comandante gaucho, empenhando-se com êle em constante duelo.

ESPELHO DA RODADA

VALEU PELO FINAL, O "CLÁSSICO"

Observador: ARAUJO JUNIOR

O clássico Vasco x Botafogo foi uma peleja com altos e baixos, mas que felizmente cresceu em seu final e, assim, o espectador que começava a desgostar da peleja teve na reação que deu ao Botafogo o empate, uma compensação.

Foi um jôgo que começou bem. Uma partida "pintosa" em suas primeiras manobras, que apresentava um Vasco volumoso frente a um Botafogo traiçoeiro nos contra-ataques obrigando Barbosa a duas defesas difíceis logo de início.

A abertura da contagem veio aos 12 minutos por Friaça. O Vasco cresceu mais ainda, pois a feitura do tento depois de grande jogada de Dejair vinha como estímulo para o quadro que se portava melhor em campo.

Mas com surpresa a peleja esfriou em seguida. O Botafogo perdera completamente a iniciativa nos ataques e o Vasco dominava, mas de forma diferente, numa pressão sem objetividade. Assim o jôgo decaiu, e quase desinteressou. Arrastou-se sem expressão até o término da primeira etapa.

Os minutos iniciais do complemento da luta não modificaram o ritmo da contenda. Ainda era visto um Vasco-"satisfeito" e um Botafogo "conformado". Era pelo menos essa a impressão. Finalmente o Botafogo pareceu perceber que o Vasco limitara seus tentos e assim atirou-se ao ataque com denodo, tentando o empate a todo o custo. Aos poucos envolvia a defesa vascaína e não foram poucas as oportunidades desperdiçadas. Finalmente aos 26 minutos era Santos que rompendo a defesa vascaína numa jogada de fibra, proporcionava a Pirilo a conquista do tento de empate que ao mesmo tempo emprestava à peleja um novo colorido e o resultado justo que o movimento da peleja reclamava.

OUTROS DETALHES

Local — Estádio Municipal.

Juiz — Westman.

Renda — 369.888 cruzeiros.

Quadros — VASCO — Barbosa, Augusto e Clarel; Eli, Danilo e Jorge; Alfredo, Friaça, Edmur, Ipojucan e Dejair.

BOTAFOGO — Oswaldo, Gerson e Santos; Araty, Carlito e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Ariosto e Zezinho.

1.º tempo — Vasco 1 x 0 (Friaça aos 12').

Final — Empate 1 x 1 (Pirilo aos 26').



BARBOSA AFASTA *Paraguaio centrou e o couro foi "pingando" sôbre a meta. Correu Pirilo sôbre o balão, mas Barbosa adiantou-se e afastou de munheco. Clarel e Jorge correm em auxilio do goleiro, enquanto Ariosto mantem-se na expectativa.*

DIFÍCIL VITÓRIA DO AMÉRICA

Observador: ARTHUR PARAHYBA

Embora com dificuldades, o América venceu o Canto do Rio por 2 x 1, no prelio efetuado em Caio Martins.

Um tento de Perácio, aos cinco minutos, deu extraordinário entusiasmo aos cantorrienses que assim procuraram equilibrar a diferença da melhor técnica empregada pelos rubros. O arqueiro Joel foi um dos obstáculos maiores às pretensões dos visitantes, sendo as bolas que foram às suas redes, chutadas de dentro da pequena área, à queima-roupa. Vicentini fez falta ao quadro, devido às caracteristicas de alimentador do ataque. A partida foi das mais interessantes e teve público numeroso a assisti-la. Mario Viana anulou um tento de Almir.

PORMENORES

Jôgo — Canto do Rio x América.

Local — Estádio Caio Martins.

Renda — Cr$ 113.850,00.

1º Tempo — Canto do Rio 1 x 0, tento de Perácio.

Final — America 2 x 1, tentos de Natalino e Dimas.

CANTO DO RIO — Joel, Wagner e Cosme; Mario, Edesio e Serafim; Raimundo, Caranga, Anito, Perácio e Almir.

AMERICA — Osni, Ivan e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Godofredo; Walter (Natalino), Nivaldino (Walter), Dimas, Ranulfo e Walter (Nivaldino).

Juiz — Mario Viana.

ASPIRANTES — Canto do Rio 2 x 2.

EMPATARAM BONSUCESSO E OLARIA

Observador: WALDYR FIGUEIREDO

Mesmo jogando em seu próprio campo, o Olaria não conseguiu ir além de um empate de dois tentos, na peleja que travou na tarde de ontem, com o Bonsucesso.

O prelio transcorreu bastante equilibrado, tendo o Olaria comandado as ações no primeiro periodo e o Bonsucesso na fase complementar.

Os dois a dois de ontem, na rua Bariri, foi um resultado justo para uma partida equilibrada. Foi mais um prêmio à reação dos rubro-anis. Com êsse empate, ficou ainda sem definição a supremacia do futebol leopoldinense de vez que já é o se-

(Conclui na 9.ª pág.)

NOTICIÁRIO ESPOTIVO TAMBÉM NAS PÁGS. 9 E 11

O FIM DE SEMANA ESPORTIVO

BRIA FOI VER PERÁCIO

A fim de levar o seu abraço a Perácio, seu ex-companheiro de equipe, Bria esteve ontem em Caio Martins.

O médio rubro-negro assistiu ao encontro entre Canto do Rio e América, depois do que foi ao vestiário cumprimentar o meia esquerda de Niterói.

Entre outras coisas, salientou que Perácio voltará a jogar com a mesma eficiência dos outros tempos.

EMOÇÃO MUITO FORTE

O massagista Nilson, do Madureira, não pode assistir ao desfecho do jôgo Flamengo x Madureira. As emoções eram muitas, a tensão muito alta, perigosa para quem soffresse do coração.

Nilson sentiu-se mal, largou a mala dos medicamentos e recolheu-se ao vestiário. Quando o jôgo terminou, as atenções do médico e dos jogadores voltavam-se exclusivamente para êle, que não pudera dominar a sua emoção, desfalecendo.

BARBA, CABELO E BIGODE

O Flamengo não acertou o pé com o Madureira. Nas três divisões (amadores, aspirantes e profissionais), nos três jogos — três dôres de cabeça.

Em tudo só um ponto ganho; e cinco perdidos. Barba raspada nos amadores, que no turno venceram por 9 x 1, e que ontem apanharam de 3 x 1. Cabelo nos aspirantes, derrotados por 4x3. Bigode, no empate de 1x1 que não trouxe a forra desejada pela torcida.

Limpeza completa feita pelos suburbanos.

IREZÊ E' O NOME DELE...



"Vocês têm me chamado de tudo. Raramente, porém, pelo meu verdadeiro nome.

Sou Irezê Rosas, simplesmente. Dizem que estou criando cartaz, graças ao Flamengo. Acho que não fiz nada por isso. Andei sòmente apanhando as bolas que vinham em cima de mim, outras que eram passiveis de defesa — e portanto, unicamente, cumprindo minha obrigação, dizendo porque estava debaixo dos três paus.

Estou gostando do Rio. Desde que cheguei de Castelo (sul do Espirito Santo) tenho tido muita sorte. Mas, sem querer ser ingrato para o Madureira e com os cariocas, devo confessar que sinto saudades de lá. Dos joguinhos e das festas que faziamos, às vezes viajando até de caminhão para Mimoso e Cachoeiro.

Vim para aprender. Estou com vinte anos, e acho que posso ainda ser alguém na vida.

Estou meio atordoado com êsse zum-zum feito em tôrno do meu nome. Atribuo tudo à boncada, porque não quero ter ilusões, enganar-me a mim mesmo.

Acho que vocês (a imprensa e rádio) andam um tanto exagerados. Por enquanto não devo ser motivo para tanto falatório. Sou ainda um "não amador", que não quer e não pode ter compromissos definitivos e mais sérios (como o profissionalismo cem por cento) — a não ser com os professores do 2.º ano cientifico do Colégio Piedade.

Quando, e se houver realmente razão para todo êsse alarido — serei o primeiro a avisar e a reclamar.

Por enquanto, não. Em ponto de reportagens, de declarações no rádio e de arenas para a televisão — estão o Barbosa, o Castilho e Oswaldo, gente grande, gente boa. Eu sou apenas o Irezê Rosas, muito sensibilizado e agradecido a todos".

(Continua na 9.ª pág.)

TRÊS SAUDADES DO FLAMENGO

O destino andou brincando com o Flamengo neste fim de semana. Fazendo de suas ironias com a torcida e com o treinador Flávio Costa.

Causando dôres de cotovelo, bem finas, que surgem nas horas de desespero.

Sábado, quando todos foram ao Maracanã, assistir a um massacre que afinal não se concretizou — todos, ao contrário, sairam de campo amargando e lastimando a falta de artilheiros, dos que existiam ao tempo do tri-campeonato, quase em penca.

Chutadores, artilheiros, homens positivos como os que formaram aquêle trio Zizinho, Pirilo e Perácio.

Todos êles longe da Gávea. Ziza imperando em Bangu. Pirilo vivendo em Botafogo. Peracio jogando em Niterói.

Ziza que seria o principio da virada do Bangu, marcando três goals espetaculares contra o São Cristovão. Pirilo arranjando pernas para conseguir um empate com o Vasco. E o "tank" Perácio, abrindo o escore para o Canto do Rio, causando um susto tremendo ao América.

Cinco tentos ao todo, consignados pelos "velhinhos", — saudades que hoje, talvez como nunca, são choradas pela torcida "mengo".

Vinhos velhos que não embriagam mais a bandeira rubro-negra. Três saudades tristes; homens positivos, de poucas conversas.